



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 104, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2023

Aprova a revisão e atualização do Projeto Pedagógico do curso Técnico Integrado em Guia de Turismo no âmbito do *campus* Resende do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do Processo Eletrônico nº 23270.000254/2022-90, resolve:

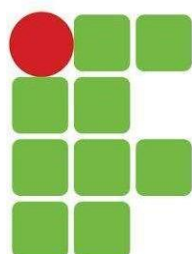
Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, conforme anexo a esta Resolução, a revisão e atualização do Projeto Pedagógico do curso Técnico Integrado em Guia de Turismo no âmbito do *campus* Resende do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

RAFAEL BARRETO ALMADA
Reitor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO - PROEN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO DE JANEIRO
Campus Avançado Resende

Anexo à resolução CONSUP/IFRJ nº 104, de 10 de fevereiro de 2023

Plano de Curso Técnico em GUIA DE
TURISMO Integrado ao Ensino Médio
EIXO TECNOLÓGICO: TURISMO, HOSPITALIDADE E
LAZER

Rio de Janeiro, novembro de 2022

Plano Pedagógico do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Assinalar:

Totalmente presencial - sim (x) não () ;

Presencial que poderá prever até 20% da sua carga horária total na modalidade de educação a distância – sim () não (x) ;

Na modalidade de educação à distância: entre 20% e 40 % da carga horária total do curso em atividades presenciais, nos termos das normas específicas definidas nesta Instrução Normativa- sim () não (x).

IFRJ-Campus Avançado Resende

11/08/2022

Habilitação: Técnico em Guia de Turismo (Regional-RJ e Nacional/América do Sul)

Registro Profissional: CADASTUR

Carga horária total do Curso: 3060 horas.

Carga horária de Estágio Curricular não obrigatório: 150 horas.

Aprovado pela Resolução do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro: Resolução nº xxxx de xxxx de 2022.

REITOR

Rafael Barreto Almada

PRÓ-REITORIA DE ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

Alessandra Ciambarella Paulon

DIRETORIA GERAL DO *CAMPUS*

Silvério Afonso Balieiro

DIRETORIA DE ENSINO

João Vitor Justen

COORDENAÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA

Silvia Cristina de Souza Trajano

COMISSÃO DE ESTUDO DO PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO

Cássia Marques Cândido

Clauber Ribeiro Cruz

Davison Schaeffer de Oliveira

Diego Uliano Rocha

Fábio Médice Júnior

Francine da Cunha Souza de Lima

Humberto Reis dos Santos Souza

Ingrid Ferreira de Souza

Júlio César Gama Dias da Silva

Maiara Alvim de Almeida

Marcelo de Oliveira Vidal

Marcos Vinícius Velozo da Costa

Maxwel de Azevedo Almeida

Paula Fernanda Vicente Rosa

Silvério Afonso Balieiro

Thiago Martins Melo

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

CAMPUS AVANÇADO RESENDE

CNPJ: 10.952.708/0001-04

ENDEREÇO: AV. PREF. BOTAFOGO - COMERCIAL, RESENDE - RJ, CEP 27541-030

TELEFONE: (24) 3383-4900

SITE DO CAMPUS: <http://portal.ifrj.edu.br/resende>

SUMÁRIO

1 HISTÓRICO DO IFRJ	pág 6
2 HISTÓRICO DO <i>CAMPUS</i>	pág 9
3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	pág 10
4 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	pág 11
4.1 JUSTIFICATIVAS	pág 11
4.1.1 A NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DO TURISMO	pág 14
4.2 OBJETIVOS	pág 15
4.2.1 OBJETIVO GERAL	pág 15
4.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	pág 15
5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO	pág 16
5.1 REQUISITOS DE INGRESSO	pág 16
5.2 FORMAS DE ACESSO	pág 16
6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	pág 16
7 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR	pág 18
7.1 MATRIZ CURRICULAR	pág 20
7.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO	pág 29
7.3 EMENTAS	pág 29
7.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR FLUXOGRAMA	pág 67
7.5 FORMAS DE VERTICALIZAÇÃO DO CURSO E POSSÍVEIS QUALIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS	pág 70
7.6 PLANO DE ESTUDOS INDIVIDUALIZADO	pág 70
8 PLANO DE TRABALHO PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES EM CURSO – MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA	pág 73
8.1 PLANO DE TRABALHO DE MIGRAÇÃO DE MATRIZ	pág 73
8.2 MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA	pág 74
9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES	pág 136
10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	pág 137
11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	pág 138
12 PERFIL DOCENTE DO CURSO	pág 139
13 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DO CURSO	pág 144
14 AMBIENTES EDUCACIONAIS DO CURSO	pág 146
15 INFRAESTRUTURA (BIBLIOTECA, INSTALAÇÕES, EQUIPAMENTOS)	pág 148
16 BIBLIOGRAFIA	pág 150

1 HISTÓRICO DO IFRJ

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) coloca-se como uma Instituição produtora e disseminadora da cultura, da ciência e da tecnologia para a região Centro-Sul Fluminense, além de participar da indução do desenvolvimento local e regional. Sua história é marcada por diferentes institucionalidades, que são reflexos das transformações políticas, econômicas e educacionais do país ao longo de mais de sete décadas, e por princípios institucionais, que se mantiveram coerentes com as finalidades da educação pública, gratuita e de qualidade, em consonância com as potencialidades e as necessidades das comunidades locais.

O IFRJ surge oficialmente como Instituição de ensino, pesquisa e extensão em 2008, contudo sua história é bem mais antiga, tendo seu início marcado pela criação do Curso Técnico de Química Industrial (CTQI), por meio do Decreto nº 11.447, de 23 de janeiro de 1943. O CTQI começou suas atividades no ano de 1944, com duas turmas, nas dependências da então Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil, atual Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Em 1946, o CTQI foi transferido para as instalações da Escola Técnica Nacional (ETN), atual Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ), a convite do próprio Celso Suckow, Diretor da Instituição à época, onde permaneceria por 40 anos. Durante a estadia, o CTQI consolida-se, ganhando importância e reconhecimento, o que leva à criação da Escola Técnica de Química (ETQ), na forma de uma autarquia educacional por força da Lei 3.552, de 16 de fevereiro de 1959, que passa a abrigar oficialmente o Curso Técnico em Química.

Nas décadas de 60 e 70, a ETQ, ainda situada nas dependências do CEFET-RJ, sofre modificações em seu nome, passando a se chamar Escola Técnica Federal de Química da Guanabara (ETFQ-GB), por meio da Lei 4.759, de 20 de agosto de 1965. Em 1975, após a fusão entre os estados da Guanabara e Rio de Janeiro, a ETFQ-GB passa a ser denominada Escola Técnica Federal de Química do Rio de Janeiro (ETFQ-RJ).

Possuindo reconhecida competência na formação de profissionais por meio de seu Curso Técnico em Química, a ETFQ-RJ inicia, na década de 80, seu processo de expansão, conquistando sede própria, no bairro do Maracanã, e implementando dois novos cursos técnicos de nível médio: o Curso Técnico em Alimentos (1981) e o Curso Técnico em Biotecnologia (1989).

Na década de 90, a ETFQ-RJ implantou no município de Nilópolis, região metropolitana do Rio de Janeiro, a Unidade de Ensino Descentralizada (UnED), iniciando as atividades no ano de 1994, ofertando os Cursos Técnicos em Química e em Saneamento. Este último, posteriormente, foi alterado para Curso Técnico em Controle Ambiental. Ao final dessa década, a ETFQ-RJ, constituída pelas Unidades Maracanã e Nilópolis, é transformada, por meio de Decreto Presidencial, de 23 de dezembro de 1999, no Centro Federal de Educação Profissional e Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), tendo sua sede transferida para o referido Município.

Como CEFETQ, a Instituição inicia no século XXI um novo ciclo de expansão com a criação de novos cursos em suas unidades Maracanã e Nilópolis. Em 2001, foram implantados os seguintes cursos técnicos de nível médio: Curso Técnico em Meio Ambiente e Curso Técnico em Laboratório de Farmácia (atual Curso Técnico em Farmácia), ambos na Unidade Maracanã

(atual *Campus* Rio de Janeiro); Curso Técnico em Metrologia, na Unidade Nilópolis (atual *Campus* Nilópolis).

Em 2002, a Instituição ingressou na Educação Superior, restrita inicialmente à oferta de Cursos Superiores de Tecnologia (CST) e Licenciaturas. Posteriormente, recebendo autorização para a oferta de cursos de bacharelado, foram implantados os cursos de Tecnologia em Processos Químicos (Unidade Maracanã) e os Cursos de Tecnologia em Produção Cultural, Tecnologia em Química de Produtos Naturais e Tecnologia em Gestão da Produção e Metrologia (atual Curso de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial), além das Licenciaturas em Física, Química e Matemática e o Curso de Bacharelado em Farmácia (Unidade Nilópolis). Nessa fase, também foram criados os cursos de pós-graduação *lato sensu* Especialização em Segurança Alimentar e Qualidade Nutricional e Especialização em Ensino de Ciências, na Unidade Maracanã.

Com o Decreto nº 5.478, de 24 de junho de 2005, o Ministério da Educação cria o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), oportunizando a criação de cursos profissionalizantes de Nível Médio para qualificar e elevar a escolaridade de jovens e adultos. Mediante a publicação do Decreto 5.840, de 13 de julho de 2006, a Instituição ingressou em uma nova modalidade de escolarização e formação profissional, criando o Curso Técnico de Instalação e Manutenção de Computadores, na modalidade Educação de Jovens e Adultos. Atualmente, o PROEJA é desenvolvido em cinco *campi*, por meio do Curso Técnico em Manutenção e Suporte em Informática e do Curso Técnico em Agroindústria.

No período de 2005 a 2008, o CEFETEQ iniciou uma segunda fase de expansão, com a implantação de novas unidades: Núcleo Avançado de Arraial do Cabo (2005), com a oferta do Curso Técnico de Logística Ambiental; Núcleo Avançado de Duque de Caxias (2006), com a oferta do Curso Técnico de Operação de Processos Industriais em Polímeros; Unidade Paracambi (2007), com a oferta do Curso Técnico em Eletrotécnica e do Curso Técnico em Gases e Combustíveis; Unidade São Gonçalo (2008), com a oferta do Curso Técnico em Segurança do Trabalho; Unidade Volta Redonda (2008), com a oferta do Curso Técnico em Metrologia, do Curso Técnico em Automação Industrial, da Licenciatura em Matemática e da Licenciatura em Física. Além disso, a instituição criou o seu primeiro programa de pós-graduação *stricto sensu*, com a oferta do curso de Mestrado Profissional em Ensino de Ciências, em 2007, no *Campus* Nilópolis.

Em 29 de dezembro de 2008, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFETQ), por meio da Lei nº 11.892, é transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). O Colégio Agrícola Nilo Peçanha, então vinculado à Universidade Federal Fluminense, é incorporado ao IFRJ, passando a ser o *Campus* Nilo Peçanha – Pinheiral. Para além de uma nova denominação, essa transformação significou uma nova identidade, implicando a mudança da sede do IFRJ para o município do Rio de Janeiro, a implantação de uma estrutura organizacional multicampi, o que levou a uma rápida expansão na perspectiva de novos campi, áreas de atuação, cursos, infraestrutura e quadros de servidores.

O ano de 2009 inicia com uma nova institucionalidade, com *campi* instalados nos municípios de Duque de Caxias, Nilópolis, Paracambi, Pinheiral, Rio de Janeiro, São Gonçalo e Volta Redonda, além da unidade de Arraial do Cabo, posteriormente transformada em *campus*. Nesse mesmo ano, o IFRJ instala o primeiro *campus* destinado à área de Ciências e

Tecnologia da Saúde no âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, o *Campus* Realengo (Zona Oeste do Rio de Janeiro), inovando com a oferta dos cursos de Bacharelado em Farmácia (implantado em 2007, provisoriamente no *Campus* Nilópolis), Bacharelado em Fisioterapia e Bacharelado em Terapia Ocupacional, o primeiro a ser ofertado em instituição pública no Estado do Rio de Janeiro. Ainda no ano de 2009, foram implantados diversos outros cursos, em diferentes níveis de escolarização, ampliando a atuação e a inserção da instituição, chegando a outros municípios nos anos seguintes, como Engenheiro Paulo de Frontin, com o Curso Técnico em Informática para Internet.

Com o advento da III Fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, lançada em agosto de 2011, a Instituição iniciou o processo para a implantação de seis novos *campi*: Engenheiro Paulo de Frontin, Belford Roxo, Mesquita, Niterói, São João de Meriti e Resende. Os *campi* Belford Roxo, Niterói, São João de Meriti iniciaram as atividades oferecendo cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC). Já o *Campus* Mesquita iniciou as atividades ofertando cursos de especialização e atualização na área de formação de professores e divulgação científica.

Em 2016, o *Campus* Avançado Resende passou a oferecer o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio e o Curso Técnico em Segurança do Trabalho concomitante/subsequente ao Ensino Médio. A partir do segundo semestre de 2017, o *Campus* São Gonçalo e o *Campus* Niterói oferecem o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio e o Curso Técnico em Administração concomitante/ subsequente ao Ensino Médio, o *Campus* São João de Meriti passa a oferecer o Curso Técnico em Administração concomitante/subsequente ao Ensino Médio e o *Campus* Belford Roxo passa a oferecer os Cursos Técnicos em Produção de Moda; em Paisagismo e em Artesanato concomitantes/subsequentes ao Ensino Médio. No ano de 2018, o *Campus* São Gonçalo passa a ofertar o Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio.

Atualmente, o IFRJ é constituído pelo *Campus* Reitoria (16), situado no Município do Rio de Janeiro e por mais 15 *campi* (Figura 1): *Campus* Arraial do Cabo (1), *Campus* Belford Roxo (2), *Campus* Duque de Caxias (3), *Campus* Engenheiro Paulo de Frontin (4), *Campus* Mesquita (5), *Campus* Nilópolis (6), *Campus* Niterói (8), *Campus* Paracambi (9), *Campus* Pinheiral (7), *Campus* Realengo (10), *Campus* Resende (11), *Campus* Rio de Janeiro (12), *Campus* São Gonçalo (13), *Campus* São João de Meriti (14) e *Campus* Volta Redonda (15), e à distância vem atuando na formação profissional nos diferentes níveis e modalidades de ensino, oferecendo cursos presenciais de formação inicial e continuada, de ensino técnico de nível médio e de ensino superior de Graduação e Pós-Graduação, *lato sensu* e *stricto sensu*, além de oferecer cursos de formação profissional nas modalidades de educação de jovens e adultos (EJA) e ensino à distância (EaD).

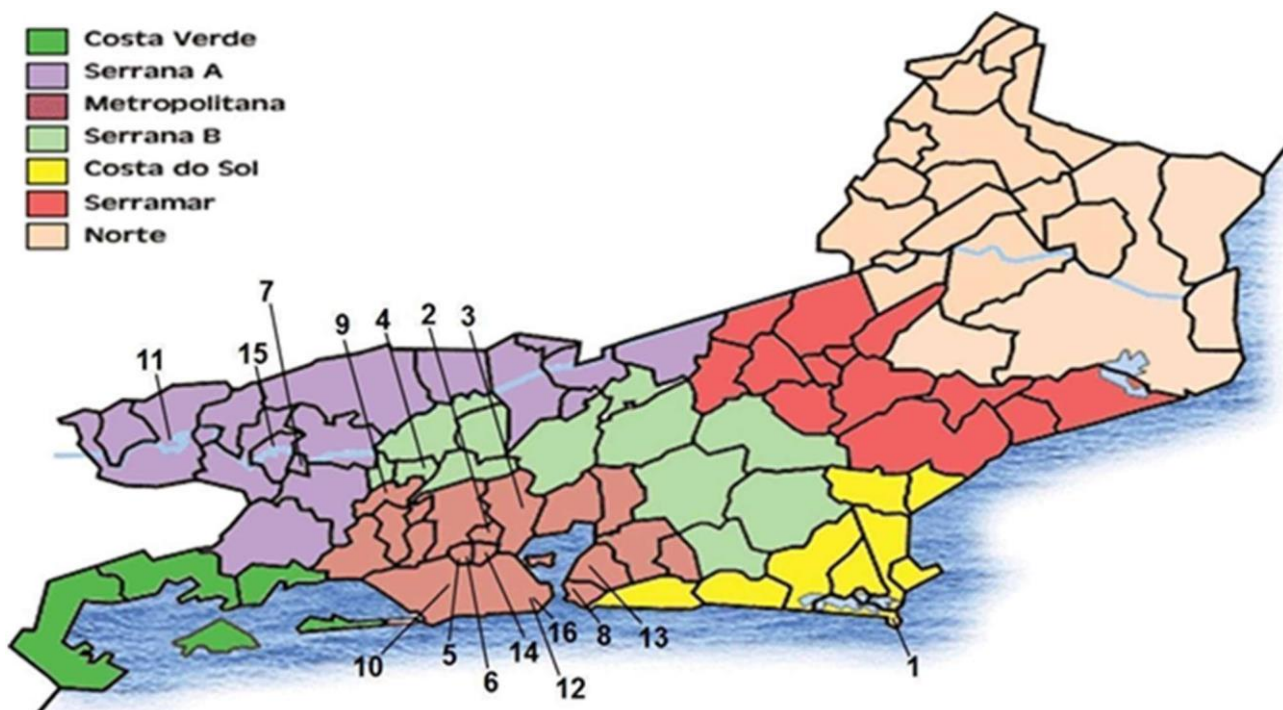


Figura 1: *campi* do IFRJ.

2 HISTÓRICO DO CAMPUS

A instalação de um *campus* do IFRJ na cidade de Resende foi uma proposição da Prefeitura Municipal de Resende (gestão 2009 a 2016), junto à Presidência da República, frente ao grande crescimento econômico do município e a consequente qualificação profissional exigida pelo mundo do trabalho. Assim sendo, em agosto de 2011, começaram os trâmites para a materialização desse projeto. Para tanto, em maio de 2013, foi sancionada a Lei nº 3.010, do Município de Resende, que dispõe sobre a autorização em proceder à imissão na posse e posterior doação com encargos de área de terras à União Federal - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Ainda em 2013, o reitor do IFRJ encaminhou ao MEC/SETEC o Projeto de Implantação do *Campus* Avançado Resende e o contrato administrativo de Cessão de Uso do imóvel, entre a Prefeitura Municipal de Resende e o IFRJ, foi assinado. Por sua vez, ao final de 2013 e início de 2014, iniciou-se uma reforma estrutural das futuras instalações do *Campus* Avançado Resende, a qual foi interrompida meses depois, por motivo de descumprimento contratual, e retomada, somente, nos meados de 2015. Vale ressaltar que, em junho de 2014, uma nova gestão de implantação do *Campus* Avançado Resende foi nomeada e, desde então, juntamente com duas assistentes de administração e cinco professores, que ingressaram em julho de 2015, vem trabalhando nos encaminhamentos finais da implantação.

Em função da especificidade relacionada à proximidade de Resende com municípios de outros Estados integrados pelo potencial turístico, foi celebrado, em 2010, o projeto Cercanias, que teve importante papel para a implantação do *Campus* Avançado em Resende, uma vez que buscava uma ação conjunta entre os municípios, com o objetivo de promover a regionalização das ações governamentais para além daquela restrita ao âmbito Estadual, proposta pelo Ministério do Turismo.

Nesse sentido, após a realização de mapeamento da região e estudos qualitativos/quantitativos sobre as principais características e demandas do município de Resende e seu entorno, decidiu-se, então, que o *Campus* Avançado Resende ofertaria, inicialmente, cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores e de Educação Profissional Técnica em Nível Médio, nas áreas de Segurança do Trabalho e Turismo, com possibilidade futura de oferta de Educação Superior, quando da sua transformação de *Campus* Avançado em *Campus*.

A partir desse contexto, em novembro de 2014, duas comissões foram portariadas para estudarem a viabilidade de implantação no *Campus* Avançado Resende dos Cursos Técnicos em Guia de Turismo e em Segurança do Trabalho. As comissões, para além da viabilidade, elaboraram documentos que subsidiaram os Planos de Cursos dos referidos cursos.

No ano de 2017, a Comissão de Elaboração do Relatório Final de Viabilidade de Implantação do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio foi criada, de acordo com a Instrução Normativa nº 01, de 17 de março de 2017. Tal comissão foi responsável pelo desenvolvimento do Plano Pedagógico de Curso (PPC) do Ensino Médio Integrado (EMI) do referido curso técnico no *Campus* Avançado Resende.

Dessa maneira, o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio começou a ser ofertado no primeiro semestre letivo do ano de 2018, de acordo com a Resolução nº 52, de 8 de dezembro de 2017. Em consonância com o Art. 4º do Estatuto do IFRJ, de forma a contemplar o tripé “Ensino, Pesquisa e Extensão”, além das atividades de ensino, ao longo dos seus anos de existência, o Curso contou com a participação e o envolvimento de seu corpo docente, discente e técnico em todas as Semanas Acadêmicas realizadas e, também, em vários eventos e projetos de extensão já ocorridos e ainda em vigência no *Campus*. No âmbito da pesquisa, vários projetos de pesquisa, coordenados pelos docentes dos cursos, foram contemplados com bolsas de iniciação científica, em editais internos e externos ao IFRJ, para os estudantes do curso.

3 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação de Curso/nomenclatura: Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio;

Forma da oferta do Curso/modalidade: presencial;

Habilitação: Técnico em Guia de Turismo (Regional-RJ e Nacional/América do Sul) Integrado ao Ensino Médio;

Local de oferta: IFRJ/*Campus* Avançado Resende;

Eixo tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer;

Turno de funcionamento: vespertino;

Número de vagas: 60;

Periodicidade de oferta: anual;

Carga horária total: 3.060;

Tempo de integralização: 3 anos;

Tempo máximo de integralização: 5 anos;
Duração em minutos de uma hora aula: 45 minutos;
Número de semanas letivas: 40
Diretor de Ensino: João Vitor Justen;
Coordenação do Curso: Maiara Alvim de Almeida.

4 JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

4.1 JUSTIFICATIVAS

Ao final do ano letivo do ano de 2020, o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Avançado Resende completou seu primeiro ciclo com a primeira turma de formandos do curso. Tal fato culminou na necessidade de novas análises crítico-reflexivas acerca do Plano de Curso e, conseqüentemente, em atualizações e reestruturação do mesmo, de forma a estar continuamente se adequando às demandas de toda a comunidade escolar e realidade atual do *Campus*. A prática do Guia de Turismo é fundamental para a ampliação do potencial multiplicador do Turismo, haja vista que essa atividade é de extrema relevância para o desenvolvimento socioeconômico mundial. Vale salientar que tal prática permitiu movimentar um intenso fluxo de capital externo e interno e possibilitou a geração de emprego e de renda direta e indiretamente, com reflexos redistributivos evidentes.

Assim sendo, nesse contexto de relevância do Turismo, a exigência por profissionais qualificados em todos os segmentos da área vem aumentando, pelo fato de ser uma atividade de utilização intensa de capital humano que, aliada ao desenvolvimento tecnológico, exige qualificação constante. Para atuar competitivamente nessa área, o Técnico em Guia de Turismo, seja como autônomo ou contratado de uma empresa, deve possuir espírito de iniciativa, criatividade, capacidade de comunicação, cultura geral, conhecimentos técnicos específicos e vocação para o exercício da profissão.

De modo a corroborar tais premissas, segundo Trigo (1999, *apud* HINTZE, 2007), “o guia de turismo é um profissional polivalente que participa da parte final – a execução – do longo processo pelo qual passa o produto turístico”. Já segundo Chimenti e Tavares (2013), esse profissional está apto a prestar informações sobre o local visitado e assessorar o turista quando necessário, o que, por sua vez, significa a possibilidade de acompanhar e, para tanto, conhecer os trâmites de viagem. Esse conhecimento vai desde as burocracias com meios de transporte e hospedagem, até a problemas posteriores à viagem, como extravios de bagagens, por exemplo. De acordo com a Embratur, o Guia de Turismo é o profissional que exerce as atividades de acompanhamento, orientação e transmissão de informações a pessoas ou grupos em visitas, excursões urbanas, municipais, internacionais ou especializadas. O Guia de Turismo é a figura mais emblemática durante a experiência turística, pois está diretamente relacionada ao momento da descoberta dos lugares, do prazer dos turistas em visitar novos espaços e conhecer outras culturas, colocando em prática a idealização de roteiros repletos de aprendizados e saberes subjetivos, com a conseqüente ampliação da consciência social.

Para tanto, Chimenti e Tavares (2013) ressaltam que, por estar presente durante toda a estada do turista na localidade visitada, o Guia de Turismo representa o principal elo entre o turista e os demais fornecedores de serviços turísticos, incluindo agências, operadoras, meios de hospedagem, meios de transporte, serviços de alimentação, atrativo e comércio de forma em geral. Já na perspectiva de Picazo (1996), o Guia de Turismo é o profissional capaz de dar vida ao roteiro escolhido, conferindo “cor e calor a uma paisagem”; ou seja, depende dele o aproveitamento e o encantamento do turista pela viagem escolhida e realizada.

Com isso, segundo o Cadastur (2020), braço do Ministério do Turismo que gerencia o credenciamento de guias de Turismo no Brasil, até o fim do ano de 2020 existiam no país 24.284 guias de turismo com maior concentração no Estado do Rio de Janeiro (36,23%). Embora haja motivos para comemorar, os números são recentes e revelam um processo de profissionalização do setor que já deveria ter ocorrido há décadas. É importante observar que o Estado do Rio de Janeiro é o grande portão de entrada para o turismo internacional e também um dos maiores polos no turismo doméstico, tornando-se imperativa a continuidade da profissionalização do setor com foco na regionalização do turismo, a partir da valorização de localidades com potencial subaproveitado.

Em relação ao município onde o *Campus* Avançado Resende está situado, este localiza-se na Região Geográfica Intermediária Volta Redonda-Barra Mansa (IBGE, 2017) e na Região do Médio Paraíba (CEPERJ, 2019). A área da unidade territorial do município de Resende é de 1.099,336 km², com uma população estimada em 2020 de 132.312 pessoas (IBGE Cidades). Além disso, situa-se às margens da principal rodovia do país (Eixo Rio-São Paulo), possuindo limites com os seguintes municípios: Quatis, Porto Real, Barra Mansa e Itatiaia (Rio de Janeiro); Bananal, Arapeí, São José do Barreiro, Areias e Queluz (São Paulo) e Passa Quatro, Itanhandu, Itamonte, Bocaina de Minas e Passa Vinte (Minas Gerais).

O Plano Municipal de Turismo de Resende (2016) indica as seguintes potencialidades do município:

Resende resguarda condições inigualáveis como polo gerador de múltiplas atividades econômicas e centro irradiador de desenvolvimento para toda a região. A posição geográfica privilegiada, estrategicamente localizada entre os principais produtores e consumidores do país, além do relevo e acidentes geográficos, propiciam a diversificação econômica com facilidade de acesso e escoamento da produção, explicando a presença do expressivo parque industrial local. Ao mesmo tempo, seus atributos permitem a convivência equilibrada desta atividade com aquelas inerentes ao grande potencial turístico local, e é a resultante qualidade de vida local, uma importante vantagem locacional na atração de novos investimentos. (SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE RESENDE, 2016, p. 4)

Na sequência, ao observarmos o mapa (Figura 2), produzido pela Prefeitura de Resende, podemos observar o grande potencial turístico local.



Figura 2 – Mapa Turístico de Resende / RJ – Autor: Antônio Leão Chagas, artista gráfico.

A Região do Médio Paraíba já é reconhecida popularmente como polo regional de turismo no Estado do Rio de Janeiro, nas áreas de ecoturismo, em torno do Parque Nacional do Itatiaia, por exemplo, e de turismo histórico-cultural, nas fazendas históricas do Vale do Café. Essas potencialidades já eram apontadas em 2001 pelo Plano Diretor de Turismo, elaborado a partir do Programa de Desenvolvimento do Turismo do Rio de Janeiro (FALCÃO ET AL, 2001), que indicava Resende como o 7º município do estado em potencial de atratividade turística. O mesmo documento apontava Resende como cidade estratégica para a indução e desenvolvimento turístico no subpolo das Agulhas Negras, que abrange os municípios de Resende, Porto Real, Quatis e Itatiaia. Até janeiro de 2022, o Plano Diretor de Turismo do Rio de Janeiro não havia sido revisado, ainda que a recomendação seja que esse documento, de maior importância para a elaboração de políticas públicas, seja atualizado a cada 10 anos.

No relatório parcial da gestão 2013-2016 do Plano Municipal de Turismo de Resende, publicado em outubro de 2016, está explicitado que na Região das Agulhas Negras “estão instalados cerca de 345 hotéis e 4.000 acomodações, objetivando a promoção de roteiros, eventos, qualidade de serviços, divulgação, e, principalmente, unidade na reivindicação de investimentos para o setor”. Tais dados apontam a relevância do setor turístico na economia regional em termos de infraestrutura (SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE RESENDE, 2016, p. 4). Cabe destacar que, desde a inauguração do Curso de Guia de Turismo no *Campus*

Avançado Resende, os Planos Municipais de Turismo da cidade incluem, entre as ações estratégicas para o setor, o estabelecimento de diversas parcerias com o IFRJ para a promoção de cursos profissionalizantes gratuitos, em diversas modalidades.

Desse modo, justifica-se, diante do arranjo produtivo local, a importância estratégica do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do *Campus Avançado Resende-IFRJ* para estimular, por meio da formação integral do educando e integração curricular, o fortalecimento dos princípios pedagógicos trabalho-ciência-tecnologia-cultura que irão, no longo prazo, trabalhar no sentido de ampliar a consciência dos futuros profissionais e suas famílias, ampliando, conseqüentemente, o potencial multiplicador do setor turístico na economia da região e proporcionando às comunidades locais a inclusão produtiva e o incremento de renda a partir dos preceitos do desenvolvimento local sustentável.

4.1.1 A NECESSIDADE DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA DO TURISMO

Na esteira do desenvolvimento de todo o potencial turístico da cidade de Resende, cresce a demanda por profissionais qualificados na área. A Secretaria Municipal de Turismo, juntamente com o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, está em constante busca de parcerias e iniciativas que capacitem e certifiquem as pessoas que já trabalham na área do turismo, seja na rede hoteleira, na rede de restaurantes ou como monitores. O COMTUR é composto, além da própria Secretaria, pelas Associação Comercial Industrial Agropecuária de Resende (ACIAR), Associação Comercial de Visconde de Mauá (ACVM), Associação de Hotéis de Resende (AHR), Associação Turística e Comercial da Região de Visconde de Mauá (MAUATUR) e Câmara dos Dirigentes Lojistas de Resende (CDL Resende). Em 2013, os hoteleiros apontaram dificuldades em contratar profissionais qualificados.

De modo geral, os empreendedores e formadores de opinião da região comentam a falta de profissionais para conduzir visitantes e prestar informação turística. Destaca-se, a partir dos levantamentos realizados pelas entidades citadas, bem como por pesquisas por nós realizadas, que há mais interesse dos jovens da região em atuar na indústria do que nos meios de hospedagem. Por outro lado, há interesse nos cursos de condutores, monitores ou guias. Nesse sentido, uma das experiências da Secretaria de Turismo foi a realização, em 2013, do Curso de Monitor de Ecoturismo na Área de Proteção Ambiental da Serrinha. Em 2014, uma nova turma foi oferecida em Visconde de Mauá, que se formou no dia 10 de dezembro do mesmo ano. Para 2015, já há o planejamento do curso na Área de Proteção Ambiental de Engenheiro Passos, além de um novo grupo em Visconde de Mauá.

No entanto, é importante ressaltar que os monitores só podem conduzir visitantes no interior das unidades de conservação, sendo fundamental a realização de um curso de Técnico de Guia de Turismo, que qualifica o egresso a credenciar-se como Guia de Turismo pelo Ministério do Turismo através do CADASTUR, sistema de Cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor do turismo. Pela legislação vigente, em especial a Portaria Ministerial nº 27, de 30 de janeiro de 2014, a atividade de guiamento de turistas só pode ser exercida por guias certificados em cursos técnicos de Guia de Turismo e credenciados pelo CADASTUR.

Ademais, vale realçar que a necessidade do Guia de Turismo na região das Agulhas Negras também foi apontada pelo estudo para fomento turístico do Parque Nacional do Itatiaia, realizado pelo SEBRAE em 2013. Tanto os moradores quanto os turistas e os

responsáveis por equipamentos turísticos da região apresentam, entre outros, a falta de guias de turismo como um dos principais problemas. O estudo também revelou que a maioria das empresas trabalha com colaboradores registrados formalmente (68,2%), sendo ainda apontado que 30,6% estão na informalidade e 1,2% são contratados temporariamente. O percentual elevado de colaboradores informais é considerado uma característica comum nas empresas vinculadas ao turismo, em razão da sazonalidade (SEBRAE/RJ, 2013). Com isso, os empresários expuseram os problemas do turismo na região, destacando, entre outros itens, a falta de informação dos atrativos locais, ausência de profissional para informar sobre o destino, o parque (Parque Nacional do Itatiaia), e demais atrativos.

Por fim, sendo o Instituto Federal do Rio de Janeiro uma instituição que tem como um de seus objetivos qualificar, a partir de uma perspectiva politécnica, profissionais para o mundo do trabalho do local em que está instalado e sendo o Turismo uma área em franca expansão em Resende e com carência real de mão de obra qualificada, o Curso Técnico em Guia de Turismo no *Campus* Avançado Resende justifica-se pelo atendimento às necessidades locais advindas das diversas vozes que compõem a área do Turismo na cidade e na região.

4.2 OBJETIVOS

4.2.1 OBJETIVO GERAL

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio tem como objetivo geral oferecer uma educação integral e politécnica, baseada na indissociabilidade entre teoria e prática, isto é, que supere a dicotomia entre instrução profissional e instrução geral, formando um cidadão profissional com domínio teórico-prático para orientar, assistir, conduzir pessoas ou grupos, em âmbito regional e nacional, e realizar outras atividades relativas ao setor do Turismo, com ética e respeito ao ambiente, à cultura, à legislação e às comunidades e às pessoas envolvidas neste processo.

4.2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio tem como objetivos específicos:

- Priorizar uma formação politécnica, norteadada pela integração curricular e pela relação trabalho-ciência-tecnologia-cultura;
- Desenvolver competências que levem à busca de fundamentos científico-tecnológicos no contexto da sociedade contemporânea;
- Preparar o estudante para os desafios do mundo do trabalho no setor do Turismo local e global;
- Priorizar a ética, o desenvolvimento da autonomia e do pensamento crítico;
- Formar Guias de Turismo regional e nacional comprometidos com o desenvolvimento sustentável do Turismo nos eixos econômico, social, ambiental e cultural;

- Desenvolver políticas e ações de reconhecimento e valorização da história, das culturas e das identidades negras e indígenas, combatendo o racismo e a discriminação;
- Produzir e divulgar conhecimentos vinculados à educação para as relações étnico-raciais, reconhecendo, respeitando, valorizando e divulgando processos históricos de resistência negra e indígena, propiciando uma formação contra-hegemônica;
- Fomentar discussões sobre a diversidade sexual e de gênero, compreendendo-as em seus aspectos sociais, culturais e históricos;
- Propiciar uma formação que questione e combata convenções e posturas sexistas e LGBTQIA+fóbicas, atentando-se para as interseccionalidades existentes, principalmente no exercício da profissão.

5 REQUISITOS E FORMAS DE ACESSO

5.1 REQUISITOS DE INGRESSO

Para ingressar no Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, o candidato deverá ter concluído o Ensino Fundamental.

5.2 FORMAS DE ACESSO

O Ingresso no Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio dar-se-á:

I - por meio de processo seletivo na primeira série do Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio para portadores de certificado de conclusão do Ensino Fundamental;

II – transferência externa destinada a estudantes provenientes de outras instituições de ensino, para cursos afins, na hipótese de existência de vagas, conforme o Regulamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFRJ.

6 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

De acordo com a documentação vigente, o Técnico em Guia de Turismo deve ser um profissional capaz de traduzir o patrimônio material e imaterial de seu país e de seu estado para os visitantes, além de orientar, assistir e conduzir pessoas ou grupos durante traslado, passeios, visitas e viagens. Deve planejar e organizar a execução de roteiros e itinerários turísticos, conduzir e orientar visitantes na realização de traslados, passeios, visitas e viagens, prestar informações turísticas no contexto local, regional e nacional, intermediar as relações

entre visitantes, comunidade e prestadores de serviços turísticos, prestar assistência aos visitantes durante a realização dos roteiros e itinerários turísticos.

Dessa maneira, segundo Almeida (2011), o perfil do Técnico em Guia de Turismo define-se pelos princípios da competência técnica, ética e política, mobilizados pelo saber-saber, saber-fazer, saber-ser e saber-conviver. Isto é, atua com elevado grau de responsabilidade social, respeito ao ambiente, à cultura e à legislação vigente. Esse perfil compreende uma atuação competente e sustentável no gerenciamento das atividades de acolhimento, elaboração, gestão, promoção e venda de serviços turísticos, dentro das exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

Nessa perspectiva, o Curso Técnico em Guia de Turismo tem como propósito formar profissionais capazes de desempenhar a polivalência da profissão de Guia de Turismo, oportunizar ao educando uma formação que conjugue desenvolvimento humano, inserção na realidade social e profissionalização qualificada, permitindo-lhe ser coautor de uma construção histórica, social, política e cultural.

O egresso do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do IFRJ *Campus* Avançado Resende é um profissional polivalente, criativo e crítico que deverá:

- Conhecer e utilizar as formas contemporâneas de linguagem, com vistas ao exercício da cidadania e à preparação para o mundo do trabalho, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- Compreender a sociedade, sua gênese e transformação e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana e do seu papel como agente social;
- Ler e interpretar símbolos e códigos em diferentes linguagens e representações, estabelecendo estratégias de solução articulando os conhecimentos das várias ciências e outros campos do saber;
- Refletir sobre os fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando teoria e prática nas diversas áreas do saber;
- Aplicar e adequar conhecimentos e técnicas de relações humanas para o acolhimento e condução do turista;
- Adequar os procedimentos relativos aos serviços turísticos, aos interesses e expectativas dos diferentes públicos;
- Identificar, avaliar e selecionar informações geográficas, históricas, artísticas, recreativas e de entretenimento, atividades de lazer e eventos, folclóricos, artesanais, de transporte e de hospedagem no contexto local e regional;
- Promover a venda de produtos e serviços turísticos;
- Elaborar roteiros e relatórios;
- Efetuar cálculos de distância e estimativa de tempo para roteiros diversos;
- Dominar as técnicas de manuseio de máquinas e equipamentos para o serviço de guiamento;
- Interpretar mapas e guias turísticos;
- Compreender as manifestações culturais e os recursos ambientais de uma localidade enquanto produto de uma realidade social, assim como a importância de sua preservação;

- Aplicar a legislação pertinente às atividades da área do turismo e da hospitalidade;
- Identificar, avaliar e selecionar os locais, espaços e equipamentos para as atividades a serem desenvolvidas pelo turista;
- Comunicar-se em outros idiomas, além do português;
- Identificar e avaliar os sítios e atrativos regionais adequados a cada clientela;
- Dominar as ferramentas básicas da informática;
- Aplicar conhecimentos e técnicas de auxílio dos primeiros socorros e de segurança do trabalho sempre que necessários;
- Desenvolver atividades profissionais, demonstrando iniciativa, liderança, cortesia e presteza com os mais diversos públicos com os quais atuar;
- Demonstrar atitudes éticas e profissionais no cotidiano de suas atividades;
- Conhecer e aplicar normas de sustentabilidade ambiental, respeitando o meio ambiente e entendendo a sociedade como uma construção humana dotada de tempo, espaço e história;
- Ter atitude ética no trabalho e no convívio social, compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo e perceber-se como agente social que intervém na realidade;
- Ter iniciativa, criatividade, autonomia, responsabilidade, saber trabalhar em equipe, exercer liderança e ter capacidade empreendedora;
- Posicionar-se crítica e eticamente frente às inovações tecnológicas, avaliando seu impacto no desenvolvimento e na construção da sociedade;
- Reconhecer e valorizar a pluralidade de expressões e visões de mundo de diferentes grupos étnicos-raciais;
- Desenvolver atitudes, posturas e valores de cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial – descendentes de africanos, povos indígenas, asiáticos, descendentes de europeus – para interagirem na construção de uma cidadania em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos e identidades valorizadas;
- Reconhecer, valorizar e respeitar a pluralidade de expressões de gênero e sexualidade existentes em diversos contextos sociais e culturais.
- Ter condições de obter outras formações dentro da sua área como, por exemplo, obter certificações intermediárias de qualificação profissional (pós-técnico) e/ou ingressar em cursos de graduação (Curso Superior em Tecnologia, Bacharelado e Licenciatura), tal como previsto no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.

7 ORGANIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CURRICULAR

A organização curricular apoia-se nas concepções e princípios expostos nos documentos reguladores institucionais e/ou nas normativas legais e legislação vigente: Constituição Federal de 1988, Capítulo III, intitulado “Da Educação, da Cultura e do Desporto, Seção I, Da Educação, Art. 205; Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Art. 3, 12, 13; Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, especialmente, as seções II, que trata “Das Finalidades e Características dos Institutos Federais”, e III, acerca “Dos Objetivos dos

Institutos Federais”; Leis nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e nº 11.645, de 10 de março de 2008, que tornam obrigatório o ensino de Histórias e Culturas Africanas, Afro-Brasileiras e Indígenas em todos os níveis de ensino; Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução nº 2 CNE/CEB, de 30 de janeiro de 2012); Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, (Resolução nº 1 CNE/CP, de 17 de junho 2004); Lei nº 14.254, de 30 de novembro de 2021, que dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem; Diretrizes Indutoras para a oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF, 2018); Documento-Base da Educação Profissional Técnica de Nível Médio Integrada ao Ensino Médio (MEC/SETEC, 2007); Resolução IFRJ/CONSUP nº 33/2018, Novo Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC, 2021). Além dos documentos supracitados, vale ressaltar o embasamento em definições conceituais acerca da Ciência, Tecnologia, Cultura e Trabalho (no sentido ontológico e como um princípio educativo), os quais direcionam este Plano de Curso rumo a uma educação cada vez mais holística para o Ensino Médio Integrado. Tais fundamentos foram estabelecidos pelo Parecer CNE/CEB nº. 5/2011, do qual se originou a Resolução CNE/CEB nº. 2/2012, instituindo as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Também foram observados os Princípios Norteadores da Educação Profissional e Tecnológica, presentes na Resolução CNE/CP Nº 1, de 5 de janeiro de 2021. No que diz respeito às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Resolução nº 6 CNE/CEB de 20 de setembro de 2012), destacam-se os seguintes princípios norteadores:

I - relação e articulação entre a formação desenvolvida no Ensino Médio e a preparação para o exercício das profissões técnicas, visando à formação integral do estudante;

II - respeito aos valores estéticos, políticos e éticos da educação nacional, na perspectiva do desenvolvimento para a vida social e profissional;

III - trabalho assumido como princípio educativo, tendo sua integração com a ciência, a tecnologia e a cultura como base da proposta político-pedagógica e do desenvolvimento curricular;

IV - articulação da Educação Básica com a Educação Profissional e Tecnológica, na perspectiva da integração entre saberes específicos para a produção do conhecimento e a intervenção social, assumindo a pesquisa como princípio pedagógico;

V - indissociabilidade entre educação e prática social, considerando-se a historicidade dos conhecimentos e dos sujeitos da aprendizagem;

VI - indissociabilidade entre teoria e prática no processo de ensino-aprendizagem;

VII - interdisciplinaridade assegurada no currículo e na prática pedagógica, visando à superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação da organização curricular;

VIII - contextualização, flexibilidade e interdisciplinaridade na utilização de estratégias educacionais favoráveis à compreensão de significados e à integração entre a teoria e a

vivência da prática profissional, envolvendo as múltiplas dimensões do eixo tecnológico do curso e das ciências e tecnologias a ele vinculadas.

A proposta pedagógica dos Cursos Técnicos, em geral, fundamenta-se na integração entre trabalho, ciência, técnica, tecnologia, humanismo e cultura geral, que pode contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e profissional das populações, como efetivo exercício da cidadania. A perspectiva do ensino integrado também exige uma postura interdisciplinar como princípio de organização do currículo. Nesse contexto, a proposta pedagógica que norteia a organização curricular do curso em questão está baseada na articulação entre educação para a formação geral e profissional. Sendo assim, estão previstos espaços que possibilitem a realização das atividades de integração entre as disciplinas, com momentos para articulação das diversas áreas trabalhadas através de planejamento coletivo, projetos de pesquisa e extensão em prol da construção do conhecimento, além de reuniões periódicas com encontros previstos para a discussão de questões pedagógicas e de conteúdo (temas) comuns às áreas de conhecimento, espaços estes também ocupados pelas Atividades de Integração, as quais serão detalhadas a seguir. Tais atividades de integração não constituem componente curricular com carga horária específica, uma vez que a integração dos conhecimentos atravessa todas as ementas do curso, sendo realizadas por meio de visitas técnicas, aulas interdisciplinares, avaliações em conjunto e projetos de ensino. Para tanto, a figura a seguir sintetiza a proposta pedagógica deste plano de curso:

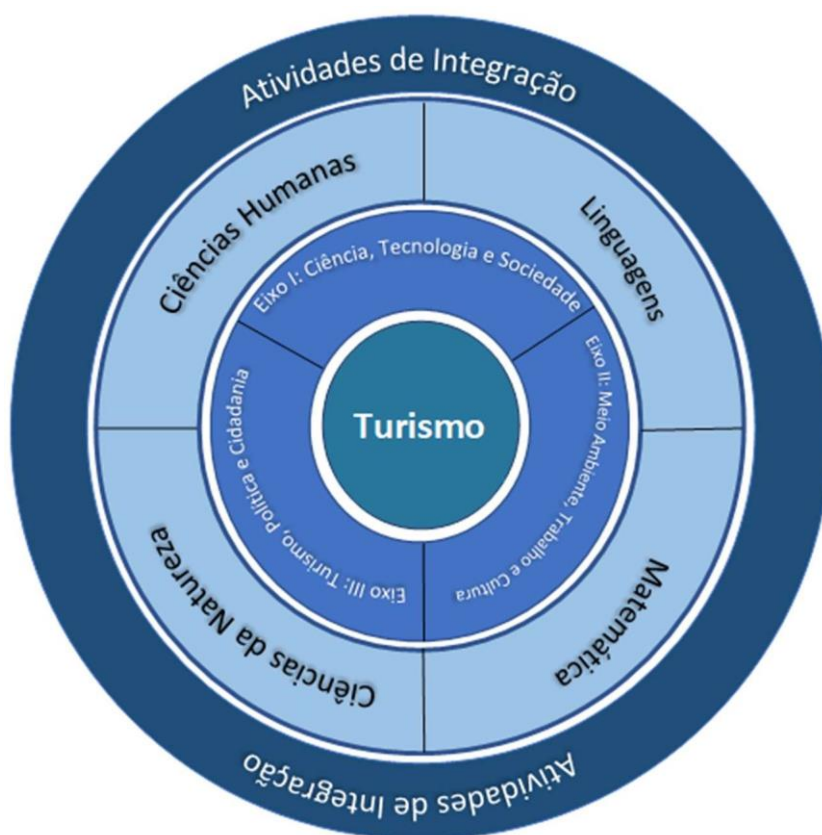


Figura 3 - Ilustração da concepção pedagógica do curso: Turismo, Eixos Norteadores, Áreas do Conhecimento e Atividades de Integração

A Figura 3 esquematiza a concepção pedagógica do curso. No epicentro do disco, encontra-se o Turismo, área dos objetos de estudo e atuação do discente do Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio, juntamente com os fenômenos e situações-problemas abordados pelas áreas do conhecimento, que inspiram as temáticas dos eixos norteadores. Ademais, verifica-se que toda essa dinâmica é permeada pelas Atividades de Integração.

Um dos recursos que permitem a integração e interligação das áreas do conhecimento, ou seja, das disciplinas dos núcleos técnico, politécnico e básico na estrutura curricular proposta, é a organização dos anos por Eixos Norteadores, na medida em que favorecem o desenvolvimento de atividades integradoras, interdisciplinares e transdisciplinares. Diante de uma sociedade marcada por inúmeras transformações científicas e tecnológicas, que se concretizam em diversas escalas, impactando as diferentes dimensões da vida humana, os Eixos Norteadores representam a ênfase temática de cada ano, favorecendo o diálogo entre múltiplos saberes para o entendimento da complexidade da realidade atual.

Nesse sentido, as disciplinas do primeiro ano organizam-se em torno da temática do Eixo I, denominado **“Ciência, Tecnologia e Sociedade”**, o qual tem como objetivo levar o aluno a apreender os princípios científicos produzidos, histórica e coletivamente, pela humanidade. A ligação entre teoria e prática é incentivada na medida em que as diferentes áreas permitem a reflexão sobre os processos que envolvem a atividade do Turismo na sociedade moderna.

No segundo ano, por sua vez, o Eixo II **“Meio Ambiente, Trabalho e Cultura”** volta suas atenções para a cultura local e a realidade regional. Assim, disciplinas básicas e técnicas direcionam-se às especificidades regionais/locais presentes no cotidiano dos alunos.

E, por fim, no terceiro ano, o Eixo III é **“Turismo, Política e Cidadania”**, tem como objetivo central levar o aluno a compreender os impactos das atividades turísticas com foco nas dimensões sociais, ambientais e econômicas que envolvem a sua prática profissional.

As ementas das disciplinas que compõem a matriz curricular foram desenvolvidas e atualizadas de forma a contemplarem as temáticas previstas nos eixos norteadores. Assim, os eixos previstos para cada ano serão trabalhados em todas as componentes curriculares, garantindo uma integração entre assuntos e possibilitando que uma mesma proposição seja trabalhada a partir de diversos ângulos e distintas perspectivas. Os eixos norteadores enriquecem a integração na medida em que asseguram e explicitam o diálogo entre disciplinas, tendo como base a formação humana e os tópicos específicos de saberes para um futuro Técnico em Guia de Turismo. Importa elucidar, no entanto, que os eixos norteadores não são uma “atividade” em si, mas uma orientação para a qual todas as disciplinas se voltam, possibilitando a integração orgânica do ementário do curso. Assim, considerando as particularidades de cada área do conhecimento, os eixos norteadores contribuem para uma experiência transversal e holística de um mesmo argumento.

A construção e a organização da matriz curricular do curso Técnico em Guia de Turismo foram baseadas nos princípios norteadores das Diretrizes Curriculares Nacionais da Lei nº 9.394/ 96 para a Educação Profissional Técnico de Nível Médio, que prioriza a formação do cidadão profissional do ponto de vista do trabalho assumido como princípio educativo. Logo, entende-se que a utilização de estratégias educacionais durante o processo de ensino-aprendizagem, favoráveis à construção do conhecimento, à interdisciplinaridade e à integração entre teoria e prática, é de grande valia para a formação de cidadãos, enquanto

profissionais competentes, críticos, responsáveis e comprometidos com a construção de uma sociedade democrática. As atividades de integração serão planejadas pelo colegiado de curso ao início de cada período letivo.

A integração proposta recoloca de forma relacional disciplinas que diferem por abordagens variadas, mas que, em geral, tematizam os mesmos eixos norteadores. Estabelecer o conjunto de orientações estruturantes dos conhecimentos a serem aprofundados facilita a organização pedagógica. Nesse sentido, os eixos norteadores estruturantes deste currículo são três: Eixo I: Ciência, Tecnologia e Sociedade; Eixo II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura; Eixo III: Turismo, Política e Cidadania.

A perspectiva de educação humana integral pressupõe também uma abertura para ações interdisciplinares. Sendo assim, observadas as exigências de uma formação plena, estão previstos espaços que possibilitem a articulação das diversas áreas do saber. Dessa maneira, as reuniões periódicas para discussão de questões pedagógicas serão profícuas na proposição de atividades de integração, tendo em vista temas que atravessam diferentes disciplinas.

A integração curricular contribui para que se compreenda o mundo do trabalho por intermédio de uma socialização de saberes e mudanças da sociedade. Entre as atividades de integração, destacam-se as saídas e viagens técnicas, essenciais no currículo dos futuros Guias de Turismo, como uma oportuna possibilidade de efetivação da proposta de integração curricular. Nesse sentido, o currículo pretende explorar a própria natureza do curso Técnico em Guia de Turismo na concepção da integração.

As saídas e viagens técnicas, requisitos fundamentais para a prática profissional, serão importantes meios de articulação entre as várias áreas do conhecimento, posto que solicitam um trabalho intelectual e produtivo no qual múltiplos conhecimentos interagem para potencializar a totalidade. Para além da formação profissional, voltada para atuação no mundo do trabalho, a atividade integradora em foco procura dar materialidade histórica aos conhecimentos adquiridos no decorrer do curso, integrando-os. Pretende-se assim uma educação que permita a consciência de si atrelada a uma percepção de mundo significativa, dinâmica e complexa.

Vale ainda pontuar que as saídas e viagens técnicas não podem ser interpretadas de forma reducionista como produção de um saber específico para determinado emprego ou ação imediata. Na realidade, sua realização, contando com a participação atuante dos docentes e discentes, busca gerar condições que ensinam a aprender, conhecer, fazer, relacionar-se com outros, viver em comunidade e exercer a cidadania. Nas visitas técnicas, é possível promover a integração entre as áreas do conhecimento (linguagens, ciências humanas, ciências da natureza e matemática) com as disciplinas técnicas específicas de turismo, sobretudo considerando-se os eixos I: ciência, tecnologia e sociedade; eixo II: meio ambiente, trabalho e cultura; eixo III: turismo, política e cidadania.

De modo a corroborar tal premissa, sabemos que o espaço escolar como o lugar soberano de aprendizagem é de comum entendimento. Tradicionalmente, a educação básica é desenvolvida dentro dos muros escolares, na sala de aula. Será esse o único lugar possível para o seu desenvolvimento e dos educandos? Este documento aposta em uma resposta negativa à pergunta proposta.

É inegável a existência de uma “pedagogicidade” na materialidade do(s) espaço(s) (FREIRE, 1996, p. 24). A aprendizagem não está restrita à escola como bem salienta os

Parâmetros Curriculares Nacionais. “É necessário propor atividades que ocorram fora dela [...] como excursões, teatro, cinema, visitas a fábricas, marcenarias, padarias, enfim, com as possibilidades existentes em cada local e as necessidades de realização do trabalho escolar” (BRASIL, 1997, p. 67).

A especialização refletida na disciplinarização leva ao risco de se construir um saber fragmentado em ilhas epistemológicas (JAPIASSU, 1996, *apud* ROBALLO, 2014). Optamos, no entanto, por propostas de ações que, comprometidas com inter-relação de saberes, rompam as barreiras entre escola e sociedade, de modo a dinamizar a relação entre ensino, trabalho e comunidade.

Entre as atividades integradoras também acrescentamos a Mostra de Línguas, Culturas e Turismo que com o objetivo de explorar e festejar a diversidade cultural através da relação entre turismo e aprendizado de línguas, materna e estrangeiras, exige que os estudantes do curso desenvolvam pesquisas orientadas acerca de assuntos selecionados anualmente, tais temas evocam um conjunto de conhecimentos multiculturais relevantes ao futuro profissional do Turismo e solicitam a integração de variados componentes curriculares.

Outra atividade integradora formalizada são as Rodas de Conversa e Leitura Interdisciplinares. Buscando refletir criticamente sobre como determinados temas de relevância social afetam a vida da população brasileira e impactam as percepções coletivas, tais rodas, que já ocorrem no campus Resende envolvendo docentes de diferentes disciplinas, pretendem pensar o desmantelamento das relações assimétricas de poder. Para tal, são realizados encontros que contam com a presença de convidados (internos e/ou externos) de diferentes áreas de atuação, a fim de viabilizar uma discussão profícua, com riqueza de pontos de vista sobre a obra de um autor previamente selecionado. Desse modo, a partir de assuntos de interesse social, as rodas de conversa e leitura contribuem para a formação de consciência emancipadora, dentro e fora do ambiente escolar e envolvem os saberes das mais distintas áreas do conhecimento acerca da formulação que estará em pauta.

Importa acrescentar que as atividades integradoras descritas até aqui - saídas e viagens técnicas, Mostra de Línguas, Culturas e Turismo e as Rodas de Conversa e Leitura Interdisciplinares - além de demandarem a articulação entre múltiplas áreas do saber, favorecem a integração entre estudantes de diferentes anos e turmas. Dessa forma, as perspectivas e os conhecimentos produzidos pelos discentes, nas suas diferentes etapas de desenvolvimento individual e grupal, reúnem-se. Acreditamos que tais atividades integradoras são relevantes não só pela associação entre disciplinas, mas também porque corroboraram para o agenciamento dos aspectos interrelacionais da educação, algo de suma importância para o desenvolvimento formativo.

Estamos numa sociedade com inúmeras exigências em relação ao mercado de trabalho, no qual a globalização e a inserção das novas tecnologias da informação e comunicação (TICs) no processo de produção e construção de conhecimentos modificam as atividades humanas constantemente (ROBALLO, 2014, p. 53). Tal realidade faz com que muitas informações sejam adquiridas, transformadas e reinterpretadas em conhecimentos novos e significativos. Para dar conta disso, a matriz do curso estrutura-se em disciplinas que pressupõem situações de estudo de casos como parte das atividades integradoras, ou seja, problemas que deverão ser pensados a partir de pressupostos dos distintos componentes curriculares. Tal vivência, ainda que através de experiências pedagógicas simuladas no ambiente escolar, alia teoria e prática de forma prazerosa e manifesta sua indissociabilidade.

Ainda entre as atividades integradoras que serão desenvolvidas ao longo do curso, estão previstas as que aproximam as disciplinas Educação Física, Física e Biologia, com o conteúdo "Unidades de Conservação, Fenômenos Naturais, Lazer e Aventura", para o primeiro ano, no contexto do Eixo norteador I, que é Ciência, Tecnologia e Sociedade, e com o conteúdo "Rio Paraíba do Sul, Fenômenos Naturais e Práticas de Esporte, Lazer e Turismo", na interlocução com o Eixo norteador II, que é Meio Ambiente, Trabalho e Cultura, no segundo ano. Na primeira, considerando a abordagem da temática "Unidades de Conservação, Fenômenos Naturais, Lazer e Turismo de Aventura", através da interdisciplinaridade entre as disciplinas Biologia, Física e Educação Física é possível conceituar Unidades de Conservação (UCs), categorizando suas especificidades e reconhecendo os fenômenos naturais que ocorrem nesses espaços, que comumente são requisitados por seus atrativos turísticos, muitas vezes ligados às práticas de aventura e fruição do lazer. Os conhecimentos abordados por cada uma das disciplinas são materializados em visitas técnicas realizadas em UCs de Resende e entorno. Quanto a segunda, considerando a abordagem da temática "Rio Paraíba do Sul, Fenômenos Naturais e Práticas de Esporte e Lazer", através da interdisciplinaridade entre as disciplinas Biologia, Física e Educação Física, é possível reconhecer elementos da fauna e flora presentes no Rio, refletindo sobre a urgência de sua preservação e importância enquanto recurso hídrico e econômico, considerando entre outros aspectos a geração de energia elétrica, bem como seu papel valoroso na melhoria da qualidade de vida da população, considerando as práticas de lazer, esporte e atrativo turístico.

Há ainda a atividade Turismo e Desenvolvimento Sustentável - proposta de projeto multidisciplinar na qual se integram as áreas de História, Geografia e Turismo para trabalhar as nuances do desenvolvimento sustentável a partir das diferentes disciplinas. A partir da análise das definições sobre desenvolvimento sustentável e do estudo sobre os impactos sociais, ambientais e econômicos do turismo, busca-se trazer os alunos à reflexão sobre possíveis soluções para os desafios que enfrentamos como sociedade, principalmente a partir de políticas públicas.

Todas essas atividades, bem como outras que vierem a ser sugeridas nos momentos de planejamento pelo colegiado do curso, representam atividades integradoras que serão desenvolvidas conforme a necessidade, disponibilidade docente e cronograma do curso.

Acredita-se que uma formação baseada no contexto prático possibilita a construção autônoma do conhecimento, por meio da vivência de exemplos reais do cotidiano profissional para discussões acadêmicas. Com isso, a busca constante da realidade profissional no processo ensino-aprendizagem possibilita ao estudante concretizar pressupostos teóricos obtidos em sala de aula e, além disso, o permite conhecer seu futuro ambiente de trabalho. Assim, nosso curso pretende endossar as atividades integradoras existentes, tendo em vista os papéis que exercem na legitimação de um currículo articulado, além de manter-se aberto a outras possibilidades de integração ainda não previstas, mas que surgirão a partir das demandas estudantis, pedagógicas e socioculturais.

Vemos na integração curricular por meio do contexto do mundo do trabalho a perspectiva de formação de pessoas potencialmente aptas e hábeis às mudanças. Além disso, esse intento apresenta as possibilidades e potencialidades de um currículo que satisfaz a relação entre teoria (fundamentos científicos e tecnológicos), prática (processo produtivo) e os processos culturais (ROBALLO, 2014, p. 53).

Nesta proposta de integração curricular, articulam-se os saberes das áreas básicas e técnicas em ações pedagógicas que contextualizam o ensino, de modo a possibilitar ao educando a formação plena, uma vez que a capacidade de contextualizar estabelece um dos requisitos para o efetivo desenvolvimento das capacidades de compreender, relacionar, utilizar e praticar alguma mediação teórica ou técnica na implementação de qualquer atividade humana.

Seguindo nessa perspectiva, a organização curricular tem como princípio a construção de um Currículo Integrado. O pressuposto é de que todas as disciplinas busquem trabalhar com uma formação integral do sujeito enquanto cidadão e profissional, de modo a alcançar a superação da dualidade que tem marcado historicamente a Educação Profissional brasileira, por meio de uma formação humana que esteja baseada nas múltiplas dimensões da vida integradas ao processo educativo.

Vale pontuar que os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos também convergem em prol da construção do conhecimento interdisciplinar e integrado. No que tange ao âmbito institucional, vários projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelos docentes, discentes e técnicos do *Campus* Avançado Resende foram e são contemplados por editais de fomentos, programas e eventos, tais como: editais de fomento internos (PIBIC JR/PIBITI JR/PIBIEX) e externos (FAPERJ, CNPQ), Programa Institucional de Voluntário de Iniciação Científica (PIVIC), Programa Institucional de Voluntários para Iniciação às Atividades de Extensão (PIVIX/IFRJ), eventos promovidos pelos núcleos (NEABI, NUGED, NAPNE), eventos institucionais (Semana Acadêmica / Jornada de Iniciação Científica e Tecnológica - JIT), entre outros. Tais ações sistemáticas dialogam com os conteúdos desenvolvidos no âmbito do ensino, podendo fomentar o surgimento de novas atividades integradoras.

Além disso, conforme descrito anteriormente na proposta pedagógica do curso, eventos tais como feiras e mostras de cunho científico e cultural baseadas em projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos no campus, são voltados para atividades de ensino inspiradas nos eixos norteadores.

Em suas diferentes demandas, o Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio do *Campus* Resende estará vinculado aos três Núcleos de Estruturantes do IFRJ: NAPNE (Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas); NEABI (Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas) e NUGEDS (Núcleo de Estudo e Pesquisa em Gênero e Diversidade Sexual). Esta articulação pretende endossar o compromisso com uma cultura de educação direcionada a todos e produzida por todos, sem hierarquizações, abarcando os âmbitos de ensino, pesquisa e extensão. O objetivo é fazer com que os estudantes participem das diversas medidas e ações que envolvem a valorização da diversidade cultural, étnico-racial, de gênero, de sexo e de necessidades específicas.

Dentro do âmbito da instituição e em sua relação com a comunidade externa, é parte das funções dos núcleos de ações afirmativas inserir pessoas com deficiência na instituição, buscando caminhos para sua permanência, através do dismantelamento das barreiras educacionais, arquitetônicas, atitudinais e de comunicação; comprometer-se com a valorização da população negra e das comunidades indígenas e combater o machismo, a homofobia, a transfobia, por meio de iniciativas que garantam o respeito às diferenças e eliminem quaisquer formas de discriminação associadas a corpo, gênero e sexualidade.

Tanto para os princípios curriculares norteadores, quanto para as atividades de integração, destaca-se a importância do NAPNE, NEABI e NUGEDS, pois, junto às disciplinas que compõem a matriz do curso, estes atuarão na constante revisão dos saberes e práticas sociais existentes dentro e fora do ambiente escolar, convergindo assim para a formação de estudantes mais reflexivos, emancipados e interessados na construção de espaços verdadeiramente democráticos.

A desnaturalização das relações de poder – capacitistas, racistas, sexistas, homofóbicas e transfóbicas – e a legitimação de conhecimentos produzidos por identidades não hegemônicas unem a comunidade escolar, interna e externa, em torno de projetos que requerem a igualdade e a autonomia ética. Vale mencionar que interessa aqui a afirmação do protagonismo de pessoas com deficiência, de pessoas negras, indígena e da comunidade LGBTQIA+, a fim de que essas identidades não sejam os objetos, mas sim os sujeitos das ações destes núcleos, tanto na elaboração, como na execução das atividades. Almejamos, assim, em todos os níveis, o paulatino dismantelamento das opressões e o fortalecimento da diversidade, para que caminhemos em direção a uma formação integral e integradora verdadeiramente plural.

7.1 MATRIZ CURRICULAR

O Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino ao Médio está organizado em regime anual, distribuído em três anos, com uma carga horária de componentes curriculares de 3060 horas. O curso apresenta na sua Estrutura Curricular a obrigatoriedade de 02 (duas) viagens, sendo uma regional e a outra interestadual, as quais deverão estar previstas na matriz orçamentária do *campus*. As unidades curriculares estão classificadas em três grandes núcleos: Núcleo Básico (NBás), Núcleo Técnico (NTec) e Núcleo Politécnico (NPol).

1º ano – Eixo Integrador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade

Ordem numérica	Código	Disciplinas	Núcleos	Atividade Teórica (T) e Prática (P)	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Anual (horas)
01	TUR83097	Artes I	NBás	T/P	1,5	60
02	TUR83098	Biologia I	NBás	T/P	1,5	60
03	TUR83099	Educação Física I	NBás	T/P	1,5	60
04	TUR83100	Ferramentas Virtuais de Turismo	NTec	T/P	1,5	60
05	TUR83101	Filosofia I	NBás	T	1,5	60
06	TUR83102	Física I	NBás	T/P	1,5	60
07	TUR83103	Fundamentos do Turismo	NTec	T	1,5	60
08	TUR83104	Geografia I	NBás	T	1,5	60

09	TUR83105	História I	NBás	T	1,5	60
10	TUR83106	Matemática I	NBás	T	3,0	120
11	TUR83107	Língua Portuguesa e Literatura I	NBás	T	3,0	120
12	TUR83108	Química I	NBás	T	1,5	60
13	TUR83109	Sociologia	NBás	T	1,5	60
		Total			22,5	900

2º Ano – Eixo Integrador II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura

Ordem numérica	Código	Disciplinas	Núcleos	Atividade Teórica (T) e Prática (P)	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Semestral (horas)
14	TUR83110	Biologia II	NBás	T/P	1,5	60
15	TUR83111	Educação Física II	NBás	T/P	1,5	60
16	TUR83112	Filosofia II	NBás	T	1,5	60
17	TUR83113	Física II	NBás	T/P	1,5	60
18	TUR83114	Geografia Aplicada ao Turismo	NTéc	T/P	1,5	60
19	TUR83115	História Aplicada ao Turismo	NTéc	T/P	1,5	60
20	TUR83116	História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo I	NTéc	T/P	1,5	60
21	TUR83117	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I	NPol	T	1,5	60
22	TUR83118	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I	NTéc	T	1,5	60
23	TUR83119	Marketing Aplicado ao Turismo	NTéc	T/P	1,5	60
24	TUR83120	Matemática II	NBás	T	3,0	120
25	TUR83121	Patrimônio Histórico e Cultural	NTéc	T/P	1,5	60
26	TUR83122	Língua Portuguesa e Literatura II	NBás	T/P	3,0	120
27	TUR83123	Prática de Guiamento e Regional	NTéc	T/P	1,5	60

28	TUR83124	Química II	NBás	T/P	1,5	60
29	TUR83125	Sociologia do Turismo I	NPol	T	1,5	60
		Total			27	1080

3º Ano – Eixo Norteador III: Turismo, Política e Cidadania

Ordem numérica	Código	Disciplinas	Núcleos	Atividade Teórica (T) e Prática (P)	Carga Horária Semanal (h/aula)	Carga Horária Semestral (horas)
30	TUR83126	Artes II	NBás	T/P	1,5	60
31	TUR83127	Biologia III	NBás	T/P	1,5	60
32	TUR83128	Educação Física Aplicada ao Turismo	NTéc	T/P	1,5	60
33	TUR83129	Empreendedorismo	NTéc	T/P	1,5	60
34	TUR83130	Filosofia III	NBás	T	1,5	60
35	TUR83131	Física III	NBás	T/P	1,5	60
36	TUR83132	Geografia II	NBás	T	1,5	60
37	TUR83133	História II	NBás	T	1,5	60
38	TUR83134	História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo II	NTéc	T/P	1,5	60
39	TUR83135	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo II	NPol	T	1,5	60
40	TUR83136	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo II	NTéc	T	1,5	60
41	TUR83137	Matemática III	NBás	T	3,0	120
42	TUR83138	Língua Portuguesa e Literatura III	NBás	T	3,0	120
43	TUR83139	Prática de Guiamento Nacional	NTéc	T/P	1,5	60
44	TUR83140	Química III	NBás	T/P	1,5	60
45	TUR83141	Sociologia do Turismo II	NPol	T	1,5	60
		Total			27	1080

Tipo de Núcleo	Carga Horária Total
Núcleo Básico	1980 horas
Núcleo Técnico	840 horas
Núcleo Politécnico	240 horas

7.2 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Caso o discente deseje realizar o Estágio Curricular Supervisionado, não obrigatório, o mesmo deverá ter a carga horária mínima de 150 horas e deverá ser concluído até o final do curso, podendo ser iniciado a partir do segundo ano do curso. O estágio deverá seguir o regulamento de estágio vigente.

Disciplina	Atividade	Carga horária total (h)
Estágio Curricular Supervisionado (Não obrigatório)	P	150

7.3 EMENTAS

1º ano – Eixo Integrador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Artes I/ TUR83097	1º ANO	60 horas
Ementa		
A arte como expressão, comunicação e representação individual. Técnicas, procedimentos e materiais artísticos. Elementos das linguagens da arte e suas dimensões: técnicas, formais, materiais e sensíveis. O mundo natural e o cultural como fonte de experiências sensíveis, cognitivas, perceptivas e imaginativas. Panorama dos períodos e movimentos artísticos.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas e dialógicas. ● Trabalhos em grupo e individuais. ● Exibição e apreciação de produtos artísticos. ● Pesquisa prática/teórica sobre os conteúdos. ● Experimentações práticas. ● Abordagem fundamentada nos eixos: ciência, tecnologia e sociedade. ● Práticas Profissionais Integradas (PPI) 		

Bibliografia Básica

BOZZANO, Hugo B.; FREINDA, Perla; GUSMÃO, Tatiane Cristina. **Arte em interação**. Volume único - Ensino Médio. São Paulo: Editora Ibep, 2013.
PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Editora Ática, 1994.
SPOLIN, Viola. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 2001.

Bibliografia Complementar

BOAL, A. **Jogos para atores e não atores**. 16ª Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.
CHACRA, Sandra. **Natureza e Sentido da Improvisação Teatral**. São Paulo, Perspectiva, 1983;
GOMBRICH, E. H. **A história da arte**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1988

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Biologia I/ TUR83098	1ºANO	60 horas
Ementa		
Biologia, ciência e tecnologia. Arquitetura das células. Metabolismo energético. Núcleo, cromossomos e divisão celular. Fundamentos de Genética. Genética e biotecnologia.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none">● Aulas expositivas e dialógicas;● Trabalhos em grupo e individuais;● Estudo dirigido;● Pesquisa prática/teórica sobre os conteúdos.● Visitas técnicas		
Bibliografia Básica		
MENDONÇA, Vivian L. Biologia: ecologia: origem da vida e biologia celular embriologia e histologia: volume 1: ensino médio / Vivian L. Mendonça . 3ª edição, São Paulo: Editora AJS, 2016. AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Biologia moderna: volume 1: ensino médio: 1ª edição : Editora Moderna, São Paulo, 2016. FAVARETTO, José Arnaldo. Biologia: Unidade e Diversidade: volume 1: ensino médio: 1ª edição : FTD, São Paulo, 2016.		
Bibliografia Complementar		
CARVALHO, Hernandes F.; Recco-Pimentel, Shirlei Maria. A célula . 4ª edição: editora Manole, São Paulo, 2019.		

LEWONTIN, Richard C.; CARROLL, Sean B.; GRIFFITHS, Anthony J. F.; WESSELER, Susan R. *Introdução à Genética*. 11ª edição: editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2016.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Educação Física I/ TUR83099	1º ANO	60 horas
Ementa		
Educação Física sociocultural e biodinâmica: origens e finalidades da Educação Física escolar, cultura corporal, vida ativa e o conceito de saúde ampliada, esporte. Práticas de Aventura. Orientação: conceito, origem, modalidades, relação com o meio ambiente, equipamentos, gerenciamento do risco, regras básicas, leitura do mapa, uso da bússola, surdolímpiadas. <i>Slackline</i> : conceito; origem, modalidades, relação com o meio ambiente, equipamentos, domínio do corpo, gerenciamento do risco. Atividades Rítmicas e Expressivas: danças urbanas. Lutas e Artes marciais: origem, desenvolvimento, tipos, estereótipos e possibilidades, ações de combate, Capoeira; Huka-Huka.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Eixo Norteador I Ciência, Tecnologia e Sociedade ● Realização de aulas práticas e teóricas ● Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa ● Exibição de filmes e realização de debates ● Realização de visitas técnicas ● Promoção de evento cultural ● Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas 		
Bibliografia Básica		
MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. <i>Educação Física na adolescência: construindo o conhecimento na escola</i> . São Paulo: Phorte, 2000.		
Bibliografia Complementar		
ASSIS DE OLIVEIRA, S. Reinventando o esporte : possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001. ELIAS, N.; DUNNING, E. A busca da excitação . Lisboa: Difel, 1992. PALMA, A.; RODRIGUES, P. A. F.; MOREIRA, E. C. R. (Orgs.). Práticas corporais e atividades físicas : Saúde e sociedade Coleção: Saúde e sociedade. Ed. Curitiba: Editora CRV, 2021.		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Ferramentas Virtuais de Turismo/ TUR83100	1º ANO	60 horas
Ementa		
Uso do computador pessoal e equipamentos móveis (ex.: celulares e tablets). Ferramentas administrativa/produktividade: editor de texto, planilha eletrônica e apresentações.		

Armazenamento na nuvem e ferramentas de colaboração. Ferramentas virtuais de reservas e compra/venda de passagens, diárias em hotéis, restaurantes e locação de veículos. Sistemas de distribuição em turismo.

Orientações Metodológicas

Aulas expositivas e dialógicas.
Aulas práticas no laboratório de informática.
Trabalhos individuais e em grupo.
Atividades interdisciplinares.

Bibliografia Básica

FRYE, Curis. **Microsoft Excel 2016**: passo a passo, tradução: Aldir José Coelho Corrêa da Silva – Porto Alegre: Bookman, 2016.
MARÍN, A. Tecnologia da informação nas agências de viagens: em busca da produtividade e do valor agregado. São Paulo: Aleph, 2004.
SILVA, Mário Gomes da. Informática: terminologia, Microsoft Windows 8, Internet - Segurança, Microsoft Word, Excel, Powerpoint, Access 2013. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

BENI, Mario. (Org.). **Turismo**: planejamento estratégico e capacidade de gestão - Desenvolvimento regional, rede de produção e clusters. São Paulo: Manole, 2012.
LAUDON Kenneth C. e LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação Gerenciais**. São Paulo: Pearson-Prentice Hall, 2015.
Ó CONNOR, P. **Distribuição da informação eletrônica em turismo e hotelaria**. Porto Alegre:Bookman. 2001

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Filosofia I/ TUR83101	1º ANO	60 horas
Ementa		
<p>Definições preliminares: conceito de filosofia e subdisciplinas da área. História da filosofia: origem e etapas. Primórdios da filosofia grega: filosofia e mitologia. Filósofos pré-socráticos. Milésios e Pitagóricos. Heráclito e Parmênides. Paradoxos de Zenão. Empédocles e Anaxágoras. Atomistas. Sofistas: Protágoras e Górgias. Sócrates e o método socrático. Filosofia de Platão. Filosofia de Aristóteles. Interfaces com o Turismo: ênfase nas discussões do Eixo Norteador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva aberta à discussão e intervenção ● Análise e comentário de textos ● Seminários ● Incentivo à iniciação científica por meio de projetos ● Colaboração com outras disciplinas a propósito dos temas ciência, tecnologia e sociedade 		

Bibliografia Básica

HADOT, Pierre. **O que é a Filosofia Antiga**. 6 ed. São Paulo: Loyola, 2014.
MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 2003 [7 volumes].

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
KENNY, Anthony. **Uma Nova História da Filosofia Ocidental**. São Paulo: Loyola, 2008 [4 volumes].
LONG, A. A. (Org.). **Primórdios da Filosofia Grega** (Cambridge Companion). São Paulo: Ideias & Letras, 2008.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Física I/ TUR83102	1º ANO	60 horas
Ementa		
A Física no contexto das Ciências Naturais. Física e o método científico. Abordagem fenomenológica, teórica e experimental das Ciências Físicas. Física e desenvolvimentos tecnológicos que impactam na sociedade. Sistema Internacional de Unidades. Cinemática. Leis de Newton e suas aplicações. Conceito de energia. Trabalho, potência, energia mecânica e sua conservação. Equilíbrio de corpos extensos. Gravitação Newtoniana e fundamentos da Astronomia.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas teóricas e práticas (de acordo com a estrutura do <i>campus</i>);• Utilização de Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS) e atividades com viés de ensino por investigação;• utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)• Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas		
Bibliografia Básica		
ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Física 1 . Editora Scipione. Volume 1. São Paulo, 2008 GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Mecânica . Volume 1. Editora Ática. São Paulo, 2011 HEWITT, P. Física Conceitual . Editora Bookman. São Paulo, 2002		
Bibliografia Complementar		
PERUZZO, J. Experimentos de Física Básica: Mecânica . 1ª Edição. Editora Livraria da Física. São Paulo 2012.		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Fundamentos do Turismo/ TUR83103	1ºANO	60 horas
Ementa		
<p>Aspectos introdutórios sobre a história das viagens e do turismo. A legislação do Guia de Turismo: Ética, direitos e deveres; Categorias de guias de Turismo; Guia de percurso e Guia local. Conceituação da atividade e de seus elementos básicos de acordo com os preceitos acadêmicos contemporâneos e legislação brasileira vigente: turismo, turista, excursionista, recurso turístico, atrativo turístico, serviços e equipamentos turísticos, infra estrutura de apoio ao turismo, produto turístico. Sistema de Turismo (SISTUR) e seus elementos: órgãos de turismo, profissionais, empresas do setor e comunidade receptora. Introdução sobre os tipos de turismo com maior prática no Brasil e na região Sul Fluminense: Turismo de Aventura, Turismo Cultural, Turismo de Natureza, Turismo de Esportes, Turismo de Sol e Praia, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo em ambientes rurais e Turismo de Saúde. Sustentabilidade no Turismo: conceito de sustentabilidade e possíveis aplicações na atividade turística. Formas de turismo sustentável: turismo acessível, ecoturismo e turismo de base comunitária.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Realização de aulas expositivas e dialógicas dentro do Eixo Norteador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade. ● Pesquisa orientada sobre estudos de caso. ● Promoção de debates. ● Exibição de vídeos relacionados ao conteúdo. ● Visitas técnicas. 		
Bibliografia Básica		
<p>BARBOSA, Ycarim Melgaço. História das viagens e do turismo. Col. ABC do Turismo. São Paulo: Aleph, 2002.</p> <p>DIAS, Reinaldo. Turismo Sustentável e Meio Ambiente. São Paulo - SP. Atlas, 2012.</p> <p>NETTO, Alexandre Panosso. O que é Turismo. Col. Primeiros Passos. São Paulo - SP: Brasiliense, 2010.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>HINTZE, Helio. Ecoturismo na cultura de consumo. Jundiaí - SP. Editora LOHMANN, Guilherme; NETTO, Alexandre Panosso. Teoria do Turismo. Conceitos, Modelos e Sistemas. São Paulo: Aleph, 2012.</p> <p>REJOWSKI, Mirian. Turismo no percurso do tempo. São Paulo: Aleph, 2002.</p>		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Geografia I/ TUR83104	1º ANO	60 horas
Ementa		

Aspectos conceituais da geografia; Cartografia e tecnologias modernas; Terra: estrutura geológica e formas de relevo; Solos; Climas e fenômenos climáticos; Energia e meio ambiente; As águas: hidrosfera e bacias hidrográficas; Temas contemporâneos.

Orientações Metodológicas

- Aulas expositivas dialogadas;
- Trabalhos e/ou seminários em grupos temáticos;
- Leituras orientadas e dirigidas de forma individual e/ou em grupo;
- Análises e problematização através da utilização de recursos audiovisuais;
- Ações interdisciplinares e integrativas com os núcleos sob o viés do Eixo Norteador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; **Fronteiras da Globalização: o mundo natural e o espaço humanizado**. Ensino Médio Geografia. Edição 2. Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Editora ática, 2014.

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Volume 1, 2 e 3. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **Geografia Contextos e Redes**. Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2016.

Bibliografia Complementar

Decifrando a Terra. Organizadores Wilson Teixeira. [et al.]. 2. ed., 2. reimpr. São Paulo: Ed. Nacional, 2010.

Para entender a Terra. John Grotzinger, Tom Jordan; tradução Iuri Duquia Abreu. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SENE, Eustáquio de; Moreira, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil**. Edição 2. Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Editora Scipione, 2014.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
História I/ TUR83105	1º ANO	60 horas
Ementa		
<p>A história e o fazer histórico: temporalidades, historiografia, memória e patrimônio. Às vésperas do encontro entre mundos: diversidade étnico-cultural em América, África e Europa por volta do século XV. A formação do mundo moderno-colonial: conquistas, colonizações, diásporas e modos de vida no Mundo Atlântico. A Era das Revoluções e suas conexões atlânticas. Ciência e tecnologia no mundo moderno-colonial. A consolidação do capitalismo e da sociedade de classes no século XIX: imperialismo, ciência e teorias econômico-sociais.</p>		
Orientações Metodológicas		

- Atividades integrativas com os Núcleos em ação no *campus* e com outros componentes curriculares, em especial relacionadas à temáticas do Eixo Norteador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade.
- Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas.
- Aulas expositivas e dialógicas.
- Utilização de recursos bibliográficos, audiovisuais e artísticos para expor conteúdos e promover debates.
- Produção de pesquisas, estudos dirigidos e seminários sobre os conteúdos curriculares, de modo individual ou em grupos.

Bibliografia Básica

HOBSBAWM, Eric J. **A era das revoluções: 1789-1848**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1991.
 SOUZA, Marina de Mello e. **África e Brasil africano**. São Paulo: Ática, 2006.
 WASSERMAN, Claudia (Coord). **História da América Latina: cinco séculos**. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2000.

Bibliografia Complementar

HOBSBAWM, Eric J. **A era dos impérios: 1875-1914**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.
 LANDER, Edgardo (Ed.). **La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas latino-americanas**. Caracas: Clacso, 2000.
 PERROT, Michelle. **Os excluídos da história: operários, mulheres e prisioneiros**. São Paulo: Paz e Terra, 2017.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Matemática I/ TUR83106	1º ANO	120 horas
Ementa		
Conjuntos. Funções. Sequências. Matemática Financeira. Geometria Plana. Trigonometria.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Aula expositiva com utilização de exemplos e resoluções acompanhadas. • Aplicação de exercícios gradualmente complexos com direcionamento para resolução de problemas aplicados. • Utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) incluindo plataformas digitais de sala de aula. 		
Bibliografia Básica		
DANTE, Luiz Roberto: Matemática: Contexto e Aplicações v. 1. 3a ed. São Paulo: Ática, 2008 IEZZI, Gelson. et alii Conecte: matemática ciência e aplicações v. 1. São Paulo: Saraiva, 2011. PAIVA, Manoel Rodrigues: Matemática v. 1, 3a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2015		

Bibliografia Complementar

BOYER, Carl B. **História da Matemática**. 3a ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.
IEZZI, Gelson. et alii – **Fundamentos de Matemática Elementar**. 10a ed. São Paulo: Atual, 2019.
LAGES, E.L. et all. **A Matemática do Ensino Médio**. 7a ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Língua Portuguesa e Literatura I/ TUR83107	1º ANO	120 horas
Ementa		
<p>Fonologia. Linguagem e comunicação: variação linguística, preconceito linguístico/social. Níveis de linguagem e funções da linguagem. Introdução à Literatura e sua função na sociedade. Figuras de linguagem. A literatura medieval portuguesa. O século XVI em Portugal e no Brasil. O Barroco literário. A intertextualidade. As várias vozes presentes no texto. O Arcadismo em Portugal e no Brasil. Ortografia. Acentuação gráfica. Estrutura e formação das palavras: do passado a contemporaneidade. A importância do ato de ler. Coerência e coesão textual. Literaturas indígenas. Literaturas afro-brasileiras e africanas. Literaturas contemporâneas. Gêneros textuais: ficha de identificação, roteiro de viagem. Tipologia textual: narração, argumentação e descrição. Descrição de ambientes naturais e urbanos. Ademais, de modo a complementar os estudos da língua portuguesa sob o viés da formação técnica em Guia de Turismo, as discussões ocorrerão, também, diante do Eixo Norteador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none">● Aulas teóricas (expositivas);● Aulas práticas (interativas);● Produção de portfólio;● Atividades em dupla e em grupo;● Seminários;● Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas (Mostra de línguas, dentre outras);● Atividades de integração (Eixo I: Ciência, Tecnologia e Sociedade).		
Bibliografia Básica		
<p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2000. COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2018.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011. - (Coleção questões da nossa época; v. 22) GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 2004.</p>		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Química I/ TUR83108	1º ANO	60 horas
Ementa		
<p>Características da matéria e suas transformações; grandezas e unidades de medida; transformações químicas e transformações físicas; separação de misturas. Introdução ao estudo do átomo: conceitos de fundamentais; modelos atômicos; números quânticos; distribuição eletrônica em átomos e íons; tabela periódica; ligações químicas; geometria molecular; polaridade das ligações e das moléculas e forças intermoleculares.</p>		
Orientações Metodológicas		
<p>Aulas expositivas teóricas e práticas (de acordo com a estrutura do <i>campus</i>);</p> <p>Uso de estratégias de ensino buscando priorizar o lúdico e baseadas na Aprendizagem Significativa de David Ausubel, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • jogos educativos, • leituras, • videoaulas, • <i>quizzes</i>, • listas de exercícios, • documentários, filmes, animações, • softwares de simulação de experimentos química, experimentos (com reagentes e materiais encontrados em casa). 		
Bibliografia Básica		
<p>FONSECA, M. R. M. Química, v. 1. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.</p> <p>LISBOA, J. S. F. et al. Ser protagonista: química, v. 1. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.</p> <p>SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. (Coords.). Química cidadã, v. 1. 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano. v. 1. São Paulo: Moderna, 2011.</p> <p>MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química, v. 1. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.</p> <p>NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. Vivá: Química, v. 1. Curitiba: Positivo, 2016.</p>		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Sociologia I/ TUR83109	1º Ano	60 horas
Ementa		
O conhecimento sociológico. Indivíduo e sociedade. Análise sociológica do mundo moderno. Turismo como fenômeno social. Transformações sociais.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialógicas; • Trabalhos em grupo e individuais; • Exibição e apreciação de produtos artísticos; • Pesquisas e debates. 		
Bibliografia Básica		
DIAS, R. Sociologia do turismo . São Paulo: Atlas, 2003. GIDDENS, A. Sociologia . 4ª Ed, Porto Alegre: Artmed, 2005. QUINTANEIRO, T.; BARBOSA, M. L. O.; OLIVEIRA, M. G. M. Um toque de clássicos: Marx, Durkheim e Weber . 2ª edição. BH: Ed. UFMG, 2003.		
Bibliografia Complementar		
DURKHEIM, É. As regras do método sociológico . 3 ed. São Paulo: Martin Fontes, 2007. MARTINS, C. B. O Que é Sociologia . São Paulo: Brasiliense, 2006.		

2º Ano – Eixo Integrador II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Biologia II/ TUR83110	2ºANO	60 horas
Ementa		
Biosfera. População, comunidade e humanidade. Classificação biológica. Plantas: origem, grupos, reprodução e fisiologia. Animais: origem, evolução, características.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialógicas; • Trabalhos em grupo e individuais; • Estudo dirigido; • Pesquisa prática/teórica sobre os conteúdos. • Visitas técnicas 		
Bibliografia Básica		
MENDONÇA, Vivian L. Biologia : seres vivos: volume 2: ensino médio / Vivian L. Mendonça. 3ª edição - São Paulo: Editora AJS, 2016.		

AMABIS, José Mariano; MARTHO, Gilberto Rodrigues. **Biologia moderna**: volume 2: ensino médio: 1ª edição: Editora Moderna, São Paulo, 2016.

FAVARETTO, José Arnaldo. **Biologia**: Unidade e Diversidade: volume 2: ensino médio: 1ª edição: FTD, São Paulo, 2016.

Bibliografia Complementar

HICKMAN, Cleveland P. Júnior; ROBERTS, Larry S.; KEEN Susan; EINSENHOUR David J.; LARSON, Allan; ANSON Helen. **Princípios integrados de zoologia**. 16ª edição: editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 201.

RAVEN, Peter H. **Biologia Vegetal**. 8ª edição: editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2014.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Educação Física II/ TUR83111	2º ANO	60
Ementa		
<p>Badminton: origem, equipamentos, fundamentos, principais regras e suas adaptações para o contexto escolar. Tênis de mesa: origem, equipamentos, fundamentos, principais regras e suas adaptações para o contexto escolar. Frecobol: origem, equipamentos, fundamentos, principais regras e suas adaptações para o contexto escolar. Lazer: origens, conceitos, direito ao lazer, opções de lazer, indústria cultural, meio ambiente, esporte, práticas de aventura e turismo. Ginástica: ginástica competitiva e não competitiva. Atividades Rítmicas e Expressivas: dança contemporânea. Voleibol da escola: origem, fundamentos, quadra, regras, sistemas ofensivos e defensivos e suas adaptações para o contexto escolar. Voleibol paralímpico e surdolímpico.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Eixo Norteador II Meio Ambiente, Trabalho e Cultura ● Realização de aulas práticas e teóricas ● Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa ● Exibição de filmes e realização de debates ● Realização de visitas técnicas ● Promoção de evento cultural ● Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas 		
Bibliografia Básica		
<p>ASSIS DE OLIVEIRA, S. Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados/CBCE, 2001.</p> <p>ELIAS, N; DUNNING, E. A Busca da Excitação. Lisboa: Difel, 1992.</p> <p>FIGUEIREDO, L.G.B.; CAMPOS, J. G. . Turismo de Esportes e Aventura. 4. ed. Palhoça: UNISUL, 2011.</p>		

Bibliografia Complementar

MARCELLINO, N. C. (Org.). **Lazer e Sociedade: Múltiplas relações**. Campinas/SP: Alínea, 2008.

MARCELLINO, N. C. **Política pública de lazer**. Campinas, SP: Editora Alínea, 2008.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Filosofia II/ TUR83112	2º ANO	60 horas
Ementa		
Introdução à lógica clássica. Período helenístico e imperial: expansão da cultura grega. Período Patrístico: razão e mensagem bíblica. Filosofia de Agostinho. Filosofia medieval. Período Escolástico: correlação entre fé e razão. Filosofia de Tomás de Aquino. Interfaces com o Turismo: ênfase nas discussões do Eixo Norteador II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none">● Aula expositiva aberta à discussão e intervenção● Análise e comentário de textos● Seminários● Incentivo à iniciação científica por meio de projetos● Colaboração com outras disciplinas a propósito dos temas meio ambiente, trabalho e cultura		
Bibliografia Básica		
MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia . Rio de Janeiro: Zahar, 2005. REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. História da Filosofia . São Paulo: Paulus, 2003 [7 volumes]. SALMON, Wesley C. Lógica . Rio de Janeiro: Zahar, 1973.		
Bibliografia Complementar		
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 2007. KENNY, Anthony. Uma Nova História da Filosofia Ocidental . São Paulo: Loyola, 2008 [4 volumes]. MORTARI, Cezar A. Introdução à Lógica . São Paulo: Unesp, 2001.		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Física II/ TUR83113	2º ANO	60 horas
Ementa		
Introdução à Termodinâmica e seus objetos de estudo. Termometria e Calorimetria. Termodinâmica. Fontes de energia, suas utilizações e impactos ambientais. Fontes		

alternativas de energia. Fenômenos oscilatórios e ondulatórios. Ondas mecânicas. Óptica geométrica e princípios de óptica física. Instrumentos e sistemas ópticos. Hidrostática.

Orientações Metodológicas

- Aulas expositivas teóricas e práticas (de acordo com a estrutura do *campus*)
- Utilização de Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS) e atividades com viés de ensino por investigação
- Utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs)
- Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas

Bibliografia Básica

ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Física 2**. Editora Scipione. Volume 1. São Paulo, 2008

GASPAR, Alberto. **Compreendendo a Física: Ondas, Óptica e Termodinâmica**. Volume 2. Editora Ática. São Paulo, 2011

HEWITT, P. **Física Conceitual**. Editora Bookman. São Paulo, 2002

Bibliografia Complementar

PERUZZO, J. **Experimentos de Física Básica: Termodinâmica, Ondulatória e Óptica**. 1ª Edição. Editora Livraria da Física. São Paulo 2012.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Geografia Aplicada ao Turismo/ TUR83114	2º ANO	60 horas
Ementa		
<p>Biogeografia: formações vegetais no mundo, os biomas brasileiros e o quadro atual; As conferências em defesa do meio ambiente, os impactos ambientais da sociedade moderna e o desafio global do desenvolvimento sustentável; Globalização e seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais; A atividade turística no mundo e no Brasil e seus impactos ambientais e socioculturais; A organização do espaço brasileiro: constituição do território e regionalização; Regiões do Brasil (IBGE): Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul; Regiões geoeconômicas do Brasil: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul; A formação, organização e produção do espaço fluminense; Evolução urbana da cidade do Rio de Janeiro: grande centro turístico brasileiro; Temas contemporâneos.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas dialogadas; • Trabalhos e/ou seminários em grupos temáticos; • Leituras orientadas e dirigidas de forma individual e/ou em grupo; • Análises e problematização através da utilização de recursos audiovisuais; • Ações interdisciplinares e integrativas com os núcleos sob o viés do Eixo Norteador II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura. 		
Bibliografia Básica		

LUCCI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. Volume 1, 2 e 3. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016.

SILVA, Angela Corrêa da; OLIC, Nelson Bacic; LOZANO, Ruy. **Geografia Contextos e Redes**. Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Moderna, 2016.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de; **Fronteiras da Globalização: o mundo natural e o espaço humanizado**. Ensino Médio Geografia. Edição 2. Volume 1, 2 e 3. São Paulo: Editora ática, 2014.

Bibliografia Complementar

Decifrando a Terra. Organizadores Wilson Teixeira. [et al.]. 2. ed., 2. reimpr. São Paulo: Ed. Nacional, 2010.

Para entender a Terra. John Grotzinger, Tom Jordan; tradução Iuri Duquia Abreu. 6ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
História Aplicada ao Turismo/ TUR83115	2ºANO	60 horas
Ementa		
<p>As relações entre História, Turismo e Memória: conceitos e intercâmbios. Os povos originários e suas histórias antes e depois da invasão portuguesa. O Brasil e o Rio de Janeiro nos tempos da colônia e do império: estruturas de poder, conexões atlânticas, relações étnico-raciais e modos de vida. O Brasil e o Rio de Janeiro na Primeira República e na Era Vargas: “modernização”, cultura e identidade nacional. O Vale do Paraíba fluminense: da sociedade cafeeira à industrialização. Patrimônio histórico-cultural brasileiro e a prática turística: conflitos e possibilidades. Turismo e diversidade no Rio de Janeiro.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdos ministrados em constante diálogo com questões da atualidade sobre patrimônio material e imaterial brasileiros e a prática do turismo histórico-cultural. • Atividades integrativas com os Núcleos em ação no <i>campus</i> e com outros componentes curriculares, em especial relacionadas à temáticas do Eixo Norteador II: Turismo, Trabalho e Cultura. • Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas. • Aulas expositivas e dialógicas. • Visitas técnicas a espaços de interesse ao turismo histórico-cultural. • Utilização de recursos bibliográficos, audiovisuais e artísticos para expor conteúdos e promover debates. Produção de pesquisas, estudos dirigidos e seminários sobre os conteúdos curriculares, de modo individual ou em grupos. 		
Bibliografia Básica		
<p>GRINBERG, Keila e SALLES, Ricardo (orgs.). O Brasil imperial. 3 Vols. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.</p>		

SALLES, Ricardo. **E o vale era o escravo. Vassouras, século XIX. Senhores e escravos no coração do Império.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.
 SILVA, Maria Beatriz N. da (org.). **Brasil: colonização e escravidão.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

Bibliografia Complementar

CARNEIRO DA CUNHA, Manuela (Org.). **História dos Índios no Brasil.** São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
 NOVAES, Fernando A. **História da Vida Privada no Brasil.** 4 Vols. São Paulo: Companhia das Letras, c1997-1998.
 PACHAMAMA, Aline R. **Boacé Uchô: a história está na terra. Narrativas e histórias do Povo Puri da Mantiqueira.** Rio de Janeiro: Pachamama, 2020.

Disciplina/ Código	Semestre ou Ano	Carga- horária
História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo I/ TUR83116	2º ANO	60 horas/ano
Ementa		
Introdução aos conceitos de arte e cultura. Povos originários e as relações com turismo no espaço brasileiro. A arte colonial no Brasil e suas permanências no século XIX e no sul-fluminense. A riqueza e a diversidade artístico-cultural do Estado do Rio de Janeiro. As temáticas sociais nas artes brasileiras. Mundo Caipira/ cultura nacional. O modernismo brasileiro. As linguagens artísticas – um panorama no Brasil.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialógicas. • Trabalhos em grupo e individuais. • Exibição e apreciação de produtos artísticos. • Pesquisa prática/teórica sobre os conteúdos. • Abordagem fundamentada nos eixos: meio ambiente, trabalho e cultura • Práticas Profissionais Integradas (PPI) 		
Bibliografia Básica		
LIGIÉRO, Zeca. Corpo a corpo: estudo das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Ed. Garamond, 2011. PACHAMAMA, Aline Rochedo. Boacé Uchô: a história está na terra: narrativas e memórias do povo Puri da Serra da Mantiqueira. Rio de Janeiro: Pachamama, 2020. ZANINI, Walter. História geral da arte no Brasil. São Paulo: Instituto Walther Moreira Salles, 1983.		
Bibliografia Complementar		

FARIA, João Roberto (dir). **História do Teatro Brasileiro, v.1: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX.** São Paulo: Perspectiva: Edições SESC SP, 2013.

CLARO, Regina. **Olhar a África: fontes visuais para Sala de Aula.** São Paulo: Hedra Educação, 2012.

CUNHA, Diogo M. & DINIZ, André. **República Cantada. Do Choro ao Funk: A História do Brasil Através da Música.** São Paulo: Zahar, 2014.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I/ TUR83117	2º ANO	60 horas
Ementa		
<p>O uso autêntico e comunicativo da língua: vocabulário de apresentações e cumprimentos. Expressando gostos. Vocabulário relativo a hábitos e rotinas. Compartilhando informações pessoais sobre si e sobre terceiros. Descrição de características pessoais. Descrição de objetos e lugares. Descrevendo a região. Vocabulário referente à compra e transações financeiras. Direções. Expressando grandeza. Países falantes de língua inglesa: variedade linguística e cultural. A língua inglesa como língua franca - World English. Situações específicas da prática profissional: restaurantes, bares, cinemas, teatros, shopping center. Literaturas de língua Inglesa. Language in use: pronomes pessoais e objetos. Idioms. Pronomes interrogativos. Pronomes demonstrativos. Possessive adjectives. Reflexive pronouns. Relative pronouns. Presente simples. Question words. Verbos modais (can). Modo imperativo. Advérbios de frequência. Substantivos contáveis e incontáveis. Artigos definidos e indefinidos. Prepositions. Present continuous.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas (expositivas); ● Aulas práticas (interativas); ● Produção de portfólio; ● Seminários; ● Atividades em dupla e em grupo; ● Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas (Mostra de línguas, dentre outras); ● Atividades de integração (Eixo II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura). 		
Bibliografia Básica		
<p>HUTCHINSON & WATERS. English for Specific Purposes. Cambridge University Press, 1987. LARSEN-FREEMAN, Diane. Techniques and principles in language teaching. Oxford: Oxford University Press, 2000. MURPHY, Raymond. Essential Grammar in use. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p>		
Bibliografia complementar		

ARIKAN, Arda. **Postmethod Condition and its Implications for English Language Teacher Education.** In: **Journal of Language and Linguistic Studies**, v. 2, n.1, p. 1-11, 2006.

BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy.** 3. ed. New York: Pearson, 2007.

CAZDE, Courtney et al. **A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures.** Cambridge: Harvard Educational Review, p. 60-92, 1996.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I/ TUR83118	2º ANO	60 horas
Ementa		
<p>Gêneros textuais descritivos e narrativos. Introdução ao estudo da língua espanhola: história da língua, o alfabeto e a forma internacional de soletrar. Introdução aos gêneros relacionados à realidade imediata do estudante e de seu futuro trabalho (apresentações, saudações, dados pessoais, produção de fichas e formulários de identificação para hospedagens, viagens e excursões, entre outros. Graus de formalidade no tratamento e fórmulas de cortesia. Vozes do discurso. Literaturas e culturas hispânicas, de tradição oral ou escrita, de autoria indígena, negra e de outras identidades não hegemônicas. Verbos no modo indicativo. Introdução aos verbos no modo imperativo. Direções, descrição do meio ambiente (natural ou urbano) e vocabulários sobre espaços de interesse turístico.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas (expositivas); ● Aulas práticas (interativas); ● Produção de portfólio; ● Seminários; ● Atividades em dupla e em grupo. ● Atividades de integração (Eixo II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura) ● Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas (Mostra de línguas, dentre outras); ● Colaboração com outras disciplinas a propósito dos temas meio Ambiente, trabalho e cultura. 		
Bibliografia Básica		

ALMEIDA, F. S.; GIORGI, M. C. **Ensino de espanhol em perspectiva enunciativa: gêneros do discurso e tipologias textuais**. Intersignos (Rio de Janeiro). v. 6, p. 83-98, 2013. Disponível em:http://facsites.s3.amazonaws.com/wp-content/uploads/2013/11/5277a0da426b4_InterSignosv.6.pdf

FREITAS, L. M. A. **A língua espanhola no trabalho dos agentes de turismo**. In: Alfa (ILCSE/UNESP). São Paulo, v. 49, n. 2. São Paulo, 2005. Disponível em: <http://seer.fclar.unesp.br/alfa/article/view/1403/1103.77>

SANTOS, Ana Cristina. **“El texto literário: su importancia en la enseñanza y aprendizaje de E/LE”**, Pedro Benítez Pérez y Raquel Romero Guillemas (coords.), en *Actas del I Simposio de Didáctica Español para Extranjeros: Teoría y Práctica, Rio de Janeiro, Associação Hispano Brasileira Instituto Cervantes*, 2004, pp. 82-93.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Huicitec, 1981.
 KOCH, Ingedore V. **O texto e a construção de sentidos**. São Paulo: Contexto, 2001.
 TORREGO, Leonardo Gómez. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2007.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Marketing Aplicado ao Turismo/ TUR83119	2º ANO	60 horas
Ementa		
Introdução ao mercado turístico: O setor turístico na atualidade; Questões da economia relacionadas ao setor turístico; Agentes econômicos do turismo, Tipos de mercado; Funcionamento do mercado (oferta e demanda turística). Estratégia e Marketing: Ferramentas para análise do mercado; Segmentação de mercado; Critérios de segmentação; Estratégias genéricas competitivas; Conceito de produto aplicado ao turismo; (Estrutura genérica do produto; desenvolvimento de um produto; ciclo de vida do produto; especificidades dos serviços); Precificação (técnicas de precificação dos produtos; preços psicológicos; práticas proibidas; descontos); Ponto/Distribuição (canal de venda e distribuição, localização do ponto de venda, tipos de distribuição - física e online); Promoção (Promoção de vendas; publicidade, propaganda; venda pessoal; ferramentas para o desenvolvimento de artes digitais). Qualidade em produtos e serviços turísticos.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas (expositivas) e dialógicas; ● Aulas práticas (integrativas); ● Reprodução de filmes e documentários; ● Estudo dirigido; Casos; Dinâmicas e Simulações; ● Visitas guiadas, Viagens e Elaboração e execução de produtos turísticos para diferentes modalidades de clientes; ● Participação em seminários, debates e grupos de exposição temáticos; 		

- Utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) incluindo plataformas digitais de sala de aula.
- Uso de laboratório de informática para prática;
- Ênfase nas discussões do Eixo Norteador II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura;
- Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas.

Bibliografia Básica

LAGE Beatriz Helena Gelas; MILONE, Paulo Cesar. **Economia do Turismo**. Atlas. 2001.
 PETER, J. Paul; CHURCHILL JR, Gilbert A. **Marketing: criando valor para os clientes**. 3° Edição. São Paulo: Saraiva, 2013.
 ZEITHAML, Valarie A; BRITNER, Mary Jo; GREMLER, Dwayne D. **Marketing de Serviços: A Empresa com Foco no Cliente**. 6° Edição. Porto Alegre: AMGH, 2014

Bibliografia Complementar

IGNARRA, Luis Renato. **Fundamentos do Turismo**. 2.ed. São Paulo: Pioneira, 2003.
 KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: Do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
 ZARDO, Eduardo Flávio. **Marketing Aplicado ao Turismo**. São Paulo: Roca, 2003.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Matemática II/ TUR83120	2° ANO	120 h
Ementa		
Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Geometria Espacial.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aula expositiva com realização de exemplos e resoluções acompanhadas. ● Aplicação de exercícios gradualmente complexos com direcionamento para resolução de problemas aplicados. ● Utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) incluindo plataformas digitais de sala de aula. 		
Bibliografia Básica		
DANTE, Luiz Roberto: Matemática: Contexto e Aplicações v. 2. 3a ed. São Paulo: Ática, 2008 IEZZI, Gelson. et alii Conecte: matemática ciência e aplicações v. 2. São Paulo: Saraiva, 2011. PAIVA, Manoel Rodrigues: Matemática v. 2, 3a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2015.		
Bibliografia Complementar		
BOYER, Carl B. História da Matemática . 3a ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012. IEZZI, Gelson. et alii – Fundamentos de Matemática Elementar . 10a ed. São Paulo: Atual, 2019.		

Disciplina/ Código	Semestre ou Ano	Carga- horária
Patrimônio Histórico e Cultural/ TUR83121	2º ANO	60 horas/ano
<p>Patrimônio, memória e identidade: conceito e inter-relações. Políticas preservacionistas no Brasil: histórico. As instituições de guarda do patrimônio histórico e cultural. Movimentos de resgate cultural: recuperação e restauração. Noções de Educação Patrimonial: questões conceituais e propostas educativas. Diversidade dos patrimônios imateriais brasileiros. Novos usos do patrimônio: turismo e entretenimento.</p>		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialógicas. • Trabalhos em grupo e individuais. • Exibição e apreciação de produtos artísticos. • Pesquisa prática/teórica sobre os conteúdos. • Experimentações práticas. • Abordagem fundamentada nos eixos: ciência, tecnologia e sociedade. • Práticas Profissionais Integradas (PPI) 		
<p>Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Educação Patrimonial : Manual de aplicação : Programa Mais Educação / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. – Brasília, DF : Iphan/DAF/Cogedip/Ceduc, 2013</p> <p>Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Patrimônio Cultural Imaterial : para saber mais / Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional ; texto e revisão de, Natália Guerra Brayner. -- 3. ed. -- Brasília, DF : Iphan, 2012.</p> <p>PINSKY, J. & FUNARI, P. (Orgs.). Turismo e Patrimônio Cultural. São Paulo: Contexto, 2001.</p>		
<p>BURY, John. Arquitetura e arte no Brasil colonial. Brasília: IPHAN, 2006.</p> <p>CHAGAS, M; ABREU, R. Memória e patrimônio: ensaios contemporâneos. Rio de Janeiro: Lamparina, 2009.</p> <p>MAIA, Tom e HOLANDA, Sérgio Buarque de. Vale do Paraíba – velhas fazendas. São Paulo: Editora Nacional, 1976.</p>		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Língua Portuguesa e Literatura II/ TUR83122	2º ANO	120 horas
Ementa		
<p>Categorias gramaticais. Substantivo. Artigo. Adjetivo. Numeral. Pronomes. Verbo. Produção textual: relatório técnico. Romantismo literário: prosa e poesia. Literaturas indígenas. Literaturas afro-brasileiras e africanas. Literaturas contemporâneas. Tipologia textual: dissertativa-argumentativa com foco em questões ligadas ao meio ambiente, trabalho e cultura. Realismo e Naturalismo: aspectos literários e culturais. Persuasão e argumentação. Parnasianismo e Simbolismo literário. Sintaxe do período simples. Ademais, de modo a complementar os estudos da língua portuguesa sob o viés da formação técnica em Guia de Turismo, as discussões ocorrerão, também, diante do Eixo Norteador II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas teóricas (expositivas); ● Aulas práticas (interativas); ● Produção de portfólio; ● Atividades em dupla e em grupo; ● Seminários; ● Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas (Mostra de línguas, dentre outras); ● Atividades de integração (Eixo II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura). 		
Bibliografia Básica		
<p>BAGNO, Marcos. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. São Paulo: Loyola, 1999. CÂNDIDO, Antônio. Formação da Literatura Brasileira. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2000. COSSON, Rildo. Letramento Literário: teoria e prática. São Paulo: Contexto, 2018.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>BOSI, Alfredo. História Concisa da Literatura Brasileira. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994. FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011. - (Coleção questões da nossa época; v. 22) GERALDI, João Wanderley. O Texto na Sala de Aula. São Paulo: Ática, 2004.</p>		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Prática de Guiamento Introdutório e Regional/ TUR83123	2ºANO	60 horas
Ementa		
<p>O guia de turismo e as categorias existentes segundo a legislação brasileira vigente. Atribuições do guia de turismo receptivo. Oferta turística local. Mediação de atrativos turísticos culturais e naturais. Programações turísticas de cunho receptivo: city tour,</p>		

sightseeing e by night. Atribuições do guia de turismo em viagem regional. Planejamento e operacionalização de viagens regionais: documentação necessária para elaboração de viagem regional; procedimentos de condução de grupos em ônibus, micro-ônibus e vans turísticas; escolha de hotéis, bares e restaurantes regionais adequados ao público alvo e ao tipo de viagem; propostas de recreação turística nos veículos turísticos e nos intervalos da programação do turista. Oferta turística regional.

Orientações Metodológicas

- Aulas propositivas e dialógicas.
- Trabalhos em grupo e individuais.
- Exibição e apreciação de atrativos turísticos.
- Pesquisa aplicada relativa aos conteúdos.
- Experimentações práticas por meio de viagem e saídas técnicas.

Bibliografia Básica

CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana Menezes. **Roteiro Turístico. É assim que se faz.** São Paulo: Senac, 2020.

DIAS, Cleber; ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Organização de atividades de lazer e recreação.** São Paulo: Érica; 2014.

MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa. **Mediação cultural para professores andarilhos da cultura.** São Paulo - SP: Intermeios, 2012.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, Luiz Octávio de Lima. **Educação para o lazer.** São Paulo: Moderna, 1998

CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana Menezes. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão.** São Paulo: SENAC São Paulo, 2007

RAMOS, Silvana Pirillo (org.). **Planejamento de roteiros turísticos.** Porto Alegre, RS: Asterisco, 2012.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Química II/ TUR83124	2º ANO	60 horas
Ementa		
<p>Funções inorgânicas; reações químicas; balanceamento de equações químicas; relações numéricas; princípio de Avogadro. Estequiometria – composição centesimal; proporção entre número de partículas/moléculas; proporção entre massas; proporção entre volumes de gases; rendimento das reações; reagentes em excesso e limitante; pureza de reagentes. Soluções – percentual, g/L, mol/L, ppm, densidade; preparo, diluição e mistura de soluções.</p>		
Orientações Metodológicas		

Aulas expositivas teóricas e práticas (de acordo com a estrutura do *campus*);

Uso de estratégias de ensino buscando priorizar o lúdico e baseadas na Aprendizagem Significativa de David Ausubel, tais como:

- jogos educativos,
- leituras,
- videoaulas,
- *quizzes*,
- listas de exercícios,
- documentários, filmes, animações,
- softwares de simulação de experimentos química,
- experimentos (com reagentes e materiais encontrados em casa).

Bibliografia Básica

FONSECA, M. R. M. **Química**, v. 2. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016.

LISBOA, J. S. F. et al. **Ser protagonista: química**, v. 2. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016.

SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. (Coords.). **Química cidadã**, v. 2. 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.

Bibliografia Complementar

CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. **Química na abordagem do cotidiano**. v. 2. São Paulo: Moderna, 2011.

MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. **Química**, v. 2. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013.

NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. Vivá: **Química**, v. 2. Curitiba: Positivo, 2016.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Sociologia do Turismo I/ TUR83125	2º ANO	60 h
Ementa		
Tópicos de Sociologia ambiental. Cultura e Diversidade Cultural. Etnocentrismo e Relativismo Cultural. Desigualdades sociais. O trabalho como elemento essencial da humanidade. O trabalho como mercadoria: processo de alienação. Sistemas de produção e as transformações no mundo do trabalho. Discussões sobre o mundo do trabalho na atualidade.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none">• Aulas expositivas e dialógicas;• Trabalhos em grupo e individuais;		

- Exibição e apreciação de produtos artísticos;
- Pesquisas e debates.

Bibliografia Básica

ANTUNES, R. **Adeus ao Trabalho?** São Paulo: Cortez/Unicamp, 2005. LARAIA, R.B. **Cultura, um conceito antropológico.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004. RAMALHO, J. R.; SANTANA, M. A. **Sociologia do trabalho no mundo contemporâneo.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2004.

Bibliografia Complementar

CATANI, A. M. **O que é Capitalismo.** São Paulo: Brasiliense. 22ª ed. 1986. DIAS, R. **Sociologia do turismo.** São Paulo: Atlas, 2003. MARX, K. **O capital: crítica da economia política.** Livro 1, vol. 1. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2006.

3º Ano – Eixo Norteador III: Turismo, Política e Cidadania

Disciplina/ Código	Semestre ou Ano	Carga- horária
Artes II/ TUR83126	3º ANO	60 horas/ano
Ementa		
A pesquisa como procedimento de criação artística e de acesso aos bens culturais. Fontes de documentação, preservação, memória e difusão da arte. Diversidade das manifestações artísticas (oralidade, corporalidade, sensorialidade, sonoridade, visualidade). Interfaces da arte com os demais conhecimentos. A relação entre arte, mídias e novas tecnologias.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialógicas. • Trabalhos em grupo e individuais. • Exibição e apreciação de produtos artísticos. • Pesquisa prática/teórica sobre os conteúdos. • Experimentações práticas. • Abordagem fundamentada nos eixos: ciência, tecnologia e sociedade. • Práticas Profissionais Integradas (PPI) 		
Bibliografia Básica		
DEWEY, John. Arte como experiência. Trad. Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010. SCHECHNER, Richard. O que é performance? O Percevejo - Revista de Teatro, Crítica e Estética. Estudos da Performance. Ano II. nº. 12. Rio de Janeiro: NEPPA/UNIRIO, 2003.		

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência**. Campinas/SP: Autores Associados, 2001.

Bibliografia Complementar

BENJAMÍN, Walter. A obra de Arte na época de sua reprodutibilidade técnica. In.:_____. **Magia e Técnica arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura**. São Paulo: Brasiliense, 2012, p. 179-212.

DOMINGUES, Diana. **A arte no século XXI: a humanização das tecnologias**. São Paulo: UNESP, 1997.

SANTOS, Bárbara. **Teatro das Oprimidas: estéticas feministas para poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Editora Casa Philos: 2019.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Biologia III/ TUR83127	3ºANO	60 horas
Ementa		
Reprodução e desenvolvimento. Processo evolutivo e diversificação da vida. Estrutura e função dos tecidos humanos. Anatomia e fisiologia humana.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none">● Aulas expositivas e dialógicas;● Trabalhos em grupo e individuais;● Estudo dirigido;● Pesquisa prática/teórica sobre os conteúdos.● Visitas técnicas		
Bibliografia Básica		
MENDONÇA, Vivian L. Biologia : o ser humano; genética; evolução volume 3: ensino médio / Vivian L. Mendonça. 3ª edição, São Paulo: Editora AJS, 2016.		
AMABIS, José Mariano; Martho, Gilberto Rodrigues. Biologia moderna : volume 3: ensino médio: 1ª edição: Editora Moderna, São Paulo, 2016.		
FAVARETTO, José Arnaldo. Biologia : Unidade e Diversidade: volume 3: ensino médio: 1ª edição: FTD, São Paulo, 2016.		
Bibliografia Complementar		
FATTINI, Carlo Américo; DÂNGELO, José Geraldo. Anatomia humana : sistêmica e segmentar: 3ª edição: editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2011.		
REECE, Jane B.; WASSERMAN, Steven A.; URRY, Lisa A.; CAIN, Michael L.; MINORSKY, Peter V.; JACKSON, Robert B. A Biologia de Campbell : 10ª edição: editora Artmed, São Paulo, 2015		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Educação Física Aplicada ao Turismo/ TUR83128	3º ANO	60 horas
Ementa		
<p>Primeiros Socorros: histórico, conceitos, princípios gerais, equipamentos de proteção individual, avaliação da vítima de acidente ou mal súbito e conduta, parada cardiorrespiratória e ressuscitação, obstrução de vias aéreas por corpos estranhos, hemorragia e prevenção ao estado de choque, fraturas, desmaio, epilepsia e convulsões, choque elétrico, queimaduras, mordedura de animais peçonhentos, afogamento. Cultura corporal e turismo: elementos da cultura corporal brasileira como atrativo turístico; folclore, jogos e brincadeiras; danças populares brasileiras. Esporte e Turismo: turismo de experiência em museus esportivos; futebol olímpico, paralímpico, surdolímpico e da escola.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Eixo Norteador III Turismo, Política e Cidadania ● Realização de aulas práticas e teóricas ● Desenvolvimento de trabalhos de pesquisa ● Exibição de filmes e realização de debates ● Realização de visitas técnicas ● Promoção de evento cultural ● Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas 		
Bibliografia Básica		
<p>AMERICAN HEART ASSOCIATION. Adult Basic Life Support: International Consensus on Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care Science With Treatment. Recommendations. Circulation. 2020; 142 (suppl 1):S41–S91.</p> <p>BROTTO, F. O. Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar. Santos/SP: Re-novada/Projeto Cooperação, 1999.</p> <p>NATIONAL ASSOCIATION OF EMERGENCY MEDICAL TECHNICIANS. PHTLS: Atendimento pré-hospitalar ao traumatizado. Artmed, 2020.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>ANDRADE, F.G. Apostila: Noções Básicas de Primeiros Socorros. UFRJ: 2020.</p> <p>FIGUEIREDO, L.G.B.; CAMPOS, J. G. . Turismo de Esportes e Aventura. 4. ed. Palhoça: UNISUL, 2011.</p>		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Empreendedorismo/ TUR83129	3º ANO	60 horas
Ementa		
<p>Desenvolvimento como liberdade. Conceitos e características do empreendedorismo, compreendendo o modelo <i>effectual</i> e causal. Noções básicas de gestão empresarial. A ação empreendedora: autoconhecimento, perfil empreendedor, inovação e criatividade. A</p>		

motivação e a identificação de oportunidades. Características de um plano de negócio. Tópicos especiais em empreendedorismo.

Orientações Metodológicas

- Casos para ensino;
- Visitas técnicas;
- Dinâmicas e simulações;
- Palestras com empreendedores;
- Aulas expositivas;
- Filmes;
- Tópicos especiais em empreendedorismo ofertados preferencialmente de maneira transversal e integrada com a pesquisa, extensão e/ou outras disciplinas mediante iniciativas institucionais.;
- Ênfase nas discussões do Eixo Norteador III;
- Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas.

Bibliografia Básica

BARON, R. A., SHANE, S. A. **Empreendedorismo**: uma visão de processo. São Paulo: Cengage 2016.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: transformando negócios em ideias. São Paulo: Atlas, 2016.

DORNELAS, José, BIM, Adriana; FREITAS, Gustavo; USHIKUBO, Rafaela. **Plano de negócios com o modelo Canvas**: Guia prático de avaliação de ideias de negócios a partir de exemplos. Rio de Janeiro: LTC, 2016.

Bibliografia Complementar

ANDRADE, S. F.; PIRES, M. M.; FERRAZ, M. I. F.; PINHEIRO, M. M. S. Índice de Desenvolvimento Como Liberdade Uma Proposta Teórico-Metodológica de Análise . **Desenvolvimento em Questão**, v. 14, n. 34, p. 5-59, 2016.

FERREIRA, Manuel Portugal; SANTOS, João Carvalho; SERRA, Fernando A. Ribeiro. **Ser empreendedor**: pensar, criar e moldar a nova empresa, exemplos e casos brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2010.

OLIVEIRA JUNIOR, A. B.; GATTAZ, C. C.; BERNARDES, R. C.; IIZUKA, E. S. Pesquisa em Empreendedorismo (2000-2014) nas Seis Principais Revistas Brasileiras de Administração: Lacunas e Direcionamentos. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 16, n. 4, p. 610-630, 2018.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Filosofia III/ TUR83130	3º ANO	60 horas
Ementa		
Período moderno e contemporâneo. Introdução à teoria do conhecimento. Racionalistas e Empiristas. Filosofia Transcendental ou Crítica. Introdução à filosofia política. Paradigma contratualista: Hobbes, Locke e Rousseau. Filosofia pós-kantiana: romantismo e idealismo.		

Positivismo, materialismo histórico e neokantismo. Problemas e tendências da filosofia no século XX. Interfaces com o Turismo: ênfase nas discussões do Eixo Norteador III: Turismo, Política e Cidadania.

Orientações Metodológicas

- Aula expositiva aberta à discussão e intervenção
- Análise e comentário de textos
- Seminários
- Incentivo à iniciação científica por meio de projetos
- Colaboração com outras disciplinas a propósito dos temas turismo, política e cidadania

Bibliografia Básica

DUTRA, Luiz H. de Araújo. **Introdução à Epistemologia**. São Paulo: Unesp, 2010.
 PETRUCCIANI, Stefano. **Modelos de Filosofia Política**. São Paulo: Paulus, 2014.
 REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. São Paulo: Paulus, 2003 [7 volumes].

Bibliografia Complementar

ABBAGNANO, Nicola. **Dicionário de Filosofia**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
 KENNY, Anthony. **Uma Nova História da Filosofia Ocidental**. São Paulo: Loyola, 2008 [4 volumes].
 MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Física III/ TUR83131	3º ANO	60 horas
Ementa		
Introdução aos fenômenos elétricos. Eletrostática. Eletrodinâmica. Circuitos e aparelhos elétricos. Magnetismo. Eletromagnetismo. Estrutura, funcionamento de usinas geradoras de energia elétrica e seus impactos ambientais. Introdução à Física Moderna. Princípios da Física Quântica. Introdução à Teoria da Relatividade Especial. Física e Turismo - O Astroturismo como uma via de integração.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas teóricas e práticas (de acordo com a estrutura do <i>campus</i>); ● Utilização de Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS) e atividades com viés de Ensino por Investigação; ● Utilização de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) ● Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas 		
Bibliografia Básica		
ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. Física 3 . Editora Scipione. Volume 1. São Paulo, 2008 GASPAR, Alberto. Compreendendo a Física: Eletromagnetismo e Física Moderna . Volume 3. Editora Ática. São Paulo, 2011.		

HEWITT, P. **Física Conceitual**. Editora Bookman. São Paulo, 2002.

Bibliografia Complementar

PERUZZO, J. **Experimentos de Física Básica: Eletromagnetismo, Física Moderna e Ciências Espaciais**. 1ª Edição. Editora Livraria da Física. São Paulo 2012.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Geografia II/ TUR83132	3º ANO	60 horas
Ementa		
População mundial e brasileira; Movimentos populacionais; O processo de urbanização mundial e brasileiro; Recursos minerais e seu aproveitamento no Brasil e no mundo; Espaço rural, sistemas agropecuários mundiais e o cultivo da terra e a criação de animais no Brasil; O espaço geoeconômico industrial; A dinâmica do comércio e dos serviços; Comércio mundial e os blocos econômicos; Redes: transportes e comunicações; Velha ordem mundial; Nova ordem mundial e o mundo multipolar; Temas contemporâneos.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none">● Aulas expositivas dialogadas;● Trabalhos e/ou seminários em grupos temáticos;● Leituras orientadas e dirigidas de forma individual e/ou em grupo;● Análises e problematização através da utilização de recursos audiovisuais;● Ações interdisciplinares e integrativas com os núcleos sob o viés do Eixo Norteador III: Turismo, Política e Cidadania.		
Bibliografia Básica		
LUCCHI, Elian Alabi; BRANCO, Anselmo Lazaro; MENDONÇA, Cláudio. Território e Sociedade no Mundo Globalizado . Volume 1, 2 e 3. 3ª edição. São Paulo: Saraiva, 2016. SENE, Eustáquio de; Moreira, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil . Edição 2. Volume 1, 2 e 3.. São Paulo: Editora Scipione, 2014. VESENTINI, J. Willian. Sociedade e Espaço – Geografia Geral e do Brasil . Edição Reformulada. São Paulo: Editora Ática, 2006		
Bibliografia Complementar		
CORRÊA, Roberto Lobato. O espaço urbano . 2. ed. - São Paulo: Ática, 1993. 94p. HOBBSAWM, Eric. Era dos extremos: o breve século XX, 1914-1991 . 2. ed. 9ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. MORAES, Paulo Roberto. Geografia geral e do Brasil . 4. ed. São Paulo: Harbra, 2011.		

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
História II/ TUR83133	3º ANO	60 horas

Ementa

Imperialismo e nacionalismos: a expansão do capitalismo e a Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Crise e novas concepções de Estado no entreguerras: fascismos, keynesianismo e stalinismo. Os “populismos” na América Latina. Estilos de vida, movimentos artísticos e novas formas de interpretar o mundo no século XX. A Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria e transformações geopolíticas e culturais. Terceiro mundismo e luta anticolonial. O Brasil e a República Democrática. Golpes de Estado e Ditaduras na América Latina. Ditadura civil-militar brasileira. Redemocratização na América Latina em perspectiva comparada. A crise do bloco socialista. Neoliberalismo e globalização. Políticas de memória sobre eventos traumáticos do século XX e os diálogos com o turismo. Desafios do século XXI: democracia, questões sociais e ambientais. América Latina no século XXI.

Orientações Metodológicas

- Atividades integrativas com os Núcleos em ação no *campus* e com outros componentes curriculares, em especial relacionadas à temáticas do Eixo Norteador III: Turismo, Política e Cidadania.
- Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas.
- Aulas expositivas e dialógicas.
- Utilização de recursos bibliográficos, audiovisuais e artísticos para expor conteúdos e promover debates.
- Produção de pesquisas, estudos dirigidos e seminários sobre os conteúdos curriculares, de modo individual ou em grupos.

Bibliografia Básica

FERREIRA, Jorge; ZENHA, Celeste & REIS, Daniel Aarão. **O Século XX: volume 1: O tempo das certezas; volume 2: O tempo das crises; volume 3: O tempo das dúvidas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.

HOBSBAWM, Eric J. *A Era dos Extremos: o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

SCHWARCZ, Lilia Moritz; REIS, Daniel Aarão (orgs.). **História do Brasil nação 1808-2010: modernização, ditadura e democracia - 1964-2010** (v. 5). São Paulo: Objetiva, 2014.

Bibliografia Complementar

FERREIRA, Jorge & DELGADO, Lucília de Almeida Neves. **O Brasil Republicano: volume 1: O tempo do liberalismo excludente; volume 2: O tempo do nacional-estatismo; volume 3: O tempo da experiência democrática**. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 2003.

QUADRAT, Samantha Viz; ROLLEMBERG, Denise (orgs.). **História e memória das ditaduras do século XX**. 2 Volumes. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2015.

Disciplina/ Código	Semestre ou Ano	Carga- horária
História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo II/ TUR83134	3º ANO	60 horas/ano

Ementa
As diferentes expressões da arte e os estilos artísticos ocidentais. Dinâmicas de produção e circulação da arte. A arte contemporânea e seus desdobramentos para o turismo e entretenimento. Museus, galerias e outros espaços para a arte e suas reestruturações no séc. XXI. A Arte e a Cultura Brasileiras e suas manifestações regionais dentro da perspectiva contemporânea e decolonial.
Orientações Metodológicas
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialógicas. • Trabalhos em grupo e individuais. • Exibição e apreciação de produtos artísticos. • Pesquisa prática/teórica sobre os conteúdos. • Experimentações práticas. • Abordagem fundamentada nos eixos: ciência, tecnologia e sociedade. • Práticas Profissionais Integradas (PPI)
Bibliografia Básica
<p>BARRETO, M. Cultura e Turismo. São Paulo: Papirus, 2007.</p> <p>CAUQUELIN, Anne. Arte Contemporânea: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2005.</p> <p>DESGRANGES, Flávio. Pedagogia do Espectador. São Paulo: Hucitec, 2015.</p>
Bibliografia Complementar
<p>ARANTES, Antônio Augusto. O que é cultura popular. São Paulo: Brasiliense, 1986.</p> <p>FARIA, J. R. História do Teatro Brasileiro: do modernismo às tendências contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2013. Volume 2.</p> <p>HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomaz Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 11. ed. -Rio de Janeiro: DP&A, 2006.</p>

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Língua Inglesa Aplicada ao Turismo II/ TUR83135	3º ANO	60 horas
Ementa		
<p>O uso autêntico e comunicativo da língua: falar sobre experiências: o presente perfeito e o presente perfeito contínuo. Opiniões e conselhos: should, must, have to. Tópicos relacionados à realidade circundante e à atuação enquanto guia turístico: hotel e transportes. Falar sobre experiências passadas: o passado simples e o passado perfeito. Leitura e elaboração de biografias. Leitura e escuta de textos complexos e aprimoramento da habilidade oral. Descrevendo históricos da região sul-fluminense. Expressando opiniões sobre notícias e vídeos. Language in use: falando sobre o futuro: futuro simples (will e going</p>		

to, and present simple). Emitindo opiniões e fazendo previsões sobre o futuro do planeta e do meio ambiente. Falar sobre possibilidades: verbos modais (may, might, could). Conditionals. Literaturas de língua Inglesa. Collocations. Idioms. Prepositions. False cognates. Passive voice. Descrevendo pontos turísticos.

Orientações Metodológicas

- Aulas teóricas (expositivas);
- Aulas práticas (interativas);
- Produção de portfólio;
- Seminários;
- Atividades em dupla e em grupo;
- Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas (Mostra de línguas, dentre outras);
- Atividades de integração (Eixo III: Turismo, Política e Cidadania).

Bibliografia Básica

HUTCHINSON & WATERS. **English for Specific Purposes**. Cambridge University Press, 1987.
 LARSEN-FREEMAN, Diane. **Techniques and principles in language teaching**. Oxford: Oxford University Press, 2000.
 MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

Bibliografia complementar

ARIKAN, Arda. **Postmethod Condition and its Implications for English Language Teacher Education**. In: **Journal of Language and Linguistic Studies**, v. 2, n.1, p. 1-11, 2006.
 BROWN, H. Douglas. **Teaching by Principles: an interactive approach to language pedagogy**. 3. ed. New York: Pearson, 2007.
 CAZDE, Courtney et al. **A pedagogy of multiliteracies: Designing social futures**. Cambridge: Harvard Educational Review, p. 60-92, 1996.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Língua Espanhola Aplicada ao Turismo II/ TUR83136	3º ANO	60 horas
Ementa		
<p>Gêneros textuais narrativos e argumentativos. O uso dos conectores discursivos. Interdiscursividade, polifonia e heterogeneidade inerentes à língua. Intertextualidade. Conflito de vozes sobre trabalho, turismo e imigração. Conteúdos específicos da realidade profissional do guia de turismo: hotel, aeroporto, rodoviária (o check-in dos clientes, a recepção e as adaptações necessárias aos turistas com deficiência). Variação linguística, diversidade e cidadania. O preconceito linguístico como extensão dos preconceitos sociais. Literaturas hispânicas, de tradição oral ou escrita, de autoria indígena, negra e branca. A culinária como expressão cultural (restaurantes e vocabulário para apresentar os pratos). Expressão de opiniões e estratégias de argumentação. Verbos no modo subjuntivo e seus sentidos.</p>		

Orientações Metodológicas

- Aulas teóricas (expositivas);
- Aulas práticas (interativas);
- Produção de portfólio;
- Seminários;
- Atividades em dupla e em grupo.
- Atividades de integração (Eixo III: Turismo, Política e Cidadania);
- Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas (Mostra de línguas, dentre outras);
- Colaboração com outras disciplinas a propósito dos temas turismo, política e cidadania.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, F. S.; GIORGI, M. C. **Ensino de espanhol em perspectiva enunciativa: gêneros do discurso e tipologias textuais**. Intersignos (Rio de Janeiro). v. 6, p. 83-98, 2013. Disponível em: http://facsites.s3.amazonaws.com/wp-content/uploads/2013/11/5277a0da426b4_InterSignosv.6.pdf

FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M. **Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado?** In: FRIGOTTO, G; CIAVATTA, M. (orgs.). *A formação do cidadão produtivo: a cultura de mercado no Ensino Médio Técnico*. Brasília: INEP. 2006, p. 45-60. Disponível em: <https://www.scielo.br/> Acesso em: 29 de abr. 2020.

PARAQUETT, M. **Linguística Aplicada, inclusión social y aprendizaje de español en el contexto latinoamericano**. In: Revista Nebrija de Lingüística Aplicada a la Enseñanza de las Lenguas, número 6, 2009. Disponível em: http://www.nebrija.com/revistalinguistica/revista_6/articulos_n6/articulo_1.pdf

Bibliografia Complementar

CORACINI, Maria José (org). **O jogo discursivo na sala de aula: língua materna e língua estrangeira**. Campinas: Pontes, 1995.

KILOMBA, Grada. **Memórias da Plantação: episódios de racismo cotidiano**. Trad. Jess Oliveira. 1ª ed. Rio de Janeiro: Cobogó, 2019.

MORENO FERNÁNDEZ, Francisco. **¿Qué español enseñar?** Madrid: Arco/Libros, 2000.

_____. **Lenguas de especialidad y variación lingüística**. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=1416168> Acesso em: 11/06/2021.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Matemática III/ TUR83137	3º ANO	120 horas
Ementa		
Geometria Analítica. Números Complexos. Polinômios. Análise combinatória. Probabilidade. Estatística. Descrição, análise e representações gráficas de dados.		

Orientações Metodológicas

- Aula expositiva com utilização de exemplos e resoluções acompanhadas.
- Aplicação de exercícios gradualmente complexos com direcionamento para resolução de problemas aplicados.
- Utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) incluindo plataformas digitais de sala de aula.

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto: **Matemática: Contexto e Aplicações** v. 3. 3a ed. São Paulo: Ática, 2008

IEZZI, Gelson. et. alii **Conecte: matemática ciência e aplicações** v. 3. São Paulo: Saraiva, 2011.

PAIVA, Manoel Rodrigues: **Matemática** v. 3, 3a ed. São Paulo: Editora Moderna, 2015.

Bibliografia Complementar

BOYER, Carl B. **História da Matemática**. 3a ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2012.

IEZZI, Gelson. et. alii – **Fundamentos de Matemática Elementar**. 10a ed. São Paulo: Atual, 2019.

LAGES, E.L. et. all. **A Matemática do Ensino Médio**. 7a ed. Rio de Janeiro: SBM, 2016.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Língua Portuguesa e Literatura III/ TUR83138	3º ANO	120 horas
Ementa		
<p>O século XX e as Literaturas de Língua Portuguesa. Os termos da oração. Orações e relações de sentido. Sintaxe do período composto. Coordenação e Subordinação. Pontuação. Coesão e Coerência textual. Regência nominal e verbal. Concordância verbal e nominal. Colocação pronominal. Modernismo no Brasil. Redação de texto. O texto argumentativo: foco em análise em questões de turismo, política e cidadania. Literaturas indígenas. Literaturas afro-brasileiras e africanas. Literaturas contemporâneas. Intertextualidade. Produção de textos dissertativos/argumentativos. O Pós-Modernismo: características e principais autores. Ademais, de modo a complementar os estudos da língua portuguesa sob o viés da formação técnica em Guia de Turismo, as discussões ocorrerão, também, diante do Eixo Norteador III: Política, Turismo e Cidadania.</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none">• Aulas teóricas (expositivas);• Aulas práticas (interativas);• Produção de portfólio;• Atividades em dupla e em grupo;• Seminários;• Atividades de Práticas Profissionais Interdisciplinares Integradas (Mostra de línguas, dentre outras);		

- Atividades de integração (Eixo III: Turismo, Política e Cidadania).

Bibliografia Básica

BAGNO, Marcos. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.
 CÂNDIDO, Antônio. **Formação da Literatura Brasileira**. Belo Horizonte: Editora Itatiaia, 2000.
 COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2018.

Bibliografia Complementar

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 35. ed. São Paulo: Cultrix, 1994.
 FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam**. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011. - (Coleção questões da nossa época; v. 22)
 GERALDI, João Wanderley. **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Ática, 2004.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Pratica de Guiamento Nacional/ TUR83139	3ºANO	60 horas
Ementa		
<p>A importância da Experiência turística; o olhar do Turista e suas 'realidades'; O papel social e de conscientização inerente à prática do Guia de Turismo; O Guia de turismo Nacional e suas especificidades (Funções de um guia de turismo nacional e sua atuação na América do Sul); Serviços turísticos: os Transportes Turísticos; os meios de hospedagem; A Segmentação do turismo a partir da elaboração de Roteiros; A abordagem dos Estilos Arquitetônicos, Procedimentos de uma viagem (acomodação das bagagens, embarque e desembarque de passageiros, apresentação e avisos, serviço de bordo, recreação, check-in e check-out).</p>		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> ● Aulas expositivas e dialógicas dentro do Eixo Norteador III: Turismo. Política e Cidadania ● Trabalhos em grupo e individuais; ● Visitas guiadas; ● Viagem técnica; ● Elaboração de roteiros. 		
Bibliografia Básica		
<p>CHIMENTI, Silvia;TAVARES, Adriana .Menezes. Guia de Turismo: O Profissional e a profissão. São Paulo: Senac, 2010. LAGE, Beatriz, MILONE, Paulo. (Org.). Turismo: Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000 PALHARES, Guilherme Lohmann. Transportes Turísticos. Ed. Aleph, 2002.</p>		
Bibliografia Complementar		
<p>CUNHA, Leila Cristina. Manual do Guia de Turismo: referências teóricas e práticas para o Turismo em áreas naturais. ED. Central de Texto, 2011. CAMPOS, SERPA; Fernando Henrique, Esmeralda Macedo. Guia de Turismo: Viagens Técnicas e avaliação. Ed. Erica 2010.</p>		

RAPOSO, A.; CAPELLA, M., SANTOS, C. **Turismo no Brasil: Um guia para o guia.** Rio de Janeiro: Ed. SENAC Nacional, 2004.

Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Química III/ TUR83140	3º ANO	60 horas
Ementa		
Termoquímica; equilíbrio químico; produto iônico da água (K _w); cálculos de pH; produto de solubilidade; funções orgânicas; nomenclatura dos representantes mais simples de cada classe funcional; presença no cotidiano de representantes das classes funcionais e Isomeria.		
Orientações Metodológicas		
Aulas expositivas teóricas e práticas (de acordo com a estrutura do <i>campus</i>); Uso de estratégias de ensino buscando priorizar o lúdico e baseadas na Aprendizagem Significativa de David Ausubel, tais como: <ul style="list-style-type: none">• jogos educativos,• leituras,• videoaulas,• <i>quizzes</i>,• listas de exercícios,• documentários, filmes, animações,• softwares de simulação de experimentos química,• experimentos (com reagentes e materiais encontrados em casa).		
Bibliografia Básica		
FONSECA, M. R. M. Química , v. 3. 2. ed. São Paulo: Ática, 2016. LISBOA, J. S. F. et al. Ser protagonista: química , v. 3. 3. ed. São Paulo: Edições SM, 2016. SANTOS, W. L. P.; MOL, G. S. (Coords.). Química cidadã , v. 3. 3. ed. São Paulo: Editora AJS, 2016.		
Bibliografia Complementar		
CANTO, E. L.; PERUZZO, F. M. Química na abordagem do cotidiano . v. 3. São Paulo: Moderna, 2011. MORTIMER, E. F.; MACHADO, A. H. Química , v. 3. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2013. NOVAIS, V. L. D.; ANTUNES, M. T. Vivá: Química , v. 3. Curitiba: Positivo, 2016.		

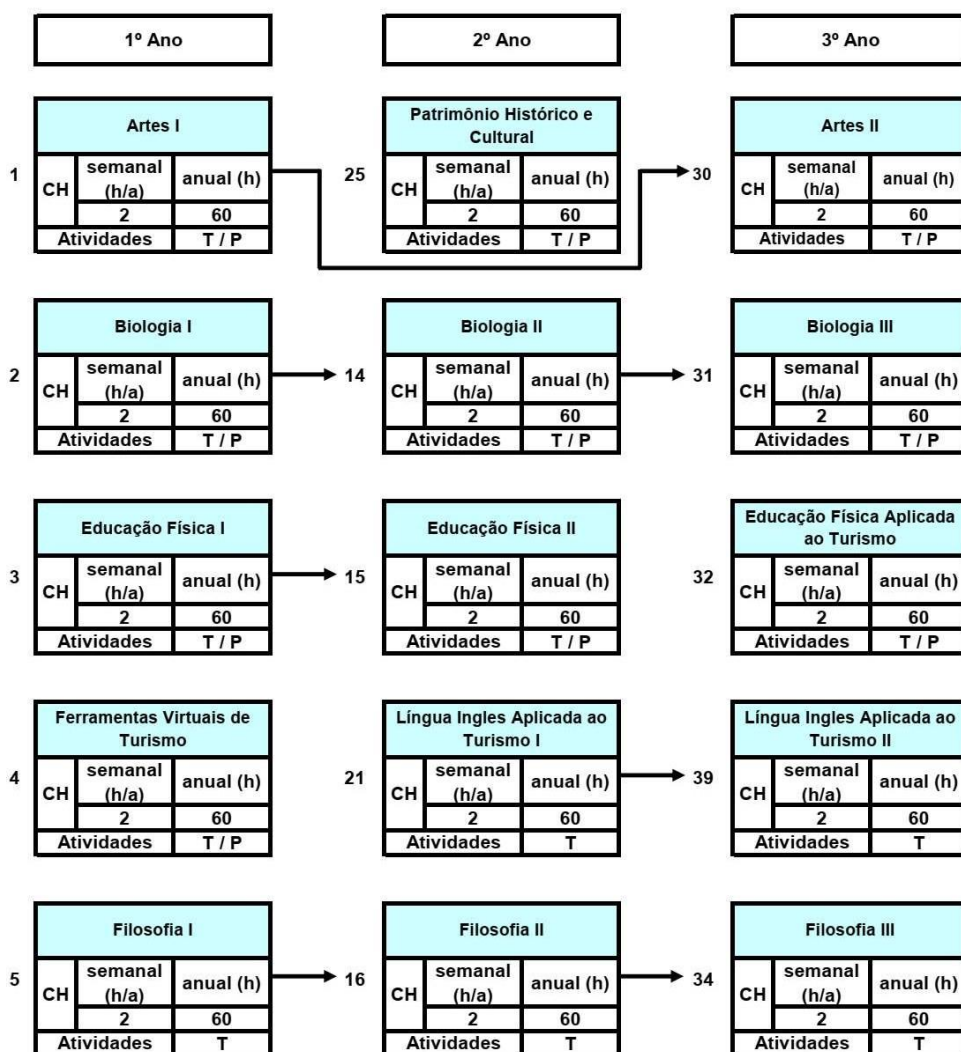
Disciplina/ Código	Ano	Carga- horária
Sociologia do Turismo II/ TUR83141	3º ANO	60 h
Ementa		
Política e poder. Formas de poder e dominação na sociedade. Cidadania como construção social e política. Turismo e políticas públicas.		
Orientações Metodológicas		
<ul style="list-style-type: none"> • Aulas expositivas e dialógicas; • Trabalhos em grupo e individuais; • Exibição e apreciação de produtos artísticos; • Pesquisas e debates. 		
Bibliografia Básica		
BOBBIO, N. Estado, governo, sociedade: para uma teoria geral da política . São Paulo: Paz e Terra, 2003. KRIPPENDORF, J. Sociologia do turismo: para uma nova compreensão do lazer e das viagens . São Paulo: Aleph, 2000 GUIDDENS, A. Política, sociologia e teoria social . São Paulo: Unesp, 1998.		
Bibliografia Complementar		
BOBBIO, N., MATEUCCI, N. & PASQUINO, G. Dicionário de Política . Brasília: Universidade de Brasília, 2007. DIAS, R. Planejamento do Turismo . Política e desenvolvimento do Turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2003. WEBER, M. Ciência e política . Duas vocações. São Paulo: Martin Claret, 2001.		

7.4 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR FLUXOGRAMA



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal do Rio de Janeiro - IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - PROEN
Direção de Ensino - Campus Resende

Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio - Ano 2022



6	Física I			17	Física II			35	Física III		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60			2	60
	Atividades	T / P			Atividades	T / P			Atividades	T / P	
7	Fundamentos do Turismo			27	Prática de Guiamento Introdutório e Regional			43	Prática de Guiamento Nacional **		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60			2	60
	Atividades	T			Atividades	T / P			Atividades	T / P	
8	Geografia I			18	Geografia Aplicada ao Turismo			36	Geografia II		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60			2	60
	Atividades	T			Atividades	T / P			Atividades	T	
9	História I			19	História Aplicada ao Turismo			37	História II		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60			2	60
	Atividades	T			Atividades	T / P			Atividades	T	
10	Matemática I			24	Matemática II			41	Matemática III		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		4	120			4	120			4	120
	Atividades	T			Atividades	T			Atividades	T	
11	Língua Portuguesa e Literatura I			26	Língua Portuguesa e Literatura II			42	Língua Portuguesa e Literatura III		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		4	120			4	120			4	120
	Atividades	T			Atividades	T			Atividades	T	
12	Química I			28	Química II			44	Química III		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60			2	60
	Atividades	T			Atividades	T / P			Atividades	T / P	

13	Sociologia			29	Sociologia do Turismo I			45	Sociologia do Turismo II		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60			2	60
	Atividades	T			Atividades	T			Atividades	T	

22	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I			40	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo II		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60
	Atividades	T			Atividades	T	

20	História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo I			38	História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo II		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60
	Atividades	T / P			Atividades	T / P	

23	Marketing Aplicado ao Turismo			33	Empreendedorismo		
	CH	semanal (h/a)	anual (h)		CH	semanal (h/a)	anual (h)
		2	60			2	60
	Atividades	T / P			Atividades	T / P	

CH	30	900
semestr		

CH	36	1080
semestr		

CH	36	1080
semestr		

Componentes Curriculares	Carga Horária
Disciplinas Obrigatórias	3060
Disciplinas Optativas	0
Estágio Supervisionado Não-Obrigatório	150
Atividades Complementares	-
Total de horas do curso	3210

7.5 FORMAS DE VERTICALIZAÇÃO DO CURSO E POSSÍVEIS QUALIFICAÇÕES INTERMEDIÁRIAS, QUANDO POSSÍVEIS E PLANEJADAS

As formas de verticalização do curso e possíveis qualificações intermediárias, quando possíveis e planejadas podem ser elencadas em três possibilidades:

1- Possibilidades de certificação intermediária em cursos de qualificação profissional no itinerário formativo: Condutor de Turismo de Aventura. Condutor Ambiental Local. Condutor Cultural Local. Condutor de Turismo e Pesca.

2 - Possibilidades de formação continuada em cursos de especialização técnica no itinerário formativo: Especialização técnica em guia em atrativo turístico natural. Especialização técnica em guia em atrativo turístico cultural. Especialização técnica em guia em excursão internacional. Especialização técnica em guia em excursão nacional. Especialização técnica em turismo regional.

3 - Possibilidades de verticalização para cursos de graduação no itinerário formativo: Curso superior de tecnologia em gestão desportiva e de lazer. Curso superior de tecnologia em gestão do turismo. Curso superior de tecnologia em eventos. Bacharelado em Turismo.

7.6 PLANO DE ESTUDOS INDIVIDUALIZADO

O setor de Coordenação Técnico-Pedagógica, em conjunto com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas do IFRJ, *Campus* Avançado Resende, vem desenvolvendo estudos para articulação com os demais educadores do *campus* e pessoas da comunidade, responsáveis e sociedade, para ações de inclusão dos alunos de AEE nas classes regulares, buscando dar apoio e suporte em cada situação específica, ou aquelas que requer atenção para a organização metodológica na implementação de ações com recursos necessários para o atendimento educacional especializado em plano individual de ensino, junto a parceiros.

De modo a tornar prático e efetivo o processo de ensino-mediação-aprendizagem, assim como a inclusão, o Plano de Ensino Individualizado é articulado entre o setor CoTP/ NAPNE do *Campus* Avançado Resende, consolidado a seguir com os objetivos e sugestão de possíveis materiais e métodos, recursos e indicações do processo avaliativo, e a organização a ser desempenhada pela escola na elaboração específica do PEI que se fizerem necessário. A família (responsáveis) são pares complementares e indissociáveis nesse processo, parceiros fundamentais para a permanência e o êxito da inclusão dos alunos em AEE na escola.

O objetivo geral é garantir a oferta do Plano de Estudos Individualizados e adequações curriculares e didático-pedagógicas previstas em legislação específica para os estudantes com necessidades educacionais específicas e/ou pessoas com deficiência (Instrução Normativa 14, 2022, p.38).

O Atendimento Educacional Especializado se organiza da seguinte forma:

a) Modalidade do atendimento (presencial ou remoto):

- Atender em parceria com os responsáveis, alunos com necessidade de atendimento especializado, de forma presencial, eliminando barreiras físicas, com adaptação de grande porte, assim como equipamentos dando autonomia de locomoção e acessibilidade ao interior da escola e computadores com recursos que supra a necessidade de dependência de terceiros.

- Atender em parceria com os responsáveis, alunos com necessidade de atendimento especializado, de forma remota, quando impossibilitado de presença física temporária, amparado por lei e ou regulamento da instituição (com o auxílio de computador em casa). Em caso de vulnerabilidade, ser assistido pelo PAEP com viabilidade de auxílios financeiros, para aulas em classroom ou outra plataforma que preveja acessibilidade em Tecnologias Assistivas (TA), na adequação de conteúdos com metodologias que respeitem limitações e necessidades específicas do aluno.

I. Se física, dar condições para a posse de equipamento que ofereçam Tecnologias Assistivas (TA), se aplicáveis, conforme necessidade.

II. Se cognitiva, elaborar plano de estudo previamente organizado, junto a equipe pedagógica, contemplando os objetivos da disciplina/ conteúdo, metodologia adaptada, recursos, critérios da avaliação que considerem as necessidades específicas: com previsão diagnóstica, formativa/ processual, visando o relatório individual, elaborado pelo professor.

III. Se sensorial, criar estratégias que estabeleçam comunicação, e um PEI que atenda essas necessidades específicas, com o apoio de responsáveis e parceiros.

Obs: considerar o regulamento da instituição no ato de avaliar, prevendo os períodos de estudo adaptado para a recuperação dos estudos, com horário disponível de acompanhamento docente para esse fim, o que deve estar previsto também no Plano Estudo Individual.

b) Frequência (quantas vezes por semana):

- De acordo com a necessidade, até que esteja apto e seguro para realizar avaliações formativas/ processuais, adaptadas para a sua necessidade e realidade.

c) Tempo do atendimento (duração em minutos):

- Estimado pela equipe pedagógica mediante condições de limitação e necessidade do aluno, e situação de adaptação de conteúdo.

d) Participantes do atendimento (do adolescente):

- Professores, membros do NAPNE em alternância, membros da CoTP em alternância, responsáveis eventualmente.

e) Atividades Desenvolvidas pelo Atendimento Educacional Especializado:

- São aqueles que resultam de laudo ou detecção em virtude da explicitação da necessidade do AEE, junto ao acompanhamento da situação do aluno, visando adequar as condições da escola no melhor contexto para a sua inclusão, dando-o autonomia para a expansão de competências físicas, cognitivas, sensoriais e laborais, mediante, avaliação, análise acompanhamento para posterior elaboração do PEI, junto a escola e parceiros, com o objetivando inicialmente:

- Identificar as necessidades desses alunos.

- Criar um planejamento de atendimento individual especializado.
- Produzir materiais acessíveis e ou adaptados.
- Adquirir ferramentas e materiais de apoio com parcerias e assistências profissionais e de instituições.
- Orientar professores do ensino regular e famílias.

Os materiais a serem utilizados são:

- Recursos, materiais e equipamentos a serem confeccionados ou disponibilizados/adquiridos para promoção de acessibilidade, tanto no ambiente escolar, quanto domiciliar.
- Interface do professor do AEE com os profissionais da CoTP, NAPNE e instituições parceiras articuladas para a inclusão e ou professores de outras instituições que possam realizar um intercâmbio de recursos, informações, orientações, apoio e suporte.
- Identificação das ferramentas utilizadas pelos(as) professores(as) para o ensino presencial ou remoto, bem como, verificação da condição de participação da família na escola e nas atividades de rotinas diárias.
- Recursos pedagógicos de acessibilidade que favoreçam a participação do(a) estudante com limitações físicas, sensoriais ou intelectuais em todas as atividades inerentes à etapa da educação básica em que se encontra, bem como os estudantes com altas habilidades.

Quanto às parcerias, há a busca de articulação externa para o atendimento do estudante, nas áreas de saúde, de transporte, de assistência social, de produção de materiais, de formação continuada, bem como, futuras ofertas de cursos profissionalizante (extensão).

Já a avaliação será diagnóstica, formativa, processual e contínua por meio de instrumentos amparado pelo Regulamento do Ensino Médio Técnico, respeitando as condições do estudante e adaptado, conforme necessidade, dispondo de instrumentos adequados para a avaliação, adicionado a este, faz-se indispensável um relatório individual do desenvolvimento global do estudante a ser elaborado pelos professores em suas respectivas disciplinas.

Os formulários referentes ao Plano de Estudos Individualizados e demais etapas do atendimento são disponibilizados pelos setores COTP e NAPNE, e consistem em: Plano de Estudo Individual - Registro de Atividade - AEE e no Relatório Individual de Aluno de AEE.

8 PLANO DE TRABALHO PARA O ATENDIMENTO AOS DISCENTES EM CURSO – MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA

8.1 PLANO DE TRABALHO DE MIGRAÇÃO DE MATRIZ

A nova matriz do curso entrará em vigor a partir do primeiro semestre letivo de 2023, sendo válida para os alunos ingressantes no primeiro ano do curso. Conforme previsto nos editais de ingresso, os alunos estarão submetidos a quaisquer adequações didáticas pedagógicas, curriculares e/ou de organização e funcionamento que se realizarem ao longo do curso em que estão matriculados, assim como estarão submetidos a todas as revisões e adequações dos planos de cursos em que estiverem matriculados. No caso do curso em tela, houve a opção por manter os alunos cursantes que estiverem matriculados no segundo e terceiro anos na matriz curricular antiga, a qual poderão cursar até a conclusão do curso uma vez que estejam periodizados. A cada nova entrada, ao início de cada novo ano letivo, as turmas ingressantes entrarão já na matriz nova, até que todas as turmas, de todos os anos letivos, estejam na nova matriz.

No caso de reprovação e/ou trancamento de curso e posterior retorno de aluno ingressante em ano anterior ao de 2023, ou seja, na matriz antiga, será elaborado um plano de estudos individualizado para este discente, com a finalidade de complementar o conteúdo de disciplinas extintas. Nesse caso, o plano de estudo deve ser organizado por um professor responsável pela referida disciplina, utilizando-se de trabalhos, tarefas com materiais de apoio, e diferentes instrumentos de avaliação, de acordo com o disposto no regulamento de ensino, prevendo o horário de atendimento extraclasse. Para esse fim, especificamente, ferramentas virtuais para ensino e aprendizagem também podem ser adotadas como recurso digital para a organização didática, para a apresentação do plano de estudo, a organização dos conteúdos e seus objetivos, o desenvolvimento das matérias, os critérios e etapas do processo avaliativo, que deve ser processual e formativo, organizado em bimestre ou semestre, conforme era a oferta da disciplina extinta. O plano de estudo e a execução das tarefas avaliativas realizadas pelo aluno devem ser arquivadas em sua pasta na secretaria ou online, e seu rendimento registrado para prosseguir ou não para a próxima etapa no término letivo.

8.2 MATRIZ DE EQUIVALÊNCIA

1º ano:

Disciplina / código (Matriz vigente)	Artes / TUR83047	Disciplina / código (Matriz nova)	Artes I / Artes II TUR83097/ TUR83126	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	A arte como expressão, comunicação e representação individual. Técnicas, procedimentos e materiais artísticos. Elementos das linguagens da arte e suas dimensões: técnicas, formais, materiais e sensíveis. O mundo natural e o cultural como fonte de experiências sensíveis, cognitivas, perceptivas e imaginativas. A pesquisa como procedimento de criação artística e de acesso aos bens culturais. Fontes de documentação, preservação e difusão da arte. Diversidade de manifestações artísticas. Interfaces da arte com os demais conhecimentos.	Ementa/Conteúdo (novo)	A arte como expressão, comunicação e representação individual. Técnicas, procedimentos e materiais artísticos. Elementos das linguagens da arte e suas dimensões: técnicas, formais, materiais e sensíveis. O mundo natural e o cultural como fonte de experiências sensíveis, cognitivas, perceptivas e imaginativas. Panorama dos períodos e movimentos artísticos. / A pesquisa como procedimento de criação artística e de acesso aos bens culturais. Fontes de documentação, preservação, memória e difusão da arte. Diversidade das manifestações artísticas (oralidade, corporalidade, sensorialidade, sonoridade, visualidade). Interfaces da arte com os	O novo plano de curso apresenta ainda a ampliação da carga horária da disciplina de Artes, que contava com apenas 60h no PC original. A proposta busca a equidade da mesma em relação às outras disciplinas do currículo. Percebe-se ainda que a ementa da disciplina até o ano de 2020 tratava os conteúdos de modo generalizado, apenas como um panorama, devido ao pouco tempo que se podia dedicar a cada um e assim comprometendo uma aprendizagem significativa e fundamental na formação dos estudantes do Ensino Técnico de Nível Médio. Destaca-se que a disciplina de arte possui conteúdos específicos, teóricos e práticos (conforme diz a Lei n.º 13.415/2017), em suas quatro linguagens (artes visuais, dança,

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	demais conhecimentos.A relação entre arte, mídias e novas tecnologias.	música e teatro de acordo com a Lei n.º13.278/2016) que abrangem habilidades fundamentais ao desenvolvimento cognitivo e que são de competência do profissional habilitado a ministrar e que não podem ser realizados de forma transversal ou optativa. Na proposta de reestruturação, além da oferta da disciplina de Artes I no primeiro ano letivo, com carga horária de 60h, haverá ainda a oferta da disciplina de Artes II no terceiro ano letivo, com carga horária de 60h.
	90 min		90 min / 90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Biologia I / TUR83048	Disciplina / código (Matriz nova)	Biologia I/ TUR83098	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Biologia, ciência e tecnologia. Arquitetura das células. Metabolismo energético. Núcleo, cromossomos e divisão celular. Fundamentos de Genética. Genética e biotecnologia.	Ementa/Conteúdo (novo)	Biologia, ciência e tecnologia. Arquitetura das células. Metabolismo energético. Núcleo, cromossomos e divisão celular. Fundamentos de Genética. Genética e biotecnologia.	Não houve alteração na nomenclatura ou nos conteúdos da ementa da disciplina. No entanto, a equivalência se faz necessária uma vez que será implementada uma nova matriz no sistema informatizado.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	
--	--------	---	--------	--

Disciplina / código (Matriz vigente)	Educação Física I / TUR83049	Disciplina / código (Matriz nova)	Educação Física I/ TUR83099	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Saúde e qualidade de vida. Corrida de orientação. Basquete. Futsal. Esgrima. Capoeira.	Ementa/Conteúdo (novo)	Educação Física sociocultural e biodinâmica: origens e finalidades da Educação Física escolar, cultura corporal, vida ativa e o conceito de saúde ampliada, esporte. Práticas de Aventura. Orientação: conceito, origem, modalidades, relação com o meio ambiente, equipamentos, gerenciamento do risco, regras básicas, leitura do mapa, uso da bússola, surdolímpiadas. <i>Slackline</i> : conceito; origem, modalidades, relação com o meio ambiente, equipamentos, domínio do corpo, gerenciamento do risco. Atividades Rítmicas e Expressivas: danças urbanas. Lutas e Artes Marciais: origem,	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	desenvolvimento, tipos, estereótipos e possibilidades, ações de combate, Capoeira; Huka-Huka.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Ferramentas Virtuais de Turismo / TUR83050	Disciplina / código (Matriz nova)	Ferramentas Virtuais de Turismo / TUR83100	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Sistemas de distribuição em turismo, uso do computador pessoal e equipamentos móveis (ex.: celulares e tablets). Aplicativos de produtividade pessoal: editor de texto, planilha eletrônica e apresentações gráficas, ferramentas para internet. Aplicativos para uso profissional em turismo.	Ementa/Conteúdo (novo)	Uso do computador pessoal e equipamentos móveis (ex.: celulares e tablets). Ferramentas administrativa/produtividade: editor de texto, planilha eletrônica e apresentações. Armazenamento na nuvem e ferramentas de colaboração. Ferramentas virtuais de reservas e compra/venda de passagens, diárias em hotéis, restaurantes e locação de veículos. Sistemas de distribuição em turismo.	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	
--	--------	---	--------	--

Disciplina / código (Matriz vigente)	Filosofia I / TUR83051	Disciplina / código (Matriz nova)	Filosofia I / TUR83101	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Definições. Divisão histórica e temática da filosofia. Filosofia e Mito. Atitude filosófica e a importância do estudo de Filosofia. História da Filosofia Antiga e Medieval. Elementos de Metafísica, Lógica, Ética, Filosofia Política, Filosofia da Natureza e Filosofia da Religião (Antiga e Medieval).	Ementa/Conteúdo (novo)	Definições preliminares: conceito de filosofia e subdisciplinas da área. História da filosofia: origem e etapas. Primórdios da filosofia grega: filosofia e mitologia. Filósofos pré-socráticos. Milésios e Pitagóricos. Heráclito e Parmênides. Paradoxos de Zenão. Empédocles e Anaxágoras. Atomistas. Sofistas: Protágoras e Górgias. Sócrates e o método socrático. Filosofia de Platão. Filosofia de Aristóteles. Interfaces com o Turismo: ênfase nas discussões do Eixo Norteador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade.	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	
--	--------	---	--------	--

Disciplina / código (Matriz vigente)	Física I / TUR83052	Disciplina / código (Matriz nova)	Física I/ TUR83102	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	<p>A Física como base fundamental das Ciências Naturais. Contextualização histórica. Física, multidisciplinaridade e desenvolvimentos tecnológicos. Abordagem fenomenológica, teórica e experimental da Física. Notação científica, ordem de grandeza e o Sistema Internacional de Unidades. Grandezas vetoriais e cinemática básica. Leis de Newton e suas aplicações. Trabalho, potência, energia mecânica e sua conservação. Dinâmica rotacional. Estática e equilíbrio de corpos rígidos. Introdução à Astronomia e Gravitação Newtoniana. Introdução ao estudo dos</p>	Ementa/Conteúdo (novo)	<p>A Física no contexto das Ciências Naturais. Física e o método científico. Abordagem fenomenológica, teórica e experimental das Ciências Físicas. Física e desenvolvimentos tecnológicos que impactam na sociedade. Sistema Internacional de Unidades. Cinemática. Leis de Newton e suas aplicações. Conceito de energia. Trabalho, potência, energia mecânica e sua conservação. Equilíbrio de corpos extensos. Gravitação Newtoniana e fundamentos da Astronomia.</p>	<p>O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.</p>

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	fluidos. Hidrostática. Hidrodinâmica básica.	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)		
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Teoria e Técnica Profissional I / TUR83063 Legislação Aplicada ao Turismo / TUR83056	Disciplina / código (Matriz nova)	Fundamentos do Turismo/ TUR83103	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Regime jurídico da atividade turística. Legislação aplicada aos serviços turísticos. Direito do consumidor e Direito Internacional voltados à atividade turística. Estudos de caso de situações correlatas à prestação de serviços turísticos. Responsabilidade Civil e Criminal dos prestadores de serviços turísticos. Histórica das viagens e do Turismo. Evolução do conceito de Turismo. Definições operacionais de Turismo pela	Ementa/Conteúdo (novo)	Aspectos introdutórios sobre a história das viagens e do turismo. A legislação do Guia de Turismo: Ética, direitos e deveres; Categorias de guias de Turismo; Guia de percurso e Guia local. Conceituação da atividade e de seus elementos básicos de acordo com os preceitos acadêmicos contemporâneos e legislação brasileira vigente: turismo, turista, excursionista, recurso turístico, atrativo turístico, serviços e	As disciplinas “Prática de Guiamento Regional” e “Prática de Guiamento Nacional” pressupõem uma “operacionalização” de um roteiro. Portanto, a disciplina “Operacionalização de Viagens” trabalha um conteúdo que está sobreposto, ou seja, já abordado, de forma aplicada, nas disciplinas supramencionadas. De outrolado, o conteúdo da disciplina de “Legislação Aplicada ao Turismo” passa a estar contemplado nas disciplinas de “Prática de Guiamento Nacional” e na recém-

	<p>demanda; Turistas e Excursionistas segundo a OMT; e pela oferta; recurso, atrativo, serviços/ equipamentos e infraestrutura de apoio ao turista segundo o MTUR. Teorias do SISTUR e funcionamento operacional. O Turismo contemporâneo e seus Impactos Econômicos e Socioambientais. Formas e tipos de Turismo. A hospitalidade através dos tempos. Conceituando a Hospitalidade. As diferentes escolas de Estudo (Americana, Francesa e Brasileira).. Desenvolvimento do Turismo e da Hospitalidade sob a ótica da sustentabilidade. Estudos de caso.</p>		<p>equipamentos turísticos, infra estrutura de apoio ao turismo, produto turístico. Sistema de Turismo (SISTUR) e seus elementos: órgãos de turismo, profissionais, empresas do setor e comunidade receptora. Introdução sobre os tipos de turismo com maior prática no Brasil e na região Sul Fluminense: Turismo de Aventura, Turismo Cultural, Turismo de Natureza, Turismo de Esportes, Turismo de Sol e Praia, Turismo de Negócios e Eventos, Turismo em ambientes rurais e Turismo de Saúde. Sustentabilidade no Turismo: conceito de sustentabilidade e possíveis aplicações na atividade turística. Formas de turismo sustentável: turismo acessível, ecoturismo e turismo de base comunitária.</p>	<p>criada disciplina de “Fundamentos do Turismo”. 2º - Uma das questões abordadas em reuniões pedagógicas do EMI, anteriores à reformulação do PC, é o excesso de matérias que gera sobrecarga aos discentes. A retirada da disciplina contribui para aliviar a carga de estudos dos alunos. Há esta possibilidade visto que o curso possui 3.360 horas e o recomendável é que ele tenha 3.000 horas. No caso específico das disciplinas relacionadas ao turismo o recomendado é que totalizem 800 horas. Hoje as disciplinas do núcleo técnico chegam a 1020 horas. Com as mudanças propostas o total chegará a 840 horas, mais próximo do ideal, portanto. 3º - A retirada da disciplina não afetará a qualidade do curso, visto a sobreposição disciplinar, já mencionada aqui. O que compromete seu desempenho é</p>
--	---	--	---	--

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min / 90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	a baixa possibilidade de atividades práticas relativas à profissão. Especificamente, me refiro as saídas técnicas e a realização das viagens de laboratório. Questão que está sendo reavaliada no PC.
---	-----------------	--	--------	---

Disciplina / código (Matriz vigente)	Geografia I / TUR83053	Disciplina / código (Matriz nova)	Geografia I/ TUR83104	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Sistemas de localização e representação cartográfica. Estrutura Interna e superfície Terra. Climatologia. Conceitos Básicos da Geografia. Geografia Econômica e Geopolítica. Geografia Urbana.	Ementa/Conteúdo (novo)	Aspectos conceituais da geografia; Fundamentos de Cartografia e tecnologias modernas; Terra: estrutura geológica e formas de relevo; Solos; Climas e fenômenos climáticos; Energia e meio ambiente; As águas: hidrosfera e bacias hidrográficas; Temas contemporâneos.	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	História I / TUR83054	Disciplina / código (Matriz nova)	História I / TUR83105	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Fundamentos do capitalismo. Indústria, trabalho, ciência e movimento operário. Modernização e modernidade: meio ambiente, economia, cultura, política. A construção das identidades sociais e nacionais no mundo contemporâneo. As várias Áfricas. Estado, relações de poder e representatividade. Ideologias e hegemonias ao redor do mundo. A formação histórico-cultural brasileira.	Ementa/Conteúdo (novo)	A história e o fazer histórico: temporalidades, historiografia, memória e patrimônio. Às vésperas do encontro entre mundos: diversidade étnico-cultural em América, África e Europa por volta do século XV. A formação do mundo moderno-colonial: conquistas, colonizações, diásporas e modos de vida no Mundo Atlântico. A Era das Revoluções e suas conexões atlânticas. Ciência e tecnologia no mundo moderno-colonial. A consolidação do capitalismo e da sociedade de classes no século XIX: imperialismo, ciência e teorias econômico-sociais.	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Matemática I / TUR83058	Disciplina / código (Matriz nova)	Matemática I	Justificativa da equivalência
---	--------------------------------	--	---------------------	--

Ementa/Conteúdo (vigente)	Conjuntos. Funções. Sequências. Matemática Financeira. Geometria Plana. Trigonometria. Taxas de variação de grandezas	Ementa/Conteúdo (novo)	Conjuntos. Funções. Sequências. Matemática Financeira. Geometria Plana. Trigonometria.	Não houve alteração na nomenclatura ou nos conteúdos da ementa da disciplina. No entanto, a equivalência se faz necessária uma vez que será implementada uma nova matriz no sistema informatizado.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	180 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	180 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Português I / TUR83059	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Portuguesa e Literatura I / TUR83107	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Fonologia. Linguagem e comunicação. Níveis de linguagem e funções da linguagem. Literatura. A literatura medieval portuguesa. O século XVI em Portugal e no Brasil. Ortografia. O Barroco. Acentuação gráfica. A intertextualidade. As várias vozes presentes no texto. O Arcadismo em Portugal e no Brasil. Estrutura e formação das palavras. 46 Identificar o uso e significado dos afixos (prefixos e sufixos). Leitura. O texto e sua coerência. Coesão textual.	Ementa/Conteúdo (novo)	Fonologia. Linguagem e comunicação: variação linguística, preconceito linguístico/social. Níveis de linguagem e funções da linguagem. Introdução à Literatura e sua função na sociedade. Figuras de linguagem. A literatura medieval portuguesa. O século XVI em Portugal e no Brasil. O Barroco literário. A intertextualidade. As várias vozes presentes no texto. O Arcadismo em Portugal e no Brasil. Ortografia. Acentuação gráfica. Estrutura e formação das palavras: do passado à contemporaneidade.	A nomenclatura da disciplina foi alterada para enfatizar a abordagem dos conteúdos de literatura no âmbito da disciplina de língua portuguesa, já que a mesma não trata apenas de ensino de aspectos linguísticos e de produção textual. Ademais, o conteúdo foi revisto e alterado para melhor integrar-se aos conhecimentos

			<p>A importância do ato de ler. Coerência e coesão textual. Literaturas indígenas. Literaturas afro-brasileiras e africanas. Literaturas contemporâneas. Gêneros textuais: ficha de identificação, roteiro de viagem. Tipologia textual: narração, argumentação e descrição. Descrição de ambientes naturais e urbanos. Ademais, de modo a complementar os estudos da língua portuguesa sob o viés da formação técnica em Guia de Turismo, as discussões ocorrerão, também, diante do Eixo Norteador I: Ciência, Tecnologia e Sociedade.</p>	necessários para a formação integral e integrada do futuro profissional técnico em guia de turismo.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	180 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	180 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Química I / TUR83061	Disciplina / código (Matriz nova)	Química I / TUR83108	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Estudo da matéria. Estudo do átomo. Estudo da tabela periódica. Ligações	Ementa/Conteúdo (novo)	Características da matéria e suas transformações; grandezas e	O nome da disciplina permanece inalterado;

	químicas. Funções inorgânicas. pH e pOH e suas aplicações. Relações numéricas. Reações químicas. Balanceamento de equações químicas. Estequiometria.		unidades de medida; transformações químicas e transformações físicas; separação de misturas. Introdução ao estudo do átomo: conceitos de fundamentais; modelos atômicos; números quânticos; distribuição eletrônica em átomos e íons; tabela periódica; ligações químicas; geometria molecular; polaridade das ligações e das moléculas e forças intermoleculares.	porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Sociologia I / TUR83062	Disciplina / código (Matriz nova)	Sociologia / TUR83109	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	O conhecimento sociológico. Indivíduo e sociedade. Análise sociológica do mundo moderno. Turismo como fenômeno social. Transformações sociais.	Ementa/Conteúdo (novo)	O conhecimento sociológico. Indivíduo e sociedade. Análise sociológica do mundo moderno. Turismo como fenômeno social. Transformações sociais.	Não houve alteração nos conteúdos da ementa da disciplina. Sua nomenclatura, no entanto, passa a ser Sociologia apenas, uma

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	vez que houve a adequação das antigas disciplinas Sociologia II e Sociologia III como partes do núcleo politécnico, havendo alterações nas nomenclaturas destas duas, que deixam de ter Sociologia do 1º ano como pré-requisito.
---	--------	--	--------	--

Disciplina / código (Matriz vigente)	Projeto Integrador I / TUR83060	Disciplina / código (Matriz nova)	SEM EQUIVALÊNCIA	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Integração entre teoria e prática multidisciplinar através do Eixo Norteador “Ciência, Tecnologia e Sociedade”	Ementa/Conteúdo (novo)	SEM EQUIVALÊNCIA	Além da sobrecarga discente existente nos primeiros anos do curso na matriz vigente, há o entendimento de que a integração está prevista para ocorrer no plano de curso e no cotidiano. O próprio plano de curso, tanto em sua versão vigente quanto em sua proposta de
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	-	

				<p>reestruturação, prevê já a integração dos conhecimentos através dos já mencionados eixos norteadores, que perpassam as ementas de todas as disciplinas. Logo, não faria sentido que a integração ocorresse somente no espaço de duas disciplinas, restritas a dois períodos letivos do curso, já que a integração precisa ser guiada por princípios e práticas. Ademais, atestamos que muitas das atividades de integração bem-sucedidas propostas e desenvolvidas pela equipe docente e técnica sequer foram desenvolvidas no âmbito das disciplinas Projeto Integrador I e II, mas sim através da integração e interdisciplinaridade</p>
--	--	--	--	---

				<p>entre diferentes componentes curriculares.</p> <p>A partir da nova proposta para o plano de curso, a operacionalização da integração, que antes se dava quase que exclusivamente pelas atividades das disciplinas Projeto Integrador I e II, ocorrerão através de atividades integradoras, propostas atendendo aos limites práticos de estrutura física e equipe e dentro das possibilidades dos nossos recursos materiais e humanos disponíveis no campus, e das viagens técnicas.</p>
--	--	--	--	--

Disciplina / código (Matriz vigente)	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I / TUR83057	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I /TUR3118	Justificativa da equivalência
---	---	--------------------------------------	---	-------------------------------

<p>Ementa/Conteúdo (vigente)</p>	<p>Gêneros textuais descritivos. Introdução ao estudo de língua estrangeira: opiniões dos alunos, experiências anteriores, expectativas e importância da língua para o profissional da área. Introdução às perguntas e respostas mais comuns e relacionadas à realidade imediata do aluno (apresentações, dados pessoais, saudações). Tópicos relacionados à realidade circundante e à atuação enquanto Guia de Turismo (fichas, formulários, dados pessoais em geral, classificação dos alojamentos, ajuda aos hóspedes). Cardápio (alimentos, pratos típicos como expressão cultural).</p>	<p>Ementa/Conteúdo (novo)</p>	<p>Gêneros textuais descritivos e narrativos. Introdução ao estudo da língua espanhola: história da língua, o alfabeto e a forma internacional de soletrar. Introdução aos gêneros relacionados à realidade imediata do estudante e de seu futuro trabalho (apresentações, saudações, dados pessoais, produção de fichas e formulários de identificação para hospedagens, viagens e excursões, entre outros. Graus de formalidade no tratamento e fórmulas de cortesia. Vozes do discurso. Literaturas e culturas hispânicas, de tradição oral ou escrita, de autoria indígena, negra e de outras identidades não hegemônicas. Verbos no modo indicativo. Introdução aos verbos no modo imperativo. Direções, descrição do meio ambiente (natural ou urbano) e vocabulários sobre espaços de interesse turístico.</p>	<p>A nova proposta de matriz traz a disciplina agora como parte do segundo ano do curso, e passará a englobar conteúdos que antes eram vistos em língua espanhola aplicada ao turismo II.</p>
<p>Carga horária semanal (hora/aula) vigente</p>	<p>90 min</p>	<p>Carga horária semanal (hora/aula) (nova)</p>	<p>90 min</p>	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Inglês I / TUR83055	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I/TUR83117	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	<p>Pronomes pessoais e objeto. Pronomes interrogativos. Pronomes demonstrativos. Vocabulário de apresentações e cumprimentos. Expressando gostos. Presente simples. Verbos modais (can). Modo imperativo. Vocabulário relativo a hábitos e rotinas. Advérbios de frequência. Compartilhando informações pessoais sobre si e sobre terceiros. Descrição de características pessoais .Descrição de objetos e lugares. Descrevendo a região. Vocabulário referente à compras e transações financeiras. Direções. Substantivos contáveis e incontáveis. Artigos definidos e indefinidos .Expressando grandeza. Países falantes de língua inglesa: variedade linguística e cultural. Situações específicas da prática profissional: restaurantes,</p>	Ementa/Conteúdo (novo)	<p>O uso autêntico e comunicativo da língua: vocabulário de apresentações e cumprimentos. Expressando gostos. Vocabulário relativo a hábitos e rotinas. Compartilhando informações pessoais sobre si e sobre terceiros. Descrição de características pessoais. Descrição de objetos e lugares. Descrevendo a região. Vocabulário referente à compra e transações financeiras. Direções. Expressando grandeza. Países falantes de língua inglesa: variedade linguística e cultural. A língua inglesa como língua franca - World English. Situações específicas da prática profissional: restaurantes, bares, cinemas, teatros, shopping center. Literaturas de língua Inglesa. Language in use: pronomes pessoais e objetos. Idioms. Pronomes interrogativos. Pronomes</p>	<p>As denominações das disciplinas de Inglês I e II foram alteradas para Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I e Língua Inglesa Aplicada ao Turismo II. O conteúdo de Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I passará a englobar elementos que antes constavam em Inglês II, além de passar a ser uma disciplina do segundo ano do curso.</p>

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	bares, cinemas, teatros, shopping center.	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	demonstrativos. Possessive adjectives. Reflexive pronouns. Relative pronouns. Presente simples. Question words. Verbos modais (can). Modo imperativo. Advérbios de frequência. Substantivos contáveis e incontáveis. Artigos definidos e indefinidos. Prepositions. Present continuous.	
	90 min		90 min	

2º ano

Disciplina / código (Matriz vigente)	Biologia II / TUR83048	Disciplina / código (Matriz nova)	Biologia II/ TUR83110	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Biosfera. População, comunidade e humanidade. Classificação biológica. Plantas: origem, grupos, reprodução e fisiologia. Animais: origem, evolução, características.	Ementa/Conteúdo (novo)	Biosfera. População, comunidade e humanidade. Classificação biológica. Plantas: origem, grupos, reprodução e fisiologia. Animais: origem, evolução, características.	Não houve alteração na nomenclatura ou nos conteúdos da ementa da disciplina. No entanto, a equivalência se faz necessária uma vez que será implementada uma nova matriz no sistema informatizado.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Educação Física II / TUR83049	Disciplina / código (Matriz nova)	Educação Física II/ TUR83113	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Handebol. Voleibol. Ginástica. Dança. Natação. Atletismo.	Ementa/Conteúdo (novo)	Badminton: origem, equipamentos, fundamentos, principais regras e suas adaptações para o contexto escolar. Tênis de mesa: origem,	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

			<p>equipamentos, fundamentos, principais regras e suas adaptações para o contexto escolar.</p> <p>Frescobol: origem, equipamentos, fundamentos, principais regras e suas adaptações para o contexto escolar.</p> <p>Lazer: origens, conceitos, direito ao lazer, opções de lazer, indústria cultural, meio ambiente, esporte, práticas de aventura e turismo.</p> <p>Ginástica: ginástica competitiva e não competitiva.</p> <p>Atividades Rítmicas e Expressivas: dança contemporânea.</p> <p>Voleibol da escola: origem, fundamentos, quadra, regras, sistemas ofensivos e</p>	
--	--	--	--	--

			defensivos e suas adaptações para o contexto escolar. Voleibol paralímpico e surdolímpico.	
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Filosofia II/ TUR83051	Disciplina / código (Matriz nova)	Filosofia II / TUR83112	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Renascimento. História da Filosofia Moderna. Elementos de Teoria do Conhecimento, Ética, Filosofia Política e Filosofia da História moderna.	Ementa/Conteúdo (novo)	Introdução à lógica clássica. Período helenístico e imperial: expansão da cultura grega. Período Patrístico: razão e mensagem bíblica. Filosofia de Agostinho. Filosofia medieval. Período Escolástico: correlação entre fé e razão. Filosofia de Tomás de Aquino. Interfaces com o Turismo: ênfase nas	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	discussões do Eixo Norteador II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Física II / TUR83052	Disciplina / código (Matriz nova)	Física II/ TUR83113	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Introdução à Termodinâmica e seus objetos de estudo. Termometria e Calorimetria. Dilatação térmica. Leis da Termodinâmica e suas aplicações. Princípios estatísticos da Termodinâmica. Fontes de energia e seus impactos ambientais. Fontes alternativas de energia. Introdução aos fenômenos oscilatórios. Movimento harmônico simples e suas aplicações. Introdução aos fenômenos ondulatórios. Descrição matemática de onda. Ondas mecânicas, suas propriedades e aplicações. Acústica e sistemas auditivos.	Ementa/Conteúdo (novo)	Introdução à Termodinâmica e seus objetos de estudo. Termometria e Calorimetria. Termodinâmica. Fontes de energia, suas utilizações e impactos ambientais. Fontes alternativas de energia. Fenômenos oscilatórios e ondulatórios. Ondas mecânicas. Óptica geométrica e princípios de óptica física. Instrumentos e	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	Introdução à Óptica. Óptica geométrica e princípios de óptica física. Instrumentos e sistemas ópticos.	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	sistemas ópticos. Hidroestática.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Geografia Aplicada ao Turismo Regional / TUR83053	Disciplina / código (Matriz nova)	Geografia Aplicada ao Turismo/ TUR83114	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Globalização e Turismo: revolução técnico-científica, compressão espaço temporal e a importância do local e do global na atividade turística. A Organização do Espaço Brasileiro. Estrutura político administrativa do Estado do Rio de Janeiro: divisão regional, desmembramentos territoriais, municípios. Parque Nacional de Itatiaia: caracterização geral, município de Resende e Itatiaia. Cadeia produtiva local.	Ementa/Conteúdo (novo)	Biogeografia: os biomas e o quadro atual; As conferências em defesa do meio ambiente, os impactos ambientais da sociedade moderna e o desafio global do desenvolvimento sustentável. Globalização e regionalização: os blocos econômicos; A organização do espaço brasileiro: constituição do território e	O nome da disciplina foi alterado para aumentar sua abrangência, desta forma, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

			regionalização; Regiões geoeconômicas do Brasil: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul; A formação, organização e produção do espaço fluminense; Evolução urbana da cidade do Rio de Janeiro: grande centro turístico brasileiro, Rio colonial, Reformas urbanas, rede urbana, segregação urbana e revalorização da área central; Temas contemporâneos.	
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	História Aplicada ao Turismo Regional / TUR83054	Disciplina / código (Matriz nova)	História Aplicada ao Turismo/ TUR83115	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	O Rio de Janeiro colonial. O Rio de Janeiro da época imperial. O Vale do Paraíba Fluminense e a sociedade	Ementa/Conteúdo (novo)	As relações entre História, Turismo e Memória: conceitos e	O nome da disciplina foi alterado para aumentar sua abrangência, desta forma, seu

	<p>cafeeira. Escravidão, ferrovias e imigração. O regime republicano no Estado do Rio de Janeiro. Atrativos turísticos e diversidade cultural local. As regiões turísticas no Rio de Janeiro.</p>		<p>intercâmbios. Os povos originários e suas histórias antes e depois da invasão portuguesa. O Brasil e o Rio de Janeiro nos tempos da colônia e do império: estruturas de poder, conexões atlânticas, relações étnico-raciais e modos de vida. O Brasil e o Rio de Janeiro na Primeira República e na Era Vargas: “modernização”, cultura e identidade nacional. O Vale do Paraíba fluminense: da sociedade cafeeira à industrialização. Patrimônio histórico-cultural brasileiro e a prática turística: conflitos e possibilidades. Turismo e diversidade no Rio de Janeiro.</p>	<p>conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.</p>
--	---	--	--	---

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	
---	--------	--	--------	--

Disciplina / código (Matriz vigente)	História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo I/ TUR83070	Disciplina / código (Matriz nova)	História Arte e Cultura Aplicada ao Turismo I/TUR83116	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	<p>Introdução aos conceitos de arte e cultura. Dinâmicas de produção e circulação da arte. As diferentes expressões da arte e os estilos artísticos ocidentais. A arte colonial no Brasil e suas permanências no século XIX. As temáticas sociais nas artes brasileiras. Mundo caipira/ cultura nacional. O modernismo brasileiro. Música, Cinema, Literatura, Arquitetura, Dança e o teatro brasileiros – um panorama.</p>	Ementa/Conteúdo (novo)	<p>Introdução aos conceitos de arte e cultura. Povos originários e as relações com turismo no espaço brasileiro. A arte colonial no Brasil e suas permanências no século XIX e no sul-fluminense. A riqueza e a diversidade artístico-cultural do Estado do Rio de Janeiro. As temáticas sociais nas artes brasileiras. Mundo Caipira/ cultura nacional. O modernismo</p>	<p>O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.</p>

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	brasileiro. As linguagens artísticas – um panorama no Brasil.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Inglês I/ TUR83055 e Inglês II/ TUR83071	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I/TUR83117	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Falar sobre experiências: o presente perfeito e o presente contínuo. Opiniões e conselhos: should, must, have to. Tópicos relacionados à realidade circundante e à atuação enquanto guia turístico: hotel e transportes. Falar sobre experiências passadas: o passado simples. Leitura e elaboração de biografias. Descrevendo históricos da região sulfluminense. Expressando opiniões sobre notícias e vídeos. Falando sobre o futuro: futuro simples (will e going to). Emitindo opiniões e fazendo previsões sobre o futuro do planeta e do meio ambiente. Falar sobre possibilidades:	Ementa/Conteúdo (novo)	O uso autêntico e comunicativo da língua: vocabulário de apresentações e cumprimentos. Expressando gostos. Vocabulário relativo a hábitos e rotinas. Compartilhando informações pessoais sobre si e sobre terceiros. Descrição de características	As denominações das disciplinas de Inglês I e II foram alteradas para Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I e Língua Inglesa Aplicada ao Turismo II. O conteúdo de Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I passará a englobar elementos que antes constavam em Inglês II, além de passar a ser uma disciplina do segundo ano do curso.

verbos modais (may, might, could).
Primeira condicional. Língua inglesa e sua história. Escritores de língua inglesa: um panorama

personais. Descrição de objetos e lugares. Descrevendo a região. Vocabulário referente à compra e transações financeiras. Direções. Expressando grandeza. Países falantes de língua inglesa: variedade linguística e cultural. A língua inglesa como língua franca - World English. Situações específicas da prática profissional: restaurantes, bares, cinemas, teatros, shopping center. Literaturas de língua Inglesa. Language in use: pronomes pessoais e objetos. Idioms. Pronomes interrogativos. Pronomes demonstrativos. Possessive adjectives.

			<p>Reflexive pronouns. Relative pronouns. Presente simples. Question words. Verbos modais (can). Modo imperativo. Advérbios de frequência. Substantivos contáveis e incontáveis. Artigos definidos e indefinidos. Prepositions. Present continuous.</p>	
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I / TUR83057 e Espanhol Aplicado ao Turismo II/ TUR83072	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I/ TUR83118	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Os gêneros textuais narrativos. Conteúdos específicos da realidade profissional do guia turístico: aeroporto, rodoviária (ajudar com check-in dos clientes, recepcionar), cinemas, teatros,	Ementa/Conteúdo (novo)	Gêneros textuais descritivos e narrativos. Introdução ao estudo da língua espanhola: história da	A nova proposta de matriz traz a disciplina agora como parte do segundo ano do curso, e passará a englobar conteúdos que antes eram

	<p>shopping center (vocabulários de compras, opiniões sobre filmes, músicas, obras de arte, livros e outros produtos culturais), pontos turísticos (apresentar pontos, com descrições e contexto histórico), direções (explicar caminhos, dar direções). Identidades hispânicas, variação linguística no Espanhol. As questões da imigração no mundo.</p>		<p>vistos em língua espanhola aplicada ao turismo II.</p>
--	---	--	---

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	verbos no modo imperativo. Direções, descrição do meio ambiente (natural ou urbano) e vocabulários sobre espaços de interesse turístico.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Teoria e Técnica Profissional II/ TUR83080	Disciplina / código (Matriz nova)	Marketing Aplicado ao Turismo/ TUR83119	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	O setor turístico na atualidade. A importância do Turismo na Economia. Mercado turístico, oferta e demanda, consumo turístico, produto turístico e segmentação turística. Critérios de segmentação. Destinações turísticas. Principais destinações turísticas no Brasil. Ciclo de um destino turístico. Qualidade no atendimento a clientes e fornecedores. Comercialização dos serviços relacionados a uma viagem. Marketing e empreendedorismo.	Ementa/Conteúdo (novo)	Introdução ao mercado turístico: O setor turístico na atualidade; Questões da economia relacionadas ao setor turístico na; Agentes econômicos do turismo, Tipos de mercado; Funcionamento do mercado (oferta e demanda turística).	A disciplina de Teoria e Técnica II teve seu nome alterado para Marketing aplicado ao Turismo. Além disso, houve a eliminação do pré-requisito para se cursar a

			<p>Marketing: Ferramentas para análise do mercado; Segmentação de mercado; Critérios de segmentação; Estratégias genéricas competitivas; Conceito de produto aplicado ao turismo; (Estrutura genérica do produto; desenvolvimento de um produto; ciclo de vida do produto; especificidades dos serviços); Precificação (técnicas de precificação dos produtos; preços psicológicos; práticas proibidas; descontos); Ponto/Distribuição (canal de venda e distribuição, localização do ponto de venda, tipos de distribuição - física e online); Promoção (Promoção de vendas; publicidade,</p>	<p>disciplina, a eliminação de conteúdos existentes em ementas de outras disciplinas e atualização da ementa, para torná-la mais aplicada ao mundo do trabalho e às necessidades de um profissional atuante no turismo.</p>
--	--	--	--	---

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	propaganda; venda pessoal; ferramentas para o desenvolvimento de artes digitais). Qualidade em produtos e serviços turísticos.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Matemática II / TUR83073	Disciplina / código (Matriz nova)	Matemática II / TUR83120	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Geometria Espacial.	Ementa/Conteúdo (novo)	Matrizes. Determinantes. Sistemas Lineares. Geometria Espacial.	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	180 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	180 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Patrimônio Histórico e Cultural/ TUR83075	Disciplina / código (Matriz nova)	Patrimônio Histórico e Cultural/ TUR83121	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	<p>Patrimônio, memória e identidade: conceito e inter-relações. Políticas preservacionistas no Brasil: histórico, tombamentos, registros, chancela. As instituições de guarda do patrimônio histórico e cultural. Política de museus brasileiros. Noções de Educação Patrimonial: questões conceituais e propostas educativas. Novos usos do patrimônio cultural: turismo e entretenimento.</p>	Ementa/Conteúdo (novo)	<p>Patrimônio, memória e identidade: conceito e inter-relações. Políticas preservacionistas no Brasil: histórico. As instituições de guarda do patrimônio histórico e cultural. Movimentos de resgate cultural: recuperação e restauração. Noções de Educação Patrimonial: questões conceituais e propostas educativas. Diversidade dos patrimônios imateriais brasileiros. Novos usos do patrimônio: turismo e entretenimento.</p>	<p>O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.</p>
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Português II / TUR83075	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Portuguesa e Literatura II/ TUR83122	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Substantivo, artigo, adjetivo e numeral; Produção textual; Romantismo nas Literaturas de Língua Portuguesa; Pronomes; Produção textual; Romantismo nas literaturas de língua portuguesa: prosa e poesia. Texto descritivo. Verbo. Textos: narrativo, argumentativo, descritivo. Realismo. Naturalismo. Categorias gramaticais. Persuasão e argumentação; Parnasianismo e Simbolismo nas Literaturas de Língua Portuguesa.	Ementa/Conteúdo (novo)	Categorias gramaticais. Substantivo. Artigo. Adjetivo. Numeral. Pronomes. Verbo. Produção textual: relatório técnico. Romantismo literário: prosa e poesia. Literaturas indígenas. Literaturas afro-brasileiras e africanas. Literaturas contemporâneas. Tipologia textual: dissertativa-argumentativa com foco em questões ligadas ao meio ambiente, trabalho e cultura. Realismo e Naturalismo: aspectos	A nomenclatura da disciplina foi alterada para enfatizar a abordagem dos conteúdos de literatura no âmbito da disciplina de língua portuguesa, já que a mesma não trata apenas de ensino de aspectos linguísticos e de produção textual. Ademais, o conteúdo foi revisto e alterado para melhor integrar-se aos conhecimentos necessários para a formação integral e integrada do futuro profissional técnico em guia de turismo.

			<p>literários e culturais. Persuasão e argumentação. Parnasianismo e Simbolismo literário. Sintaxe do período simples. Ademais, de modo a complementar os estudos da língua portuguesa sob o viés da formação técnica em Guia de Turismo, as discussões ocorrerão, também, diante do Eixo Norteador II: Meio Ambiente, Trabalho e Cultura.</p>	
<p>Carga horária semanal (hora/aula) vigente</p>	<p>180 min</p>	<p>Carga horária semanal (hora/aula) (nova)</p>	<p>180 min</p>	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Prática de Guiamento Introdutório e Regional/ TUR83094	Disciplina / código (Matriz nova)	Prática de Guiamento Introdutório e Regional/ TUR83123	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	A atribuições do guia de Turismo. Tipos de Guia de Turismo. Oferta turística local: Ecoturismo e Turismo de Aventura Criação, planejamento e operacionalização de visitas técnicas locais. Oferta turística regional e sua gama de atrativos turísticos. Criação e operacionalização de visitas regionais. Técnicas de condução, orientação, transmissão de informação a pessoas ou grupos em visitas, excursões e viagens no Estado do Rio de Janeiro: Procedimentos de bordo (uso do microfone, serviços e outros equipamentos); preparação e uso de material administrativo operacional (pasta do guia e livro caixa); paradas técnicas; etiquetagem de bagagem; documentação dos passageiros; motorista e veículo; revisão do veículo, reuniões do grupo (procedimentos durante os percursos do passeio, procedimentos nas paradas definidas e/ou exploratórias, paradas para refeições, retorno para os meios de hospedagem). Recreação e animação turística em viagens rodoviárias. Estudos de caso (incidentes em viagens).	Ementa/Conteúdo (novo)	O guia de turismo e as categorias existentes segundo a legislação brasileira vigente. Atribuições do guia de turismo receptivo. Oferta turística local. Mediação de atrativos turísticos culturais e naturais. Programações turísticas de cunho receptivo: city tour, sightseeing e by night. Atribuições do guia de turismo em viagem regional. Planejamento e operacionalização de viagens regionais: documentação necessária para elaboração de viagem regional; procedimentos de condução de grupos em	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	ônibus, micro-ônibus e vans turísticas; escolha de hotéis, bares e restaurantes regionais adequados ao público alvo e ao tipo de viagem; propostas de recreação turística nos veículos turísticos e nos intervalos da programação do turista. Oferta turística regional.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Química II / TUR83078	Disciplina / código (Matriz nova)	Química II/ TUR83124	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Soluções e suas unidades de concentração. Termoquímica. Cinética Química. Conceito de oxirredução. Eletroquímica.	Ementa/Conteúdo (novo)	Funções inorgânicas; reações químicas; balanceamento de equações químicas; relações numéricas; princípio de Avogadro. Estequiometria –	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	composição centesimal; proporção entre número de partículas/moléculas; proporção entre massas; proporção entre volumes de gases; rendimento das reações; reagentes em excesso e limitante; pureza de reagentes. Soluções – percentual, g/L, mol/L, ppm, densidade; preparo, diluição e mistura de soluções.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Sociologia II / TUR83079	Disciplina / código (Matriz nova)	Sociologia do Turismo I/ TUR83125	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Tópicos de Sociologia ambiental. Cultura e Diversidade Cultural. Etnocentrismo e Relativismo Cultural. Desigualdades sociais. O trabalho como elemento essencial da humanidade. O trabalho como mercadoria: processo de alienação. Sistemas de produção e as transformações no mundo do trabalho.	Ementa/Conteúdo (novo)	Tópicos de Sociologia ambiental. Cultura e Diversidade Cultural. Etnocentrismo e Relativismo Cultural. Desigualdades sociais.	O nome da disciplina foi alterado para salientar seu enfoque na articulação com os conteúdos técnicos do curso de guia de turismo.

	Discussões sobre o mundo do trabalho na atualidade.		O trabalho como elemento essencial da humanidade. O trabalho como mercadoria: processo de alienação. Sistemas de produção e as transformações no mundo do trabalho. Discussões sobre o mundo do trabalho na atualidade.	
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Projeto Integrador II /	Disciplina / código (Matriz nova)	SEM EQUIVALÊNCIA	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Integração entre teoria e prática multidisciplinar através do Eixo Norteador “Meio Ambiente, Trabalho e Cultura”.	Ementa/Conteúdo (novo)	SEM EQUIVALÊNCIA	Além da sobrecarga discente existente nos primeiros anos do curso na matriz vigente, há o entendimento de que a integração está prevista para ocorrer no plano de curso e no cotidiano. O próprio plano de curso, tanto em sua versão vigente quanto em sua proposta de reestruturação, prevê já

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	-	<p>a integração dos conhecimentos através dos já mencionados eixos norteadores, que perpassam as ementas de todas as disciplinas. Logo, não faria sentido que a integração ocorresse somente no espaço de duas disciplinas, restritas a dois períodos letivos do curso, já que a integração precisa ser guiada por princípios e práticas. Ademais, atestamos que muitas das atividades de integração bem-sucedidas propostas e desenvolvidas pela equipe docente e técnica sequer foram desenvolvidas no âmbito das disciplinas Projeto Integrador I e II, mas sim através da integração e interdisciplinaridade entre diferentes componentes curriculares.</p> <p>A partir da nova proposta para o plano de curso, a operacionalização da integração, que antes se dava quase que exclusivamente pelas atividades das disciplinas Projeto Integrador I e II, ocorrerão através de atividades integradoras, propostas atendendo aos limites práticos de estrutura física e equipe e dentro das possibilidades dos nossos recursos materiais e humanos disponíveis no campus, e das viagens técnicas.</p>
---	--------	--	---	--

3º ano

Disciplina / código (Matriz vigente)	Biologia III/ TUR83081	Disciplina / código (Matriz nova)	Biologia III/ TUR83127	Justificativa da equivalência
---	------------------------	--------------------------------------	------------------------	-------------------------------

Ementa/Conteúdo (vigente)	Reprodução e desenvolvimento. Processo evolutivo e diversificação da vida. Estrutura e função dos tecidos humanos. Anatomia e fisiologia humana.	Ementa/Conteúdo (novo)	Reprodução e desenvolvimento. Processo evolutivo e diversificação da vida. Estrutura e função dos tecidos humanos. Anatomia e fisiologia humana.	Não houve alteração na nomenclatura ou nos conteúdos da ementa da disciplina. No entanto, a equivalência se faz necessária uma vez que será implementada uma nova matriz no sistema informatizado.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Educação Física Aplicada ao Turismo / TUR83082	Disciplina / código (Matriz nova)	Educação Física Aplicada ao Turismo/ TUR83128	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Fundamentos do lazer e da recreação. Práticas do Técnico em Guia de Turismo na inter-relação com o campo da Educação Física. Princípios gerais de primeiros socorros. Avaliação inicial da vítima e conduta. Parada cardiorrespiratória e ressuscitação. Obstrução de vias aéreas por corpos estranhos. Desmaios e convulsões. Hemorragia e prevenção ao estado de choque. Afogamento. Queimaduras. Mordedura de animais peçonhentos. Efeitos fisiológicos decorrentes de	Ementa/Conteúdo (novo)	Primeiros Socorros: histórico, conceitos, princípios gerais, equipamentos de proteção individual, avaliação da vítima de acidente ou mal súbito e conduta, parada cardiorrespiratória e ressuscitação, obstrução de vias aéreas por corpos estranhos, hemorragia e prevenção ao estado de choque, fraturas,	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

	altitude, temperatura, profundidade e fuso horário. Estudos de protocolos padrões de atendimento pré-hospitalar.		desmaio, epilepsia e convulsões, choque elétrico, queimaduras, mordedura de animais peçonhentos, afogamento. Cultura corporal e turismo: elementos da cultura corporal brasileira como atrativo turístico; folclore, jogos e brincadeiras; danças populares brasileiras. Esporte e Turismo: turismo de experiência em museus esportivos; futebol olímpico, paralímpico, surdolímpico e da escola.	
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Empreendedorismo / TUR83083	Disciplina / código (Matriz nova)	Empreendedorismo/ TUR83129	Justificativa da equivalência
--------------------------------------	-----------------------------	-----------------------------------	----------------------------	-------------------------------

<p>Ementa/Conteúdo (vigente)</p>	<p>Conceitos e características do empreendedorismo. Noções básicas de gestão empresarial. A ação empreendedora: autoconhecimento, perfil do empreendedor, inovação e criatividade. A motivação e a identificação de oportunidades. Modelo effectual e causal. Características de um plano de negócios.</p>	<p>Ementa/Conteúdo (novo)</p>	<p>Desenvolvimento como liberdade. Conceitos e características do empreendedorismo, compreendendo o modelo effectual e causal. Noções básicas de gestão empresarial. A ação empreendedora: autoconhecimento, perfil empreendedor, inovação e criatividade. A motivação e a identificação de oportunidades. Características de um plano de negócio. Tópicos especiais em empreendedorismo.</p>	<p>O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.</p>
<p>Carga horária semanal (hora/aula) vigente</p>	<p>90 min</p>	<p>Carga horária semanal (hora/aula) (nova)</p>	<p>90 min</p>	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Filosofia III / TUR83084	Disciplina / código (Matriz nova)	Filosofia III / TUR83130	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	História da Filosofia Contemporânea. Elementos de Lógica, Filosofia da Linguagem, Metafísica, Ética, Filosofia da Religião, Filosofia Política, Filosofia da Ciência e Filosofia das Direito contemporâneas.	Ementa/Conteúdo (novo)	Período moderno e contemporâneo. Introdução à teoria do conhecimento. Racionalistas e Empiristas. Filosofia Transcendental ou Crítica. Introdução à filosofia política. Paradigma contratualista: Hobbes, Locke e Rousseau. Filosofia pós-kantiana: romantismo e idealismo. Positivismo, materialismo histórico e neokantismo. Problemas e tendências da filosofia no século XX. Interfaces com o Turismo: ênfase nas discussões do Eixo Norteador III: Turismo, Política e Cidadania.	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Física III / TUR83085	Disciplina / código (Matriz nova)	Física III/ TUR83131	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Introdução aos fenômenos elétricos. Eletrostática. Introdução aos fenômenos magnéticos. Magnetostática. Introdução aos fenômenos eletrodinâmicos. Eletrodinâmica e suas aplicações. Circuitos	Ementa/Conteúdo (novo)	Introdução aos fenômenos elétricos. Eletrostática. Eletrodinâmica. Circuitos e aparelhos	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	e aparelhos elétricos. Introdução aos fenômenos eletromagnéticos. Eletromagnetismo básico e suas aplicações. Estrutura, funcionamento de usinas geradoras de energia elétrica e seus impactos ambientais. Introdução à Física Moderna. Princípios de Física Quântica e estrutura da matéria. Introdução aos fenômenos relativísticos. Princípios da Teoria da Relatividade Especial e noções básicas de mecânica relativística. Noções de física nuclear e utilizações de energia nuclear. Estrutura, funcionamento de uma usina nuclear e seus impactos ambientais. Noções básicas de Astrofísica e Cosmologia.	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	elétricos. Magnetismo. Eletromagnetismo. Estrutura, funcionamento de usinas geradoras de energia elétrica e seus impactos ambientais. Introdução à Física Moderna. Princípios da Física Quântica. Introdução à Teoria da Relatividade Especial. Física e Turismo - O Astroturismo como uma via de integração.	levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Geografia II / TUR83086	Disciplina / código (Matriz nova)	Geografia II/ TUR83132	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Industrialização Mundial e Brasileira. Modelos de Produção. Sistema de	Ementa/Conteúdo (novo)	População mundial e brasileira; Movimentos	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	Transporte. Mundo Rural. População Mundial e Brasileira. Urbanização brasileira.	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	populacionais; O espaço urbano do mundo contemporâneo; Geopolítica dos recursos naturais; A agropecuária mundial e o espaço agropecuário brasileiro; O espaço geoeconômico industrial; A dinâmica do comércio e dos serviços; Redes: transportes e comunicações; Velha ordem mundial; Nova ordem mundial e o mundo multipolar; Temas contemporâneos.	as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	História II / TUR83088	Disciplina / código (Matriz nova)	História II/ TUR83133	Justificativa da equivalência
--------------------------------------	------------------------	-----------------------------------	-----------------------	-------------------------------

<p>Ementa/Conteúdo (vigente)</p>	<p>Vida e cotidiano social: movimentos sociais, indústria cultural e cidadania no Brasil. A expansão capitalista mundial. Reforma ou Revolução: movimentos políticos ao redor do mundo. Ditaduras e democracias no mundo contemporâneo. História: transformações e permanências. O Brasil no século XXI.</p>	<p>Ementa/Conteúdo (novo)</p>	<p>Imperialismo e nacionalismos: a expansão do capitalismo e a Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. Crise e novas concepções de Estado no entreguerras: fascismos, keynesianismo e stalinismo. Os populismos na América Latina. Estilos de vida, movimentos artísticos e novas formas de interpretar o mundo no século XX. A Segunda Guerra Mundial. Guerra Fria e transformações geopolíticas e culturais. Terceiro mundismo e luta anticolonial. O Brasil e a República Democrática. Golpes de Estado e Ditaduras na América Latina. Ditadura civil-militar brasileira. Redemocratização na</p>	<p>O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.</p>
----------------------------------	--	-------------------------------	--	---

			América Latina em perspectiva comparada. A crise do bloco socialista. Neoliberalismo e globalização. Políticas de memória sobre eventos traumáticos do século XX e os diálogos com o turismo. Desafios do século XXI: democracia, questões sociais e ambientais. América Latina no século XXI.	
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo II / TUR83087	Disciplina / código (Matriz nova)	História Arte e Cultura Aplicada ao Turismo II/ TUR83134	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	A Arte e a Cultura Brasileiras e suas manifestações regionais. A riqueza e a diversidade artístico-cultural do Estado do Rio de Janeiro. Permanências do período	Ementa/Conteúdo (novo)	As diferentes expressões da arte e os estilos artísticos	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado

	<p>colonial do sul-fluminense. O reconhecimento de novos roteiros em regiões do Estado do Rio de Janeiro a partir das perspectivas culturais e históricas. Manifestações artístico-culturais no sul-fluminense.</p>		<p>ocidentais. Dinâmicas de produção e circulação da arte. A arte contemporânea e seus desdobramentos para o turismo e entretenimento. Museus, galerias e outros espaços para a arte e suas reestruturações no séc. XXI. A Arte e a Cultura Brasileiras e suas manifestações regionais dentro da perspectiva contemporânea e decolonial.</p>	<p>conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.</p>
<p>Carga horária semanal (hora/aula) vigente</p>	<p>90 min</p>	<p>Carga horária semanal (hora/aula) (nova)</p>	<p>90 min</p>	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Inglês III / TUR83089	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo II/ TUR83135	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Leitura e escuta de textos complexos e expressão de opiniões sobre os mesmos. Passado perfeito. Apresentação e descrição de pontos turísticos. Criação de roteiros turísticos em língua estrangeira. Falando sobre possibilidades: a segunda condicional. Forma causativa (have someone do, have/get something done). A Terceira condicional. Condicionais mistas. Entrevista de emprego. Introdução à fonética da língua inglesa: sílabas tônicas e entonação. Subordinação de períodos em língua inglesa. Variedades de inglês ao redor do mundo: diferentes sotaques e socioletos.	Ementa/Conteúdo (novo)	O uso autêntico e comunicativo da língua: falar sobre experiências: o presente perfeito e o presente perfeito contínuo. Opiniões e conselhos: should, must, have to. Tópicos relacionados à realidade circundante e à atuação enquanto guia turístico: hotel e transportes. Falar sobre experiências passadas: o passado simples e o passado perfeito. Leitura e elaboração de biografias. Leitura e escuta de textos complexos e	As denominações das disciplinas de Inglês I e II foram alteradas para Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I e Língua Inglesa Aplicada ao Turismo II e a disciplina Inglês III foi excluída. O conteúdo de Língua Inglesa Aplicada ao Turismo II passará a englobar elementos que antes constavam em Inglês II e Inglês III, além de passar a ser uma disciplina do segundo ano do curso.

			<p>aprimoramento da habilidade oral. Descrevendo históricos da região sul-fluminense. Expressando opiniões sobre notícias e vídeos. Language in use: falando sobre o futuro: futuro simple (will e going to, and present simple). Emitindo opiniões e fazendo previsões sobre o futuro do planeta e do meio ambiente. Falar sobre possibilidades: verbos modais (may, might, could). Conditionals. Literaturas de língua Inglesa. Collocations. Idioms. Prepositions. False cognates. Passive voice. Descrevendo pontos</p>	
--	--	--	---	--

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	turísticos.	
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Matemática III / TUR83091	Disciplina / código (Matriz nova)	Matemática III/ TUR83137	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Geometria Analítica. Números Complexos. Polinômios. Geometrias não Euclidianas. Análise combinatória. Probabilidade. Estatística. Descrição e análise de dados e representações gráficas.	Ementa/Conteúdo (novo)	Geometria Analítica. Números Complexos. Polinômios. Análise combinatória. Probabilidade. Estatística. Descrição, análise e representações gráficas de dados.	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
Carga horária semanal (hora/aula) vigente	180 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	180 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Português III / TUR83093	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Portuguesa e Literatura III/ TUR83138	Justificativa da equivalência

<p>Ementa/Conteúdo (vigente)</p>	<p>O século XX e a Literatura lusófona. Os termos da oração. Orações e relações de sentido. Modernismo no Brasil. Redação de texto. O texto argumentativo: análise. Relação da Literatura Brasileira com as Literaturas Africanas de Língua Portuguesa: intertextualidade. Produção de textos dissertativos/argumentativos. O Pós-Modernismo: características e principais autores.</p>	<p>Ementa/Conteúdo (novo)</p>	<p>CO século XX e as Literaturas de Língua Portuguesa. Os termos da oração. Orações e relações de sentido. Sintaxe do período composto. Coordenação e Subordinação. Pontuação. Coesão e Coerência textual. Regência nominal e verbal. Concordância verbal e nominal. Colocação pronominal. Modernismo no Brasil. Redação de texto. O texto argumentativo: foco em análise em questões de turismo, política e cidadania. Literaturas indígenas. Literaturas afro-brasileiras e africanas. Literaturas contemporâneas. Intertextualidade. Produção de textos dissertativos/argumentativos. O Pós-Modernismo: características e principais autores. Ademais, de modo a complementar os estudos da língua portuguesa sob o viés da formação técnica em Guia</p> <p>A nomenclatura da disciplina foi alterada para enfatizar a abordagem dos conteúdos de literatura no âmbito da disciplina de língua portuguesa, já que a mesma não trata apenas de ensino de aspectos linguísticos e de produção textual. Ademais, o conteúdo foi revisto e alterado para melhor integrar-se aos conhecimentos necessários para a formação integral e integrada do futuro profissional técnico em guia de turismo.</p>
----------------------------------	---	-------------------------------	--

Carga horária semanal (hora/aula) vigente		Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	de Turismo, as discussões ocorrerão, também, diante do Eixo Norteador III: Política, Turismo e Cidadania.	
	180 min		180 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo III / TUR83090	Disciplina / código (Matriz nova)	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo II/ TUR83136	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Gêneros textuais argumentativos, o uso dos conectores. Conteúdos específicos da realidade profissional do guia turístico: seleção de emprego (entrevista de emprego, análise e elaboração de curriculum vitae, apresentação da entrevista). Elaboração de roteiros turísticos. Cultura dos países de língua hispânica. Utilização de correio eletrônico. Recepção e formulação de informações sobre agências de turismo, organização de viagem (destino, viagens).	Ementa/Conteúdo (novo)	Gêneros textuais narrativos e argumentativos. O uso dos conectores discursivos. Interdiscursividade, polifonia e heterogeneidade inerentes à língua. Intertextualidade. Conflito de vozes sobre trabalho, turismo e	A nova proposta de matriz traz a disciplina agora como parte do segundo ano do curso, e passará a englobar conteúdos que antes eram vistos em língua espanhola aplicada ao turismo II e III.

	<p>Elaboração de programas de viagem em Espanhol.</p>		<p>imigração. Conteúdos específicos da realidade profissional do guia de turismo: hotel, aeroporto, rodoviária (o check-in dos clientes, a recepção e as adaptações necessárias aos turistas com deficiência). Variação linguística, diversidade e cidadania. O preconceito linguístico como extensão dos preconceitos sociais. Literaturas hispânicas, de tradição oral ou escrita, de autoria indígena, negra e branca. A culinária como expressão cultural (restaurantes e vocabulário para apresentar os pratos). Expressão de opiniões e estratégias de argumentação. Verbos no modo subjuntivo e seus sentidos.</p>
--	---	--	---

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	
---	--------	--	--------	--

Disciplina / código (Matriz vigente)	Prática de Guiamento Nacional / TUR83094	Disciplina / código (Matriz nova)	Prática de Guiamento Nacional/ TUR83139	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Formação do guia de turismo nacional. Funções de um guia de turismo nacional, onde e como se dá sua atuação. Funções e atuação do guia de turismo no continente sul americano. A América do Sul e o Turismo. Atuação, no exercício das atividades inerentes a profissão em roteiros nacionais, incluindo prática em procedimentos aeroportuários e hoteleiros. Procedimentos de uma viagem (acomodação das bagagens, embarque e desembarque de passageiros, apresentação e avisos, serviço de bordo, recreação, check-in e check-out)	Ementa/Conteúdo (novo)	A importância da Experiência turística; o olhar do Turista e suas 'realidades'; O papel social e de conscientização inerente à prática do Guia de Turismo; O Guia de turismo Nacional e suas especificidades (Funções de um guia de turismo nacional e sua atuação na América do Sul); Serviços turísticos: os Transportes	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	90 min	Turísticos; os meios de hospedagem; A Segmentação do turismo a partir da elaboração de Roteiros; A abordagem dos Estilos Arquitetônicos, Procedimentos de uma viagem (acomodação das bagagens, embarque e desembarque de passageiros, apresentação e avisos, serviço de bordo, recreação, check-in e check-out).

Disciplina / código (Matriz vigente)	Química III /	Disciplina / código (Matriz nova)	Química III/ TUR83140	Justificativa da equivalência
---	---------------	--------------------------------------	-----------------------	----------------------------------

Ementa/Conteúdo (vigente)	Equilíbrio Químico. Conceitos de pH e pOH. Produto iônico da água Kw. Escala de pH e pOH. Determinação da [H+] e da [OH-] nas soluções. Reconhecimento e nomenclatura das principais classes funcionais de compostos orgânicos. Representantes das classes funcionais no cotidiano. Isomeria. Propriedades físicas dos principais compostos orgânicos.	Ementa/Conteúdo (novo)	Termoquímica; equilíbrio químico; produto iônico da água (Kw); cálculos de pH; produto de solubilidade; funções orgânicas; nomenclatura dos representantes mais simples de cada classe funcional; presença no cotidiano de representantes das classes funcionais e Isomeria.	O nome da disciplina permanece inalterado; porém, seu conteúdo foi revisado e ampliado conforme as necessidades levantadas ao longo da elaboração da proposta de atualização de curso.
	Carga horária semanal (hora/aula) vigente		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Sociologia III / TUR83096	Disciplina / código (Matriz nova)	Sociologia do Turismo II/ TUR83141	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Política e poder. Formas de poder e dominação na sociedade. Cidadania	Ementa/Conteúdo (novo)	Política e poder. Formas de poder e	O nome da disciplina foi alterado para salientar seu

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	como construção social e política. Turismo e políticas públicas.	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	dominação na sociedade. Cidadania como construção social e política. Turismo e políticas públicas.	enfoque na articulação com os conteúdos técnicos do curso de guia de turismo.
	90 min		90 min	

Disciplina / código (Matriz vigente)	Operacionalização de Viagens / TUR83092	Disciplina / código (Matriz nova)	SEM EQUIVALÊNCIA	Justificativa da equivalência
Ementa/Conteúdo (vigente)	Agências e Transportes: principais atividades e serviços, tipologia e classificação, sistema global de distribuição, mercado doméstico e internacional. Planejamento e Desenvolvimento de Pacotes: tipos de roteiros, elaboração do roteiro, roteiros integrados, escolha de transporte, escolha de meios de hospedagem, cálculos tarifários. Procedimentos de Recepção: a recepção no aeroporto/rodoviária/local, check-in e check-out.	Ementa/Conteúdo (novo)	SEM EQUIVALÊNCIA	Quanto à exclusão, primeiramente, propomos a retirada das disciplinas de Operacionalização de Viagens e Legislação Aplicada ao Turismo. Como as disciplinas Prática de Guiamento Regional e Prática de Guiamento Nacional pressupõem uma operacionalização de um roteiro, a disciplina

Carga horária semanal (hora/aula) vigente	90 min	Carga horária semanal (hora/aula) (nova)	-	Operacionalização de Viagens trabalha um conteúdo que já é abordado, de forma aplicada, nas disciplinas supramencionadas.
---	--------	--	---	---

9 CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Conforme consta na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), Artigo 41: “o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos”. Além disso, o Parecer CNE/CEB nº 40/2004 ratificou essa possibilidade e estabeleceu que, para fins de conclusão de estudos e obtenção do correspondente diploma de Técnico,

(...) ficam os estabelecimentos de ensino da rede federal de educação profissional e tecnológica autorizados, nos termos do Artigo 41 da LDB, a avaliar e reconhecer competências profissionais anteriormente desenvolvidas, quer em outros cursos e programas de treinamento e desenvolvimento de pessoal, quer no próprio trabalho, tomando-se como referência o perfil profissional de conclusão e o plano de curso mantido pela instituição de ensino, bem como expedir e registrar os correspondentes diplomas de Técnico de nível médio, quando for o caso (BRASIL, 2004).

Com base nos princípios legais supracitados, caberá à Instituição avaliar, reconhecer e certificar as competências profissionais e experiências pregressas, constatada a equivalência com as competências de formação definidas no plano de curso, sendo permitido o aproveitamento de até 30% em comparação com o total das disciplinas previstas para a conclusão do curso. Especificamente, para legitimar o aproveitamento, os seguintes procedimentos serão considerados: a análise do histórico escolar e das ementas; a verificação das atividades de ensino, pesquisa e extensão regularmente registradas e aprovadas no Colegiado de Curso; a avaliação de conhecimentos e experiências devidamente comprovadas.

Em consonância com o exposto acima e em atendimento ao documento regulador institucional e do PPI/IFRJ vigentes, as solicitações de aproveitamento de estudos e experiências anteriores serão encaminhadas à Direção de Ensino que realizará a avaliação adequada em conjunto com a Coordenação de Curso, a Coordenação Técnico Pedagógica e o Colegiado de Curso, considerando a especificidade da disciplina de formação profissional.

10 CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Os critérios de avaliação de desempenho dos estudantes se orientam pelo conjunto de normas estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei no 9.394/1996), bem como pelos regulamentos institucionais de ensino vigentes, assim como os critérios de avaliação do Estágio Curricular Supervisionado se pautam pelo Regulamento de Estágio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro. A avaliação do desempenho escolar é realizada de forma processual, verificando o desenvolvimento dos saberes teóricos e práticos construídos ao longo do processo de aprendizagem, assegurada a adaptação curricular para estudantes com necessidades específicas, quando ela se fizer necessária. Além disso, deve-se ressaltar que o processo de avaliação de competências e habilidades dos educandos pressupõe envolvimento e comprometimento tanto dos discentes, quanto dos docentes. Não por último, a aprendizagem é avaliada de forma contínua, sistemática e integral ao longo de todo o processo de ensino/aprendizagem.

Dentre os instrumentos e técnicas de avaliação que poderão ser utilizados destacam-se o diagnóstico, o diálogo, a observação, a participação, as fichas de acompanhamento, os trabalhos individuais e em grupo, os testes, as provas escritas ou orais, as atividades práticas, a auto-avaliação, os projetos interdisciplinares, as pesquisas individuais ou coletivas, a apresentação de seminários, as participações em atividades culturais e científicas, os relatórios de atividades desenvolvidas, as atividades realizadas em visitas técnicas, a organização de eventos, os portfólios e os diários de bordo. Além dos domínios cognitivos, podem ser efetuados registros a partir da observação diária individual dos aspectos sócio-afetivos referentes à cooperação, postura, responsabilidade, assiduidade, participação e iniciativa. O aproveitamento escolar é avaliado por meio de acompanhamento contínuo dos estudantes e dos resultados por eles obtidos nas atividades avaliativas, em conformidade com o documento institucional regulador vigente.

Nessa perspectiva, a avaliação visa contemplar os seguintes critérios:

- Análises diagnósticas e dialogadas dos saberes e experiências desenvolvidas;
- Prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;
- Inclusão de tarefas contextualizadas;
- Manutenção de diálogo permanente entre professor e aluno;
- Utilização socialmente referenciado do conhecimento.

A frequência também deve ser considerada como critério de promoção e, de acordo com as bases legais, é exigido o mínimo de 75% do total de horas letivas para aprovação em cada disciplina e no total de cada módulo. Será considerado reprovado o educando que não obtiver essa frequência mínima, qualquer que seja o conceito final de aproveitamento. A partir da avaliação efetuada pelo professor, serão realizadas avaliações coletivas em reuniões, que terão o caráter de avaliação integral do processo didático-pedagógico desenvolvido pelo Componente Curricular. Esses encontros serão realizados, pelo menos, em dois momentos: durante o bimestre e no final de cada um deles. O fórum para a verificação do desempenho

final do aluno é o Conselho de Classe formado pelos professores do colegiado de curso, da Direção de Ensino, Secretaria Acadêmica e pela Coordenação Técnico Pedagógica, tendo como subsídio os registros individuais feitos pelo conjunto dos professores.

11 CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

Ao término do curso e mediante a aprovação em todas as disciplinas e a realização das atividades práticas obrigatórias, assim como a partir da obtenção da frequência e aproveitamento mínimos, será conferido ao discente o Diploma de Curso Técnico em Guia de Turismo Integrado ao Ensino Médio Regional/RJ e Nacional/América do Sul e seu respectivo Histórico Escolar.

12 PERFIL DOCENTE

Tabela 01 – Perfil Docente - (DOCENTES QUE ATUAM E , QUE ATUARÃO NA IMPLEMENTAÇÃO DO CURSO E SUAS CARGAS HORÁRIAS)										
	Disciplinas do Curso	Perfil Docente	Área de Atuação	Perfil disponível? (sim/não/à contratar)	Nome/Vínculo empregatício (efetivo-CLT)	H/A do docente no <i>campus</i>	Hora/Aula da disciplina	H/A Total no Curso	Previsão de contratação	Regime de Trabalho
1	Patrimônio Histórico e Cultural; História da Arte e Cultura Aplicada ao Turismo I; História da Arte e da Cultura Aplicada ao Turismo II;	Graduação em Artes Visuais (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Artes) ou Artes Cênicas (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Artes).	Artes; História da Arte	Sim	Francine da Cunha Souza de Lima/ Efetivo	10h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE
	Artes I e II;	Graduação em Artes Visuais (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Artes) ou Artes Cênicas (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Artes).	Artes; História da Arte		Takna Mendonça Formaggini/Efetivo	12h	4h; 2h	6h		
2	Biologia I, II e III	Graduação em Biologia (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Biologia) ou Ciências Biológicas (licenciatura ou bacharelado com formação	Ciências Biológicas	Sim	Silvério Balieiro/ Efetivo	10h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE

		pedagógica em Biologia) ou Ciências da Natureza com habilitação em Biologia (Licenciatura)								
3	Educação Física I e II; Educação Física Aplicada ao Turismo	Graduação em Educação Física (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Educação Física)	Educação Física	Sim	Cássia Marques Cândido/ Efetivo	12h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE
4	Empreendedorismo	Graduação em Administração ou Administração Pública ou Gestão de Turismo ou Turismo ou Turismo e Hotelaria ou Processos Gerenciais.	Administração	Sim	Humberto Reis dos Santos de Souza/ Efetivo	4h	2h	2h		40h DE
	Marketing Aplicado ao Turismo				Maxwel de Azevedo Ferreira/ Efetivo	9h	4h	4h		
5	Ferramentas Virtuais de Turismo	Graduação em Ciência da Computação (licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica) ou Graduação em Sistemas de Informação (com complementação pedagógica)	Informática	Sim	Júlio César Gama Dias da Silva/ Efetivo	12h	4h	4h		40h DE
6	Filosofia I, II e III	Graduação em Filosofia (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Filosofia)	Filosofia	Sim	Davison Schaeffer de Oliveira/ Efetivo	13h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE

7	Física I, II e III	Licenciatura em Física ou (bacharelado com formação pedagógica em Física)	Física	Sim	Thiago Martins Melo/ Efetivo	14h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE
8	Geografia I e II; Geografia Aplicada ao Turismo	Licenciatura em Geografia	Geografia	Sim	Marcos Vinicius Velozo da Costa	16h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE
9	História I e II; História aplicada ao Turismo	Licenciatura em História	História	Sim	Ingrid Ferreira de Souza/ Efetivo	16h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE
10	Língua Portuguesa e Literatura I, II e III	Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês ou Português e Espanhol (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Português e Inglês ou Português e Espanhol)	Língua Portuguesa	Sim	Maiara Alvim de Almeida/ Efetivo	18h	8h	8h		40h DE
					Clauber Ribeiro Cruz	17h	8h	8h		
					Paula Fernanda Vicente Rosa	18h	4h	4h		
	Língua Inglesa Aplicada ao Turismo I e II	Graduação em Letras com habilitação em Português e Inglês ou (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Português e Inglês)	Línguas Estrangeiras Modernas			Clauber Ribeiro Cruz	17h	2h	2h	
					Maiara Alvim de Almeida/ Efetivo	18h	4h	4h		

11	Matemática I, II e III	Graduação em Matemática (licenciatura ou bacharelado com complementação pedagógica)	Matemática	Sim	Ricardo Guimarães/ Efetivo	12h	8h; 4h	12h		40h DE
					Fábio Médice Júnior/ Efetivo	12h	8h	8h		
12	Fundamentos do Turismo; Prática de Guiamento Introdutório e Regional	Graduação em Turismo (licenciatura ou bacharelado ou tecnólogo com complementação pedagógica) e curso técnico, de nível médio, em Guia de Turismo, com habilitação Regional (Rio de Janeiro) e Nacional/América do Sul, devidamente credenciado pelo Cadastur	Turismo	Sim	Diego Uliano Rocha/ Efetivo	14h	4h; 4h	8h		40h DE
13	Química I, II e III	Graduação em Química (licenciatura ou bacharelado com formação pedagógica em Química) ou Processos Químicos (tecnologia com formação pedagógica em Química)	Química	Sim	Anderson Domingues Correa/ Efetivo	14h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE
14	Sociologia, Sociologia do Turismo I e II	Licenciatura em Sociologia ou Bacharelado em Ciências Sociais (com complementação pedagógica)	Sociologia	Sim	Flávia Vidal Magalhães/ Efetivo	18h	4h; 4h; 2h	10h		40h DE

15	Língua Espanhola Aplicada ao Turismo I e II	Licenciatura em Português/Espanhol	Língua Portuguesa e Línguas Estrangeiras Modernas	Sim	Paula Fernanda Vicente Rosa/ Efetivo	18h	6h	6h		40h DE
16	Fundamentos do Turismo; Prática de Guiamento Nacional	Graduação em Turismo (licenciatura ou bacharelado ou tecnólogo com complementação pedagógica) e curso técnico, de nível médio, em Guia de Turismo, com habilitação Regional (Rio de Janeiro) e de Excursão Nacional/América do Sul, devidamente credenciado pelo Cadastur	Turismo	Sim	Marcelo de Oliveira Vidal/ Efetivo	17h	4h; 4h	8h		40h DE

13 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS PARA O CURSO


Tabela 2 - Técnicos administrativos para o Curso				
Técnico Administrativo	Titulação	Vínculo empregatício (efetivo-CLT)	Formação*	Setor
ANDERSON FONTENELE	Ensino Médio	Efetivo	Nível Médio	SECRETARIA ACADÊMICA
AILTON DE FREITAS	Bacharel	Efetivo	Administração	CoTUR
ALBERTO ARANTES	Bacharel	Efetivo	Administração	CoTP
ALINE MIRANDA MORAES	Mestrado	Efetivo	Serviço Social	CoTP
BIANCA ALVES DE ARAÚJO	Bacharela	Efetivo	Licenciatura em Ciências Biológicas	SerSa
BRUNO DUTRA FREIRE	Mestre	Efetivo	Graduação em Administração	CoAD
DEBORA DE O. SILVA GASTÃO	Bacharela	Efetivo	Licenciatura Pedagogia	BIBLIOTECA
EDUARDO DO CARMO CASTRO	Especialista	Efetivo	Graduação em Biblioteconomia	BIBLIOTECA
LUCIANO PEREIRA DA SILVA	Especialista	Efetivo	Graduação Gestão Ambiental	CoAD
LUIZ ALBERTO DE SOUZA LIMA	Especialista	Efetivo	Graduação Engenharia da Produção	BIBLIOTECA
JOÃO PAULO DOS S.CARDOZO	Bacharel	Efetivo	Gestão Pública	CoAD
JOÃO VITOR JUSTEN	Especialista	Efetivo	Licenciatura Geografia	DADE

PATRYCIA GUIMARÃES	Bacharela	Efetivo	Graduação Enfermagem	SECRETARIA ACADÊMICA
ROMULO MONTEIRO DE CARVALHO SOUZA	Ensino Médio	Efetivo	Nível Médio	CoTUR
SILVIA LINHARES	Mestre	Efetivo	Licenciatura Letras-Português/Literatura	CoPAEx (CoEx, CoPI, CoIEE)
SILVIA TRAJANO	Mestre	Efetivo	Licenciatura Pedagogia	CoTP

14 AMBIENTES EDUCACIONAIS

Tabela 03 – Ambientes Educacionais						
Tipo de ambiente	Finalidade	Semestre	Quantidade	Recursos específicos	Disponibilidade	Complemento
Salas de aula	Todas as disciplinas	Todos os períodos	05	30 carteiras por sala, 1 condicionador de ar por sala, 1 mesa 120x60 por sala	Sim	Existe a previsão de construção de novas salas na Reforma do Prédio, porém não há definição sobre o período.
Coordenação Técnica Pedagógica e Núcleos de Atendimento Especializados às Pessoas com Necessidades Especiais, Núcleos de Estudos Afro-Descendentes e Indígenas, Núcleos de Gênero e Diversidade.	CoTP, CoPAEx	Todos os períodos	1	6 mesas; 6 computadores, 1 mesa de reunião; 4 armários, 2 aparelhos de ar condicionado.	Sim	Os Núcleos de Atendimento Especializados às Pessoas com Necessidades Especiais, Núcleos de Estudos Afro-Descendentes e Indígenas, Núcleos de Gênero e Diversidade e o serviço de Saúde não possuem sala específica.
Laboratório de informática	Aulas de Ferramentas Virtuais de Turismo	Primeiro ano	1	01 mesa, 02 aparelhos de ar condicionado, 16 computadores.	Sim	
Laboratório de física e química	Aulas das disciplinas de física e química	Todos os períodos	1	Não possui	A ser implementado	Existe a previsão de construção de novas salas na reforma do prédio, porém não há definição sobre o período. O laboratório de física e química está previsto nesta reforma.
Outros ambientes relacionados à prática	Piscina	Todos os períodos	1	Piscina semi-olímpica	Em reforma	

Quadra	Educação Física	Todos os períodos	1	Quadra Poliesportiva	Sim	Aguardando Reforma
---------------	-----------------	-------------------	---	----------------------	-----	--------------------



15 INFRAESTRUTURA

Tabela 04 – Infraestrutura (Biblioteca, instalações e equipamentos)					
Ambientes/Serviço	Disponibilidade no <i>campus</i>	Recursos materiais	Técnicos Administrativos	Atende às necessidades para o Curso?	Previsão de adequação (Mês/ano)
Biblioteca	Sim	Sim	03	Sim	
Biblioteca: Acesso direto do estudante ao acervo	Sim	Sim	03	Sim	
Biblioteca: Ambiente específico para estudo individual na biblioteca	Não	-	-	-	
Biblioteca: Ambiente específico para estudo em grupo na biblioteca	Sim	Sim	03	Sim	
Auditório	Não	A ser adquirido	-	-	Existe a previsão de construção de novas salas na Reforma do Prédio, porém não há definição sobre o período. O auditório está previsto na Reforma do Prédio.
Sala de coordenação de Curso	Não	-	-	-	
Sala de professores	Sim	Sim	-	Sim	
Laboratório Informática para acesso livre dos estudantes	Não	-	-	-	-

Secretaria de Ensino	Sim	Sim	02	Sim	
Pátios de Convivência (lazer/espço livre)	Sim	Sim	-	Sim	
Apoio Técnico Pedagógico	Sim	Sim	04	Sim	
Monitoria	Sim	-	-	Sim	
Apoio técnico aos laboratórios	Não	-	-	-	
Serviço médico e odontológico	Não	Não	-	-	
Cozinha/Refeitório	Sim	Sim	-	Sim	

16 BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Juliana Vieira. **Técnico em Guia de Turismo**. In.: CATAPAN, A.H; KASSICK. C.N; OTERO, W.R (orgs) Currículo referência para o sistema e-Tec Brasil: uma construção coletiva. Florianópolis: PCEADIS/CNPq, 2011.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nos 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e 11.494, de 20 de junho 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e o Decreto-Lei no 236, de 28 de fevereiro de 1967; revoga a Lei no 11.161, de 5 de agosto de 2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral.

_____. **Diretrizes Curriculares nacionais para Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e de Cultura Afro-brasileira e Africana**. Brasília: MEC, 2004.

_____. **Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008**, que tornam obrigatório o ensino de Histórias e Culturas Africanas, Afro-brasileiras e Indígenas em todos os níveis de ensino.

_____. **Parecer nº 11, de 09 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. Brasília, 2012.

_____. **Res. CNE/CEB nº 02 de 30 de janeiro de 2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília, 2012.

_____. **Res. CNE/CEB nº 39 de 2004. Aplicação do Decreto 5.154/2004 na Educação Técnica de nível médio e no Ensino Médio**. Brasília, 2004.

_____. **Parecer CNE/CEB nº 11, de 2008. Instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio**. Brasília, 2008.

_____. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências**. Brasília, 2008.

_____. **Decreto no 5.154, Regulamenta o § 2º do art. 36 e os artigos. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências**. Brasília, 2004.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Lei nº 9394/96**.

IFRJ. **PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional 2014-2018 do Instituto Federal do Rio de Janeiro**.

CEPERJ. **Mapa das Regiões de Governo e Municípios do Estado do Rio de Janeiro – 2019**. Disponível em:

http://arquivos.proderj.rj.gov.br/sefaz_ceperj_imagens/Arquivos_Ceperj/ceep/informacoes-do-territorio/cartografia-fluminense/Mapa%20das%20Regi%C3%B5es%20de%20Governo%20e%20Munic%C3%ADpios%20do%20Estado%20do%20Rio%20de%20Janeiro%20-%202019%20-%20CEPERJ.pdf .

Acesso em 12 maio 2021.

CHIMENTI, S.; TAVARES, A. M. **Guia de turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2013.

EMBRATUR. **Deliberação Normativa n.º 426/2001. Edita normas disciplinando a operacionalização do cadastramento e a classificação dos Guias de Turismo bem como fixar os critérios para aplicação das penalidades previstas**. Disponível em:

<http://www.turismo.gov.br/turismo/legislacao/guia_turismo/dl426.html>. Acesso em: 12 dez. 2014.

EMBRATUR. **Deliberação Normativa n.º 427/2001. Adota critérios para a regulamentação do plano de curso das instituições de formação técnica e profissional para Guias de Turismo**.

Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/legislacao/guia_turismo/dl427.html>. Acesso em: 10 maio. 2015.

FALCÃO, J.A.G. et al. **Plano Diretor de Turismo do Rio de Janeiro**, 2001

HINTZE, H. **Guia de turismo: formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

IBGE. **Divisão regional do Brasil em regiões geográficas imediatas e regiões geográficas intermediárias : 2017** / IBGE, Coordenação de Geografia. - Rio de Janeiro : IBGE, 2017.

IBGE Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/resende/> . Acesso em 12 maio 2021.

MEC/SETEC. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos**. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf> . Acesso em 06 abril 2022.

PICAZO C. **Asistencia y guía a grupos turísticos**. Madrid: Síntesis. 1996.

Prefeitura Municipal de Resende. **Mapa de Emprego da Microrregião das Agulhas Negras**. Resende, RJ: Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, 2013.

SEBRAE. **Termo de Referência para a atuação do Sistema SEBRAE em Arranjos Produtivos Locais**. Brasília: SEBRAE, 2003.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DE RESENDE. **Plano Municipal de Turismo 2017-2018**. 2016. Disponível em

https://resende.rj.gov.br/images/Plano_Municipal_de_Turismo_de_Resende_2017_2018-2.pdf . Acesso em 14 de janeiro de 2022.